

**PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL – PLANGEA
PLANO DE AÇÕES E METAS DA SEMMAM 2019-2020**

**Ação Estratégica 1: Parque Imperatriz Leopoldina
Ação Estratégica 2: Cuidado com o Rio dos Sinos
Ação Estratégica 3: Proteção dos Diques**

Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo

P R I S A
(Quarta Versão – 2018-2020)



PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE SÃO LEOPOLDO

Os 10 Projetos do PRISA



PREFEITURA DE
SÃO LEOPOLDO
Administração - 2017/2020



São Leopoldo, 10 de janeiro e 29 de abril de 2020



SUMÁRIO	
TEMA	PÁG.
SUMÁRIO	02
EXPEDIENTE	03
INTRODUÇÃO	04
PARTE 1: 30 ANOS DA SEMMAM – 30 ANOS DE CONSTRUÇÃO DO SISNAMA EM PROL DA CAUSA AMBIENTALISTA E PELO BRASIL	07
1- Do Contexto e Evolução da Implantação do SISNAMA em SL	08
1.1.- Do Censo Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente	11
1.2.- Do SISNAMA em São Leopoldo	14
1.3.- Da Revisão e Atualização do Plano Municipal de Gestão Ambiental – PLANGEA	15
1.3.1.- Da Situação da Revisão e Atualização dos 08 Programas do PLANGEA	16
1.3.2.- Das Conferências Municipais de Meio Ambiente e Saneamento – CONFEMAS	34
1.3.3.- Das Assembleias Municipais Ambientais – AMA's	38
1.3.4.- 40 Anos do COMDEMA: Evolução da Estruturação do COMDEMA (1979-2019)	40
1.3.5.- X Jornada Roessler: Dedicada aos 30 Anos da SEMMAM	47
1.3.5.- Do Controle Ambiental: Referência em Fiscalização e Licenciamento Ambiental	43
2- Da Consolidação do SISNAMA e o Fortalecimento da Gestão Socioambiental	48
2.1.- Da Política de Gestão Socioambiental	48
2.2.- Do Planejamento Estratégico da SEMMAM	50
3- Do Compromisso de São Leopoldo com o Desenvolvimento Sustentável	51
3.1.- Da Agenda 21 à Agenda 2030	51
3.1.1.- Sobre a Agenda 21	51
3.1.2.- Sobre a Agenda 2030	52
3.2.- Das Ações Socioambientais da SEMMAM e da PMSL para 2020	56
PARTE 2: CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PRISA E DA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DE SL	58
1- Da Evolução do PRISA e da Gestão Socioambiental: 2005-2019	58
1.1.- Sobre a Primeira Versão	58
1.2.- Sobre a Segunda Versão	68
1.3.- Sobre a Terceira Versão	79
1.4.- Sobre a Quarta Versão: o PLANGEA ganha o seu oitavo Programa	84
1.4.1.- Do Processo Participativo de Atualização do PRISA	84
1.4.2.- Da primeira rodada dos Seminários Temáticos do PRISA	86
1.4.3.- Da segunda rodada dos Seminários Temáticos do PRISA	88
2- Linha do Tempo dos principais projetos socioambientais de SL: 2005-2019.....	97
PARTE 3: ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOPOLÍTICOS E ESTRUTURAIS DO MUNICÍPIO DE SL	105
1- Sobre o Resumo Estatístico do Município de São Leopoldo	105
2- Do Bioma e da Biosfera da Mata Atlântica	105
3- Do Aquífero da Bacia Hidrográfica	107
3.1.- Sobre o Sistema Aquífera Guarani – SAG	107
3.2.- Sobre a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos	109
3.2.1.- Das Sub-Bacias Hidrográficas no Município de São Leopoldo	111
PARTE 4: 10 PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE SÃO LEOPOLDO	113
1- Sobre o PLANGEA e a Estrutura da Gestão Socioambiental de São Leopoldo	113
2- Sobre o PLANGEA e o Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020	113
3- Sobre o Plangea e a Atualização do PRISA	116
3.1.- Do PRISA e as suas Ações Estratégicas	116
3.2.- Do PRISA e os 10 Projetos Socioambientais de São Leopoldo	117
PARTICIPANTES DOS SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DO PRISA	132

EXPEDIENTE

PREFEITO MUNICIPAL: ARY JOSÉ VANAZZI

VICE-PREFEITA: PAULETE SOUTO

SECRETARIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE: DARCI ZANINI

SECRETARIO ADJUNTO / ADM. GERAL DO PMIL: HELENA CARDOSO

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL (DPGA): JOEL GARCIA DIAS

DIRETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL (DLA): UITÃ STUMPH

DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL (DFA): EDUARDO MATTES

DIRETOR DO CENTRO ROESSLER: DANIEL SAUER

COORDENADOR DO ÓRGÃO GESTOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DANIEL DOS SANTOS

COORDENAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DO PRISA – QUARTA VERSÃO

COORDENAÇÃO GERAL

Daniel Sauer e Scarlett Napp

Coordenação Adjunta

Joel Garcia Dias

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DO PRISA – QUARTA VERSÃO

ORGANIZADORES

Daniel Sauer e Darci Zanini

GRUPO DE TRABALHO – PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO INTERNO DO PLANO DE AÇÕES (JAN/2020)

Adriane Centenaro
Anderson Hofstaetter
Claodimir Costa
Daniel dos Santos
Darci Zanini
Delma dos Santos
Diego Pitirini

Eduardo Mattes
Eduardo S. Rossetto
Fernando Caetano
Gladis Fonseca
Helena Cardoso
Joel Garcia
Luana Cezimbra

Luana Herthal
Natalie L. Brasil
Saádia Martins
Sabrina dos Santos
Sandro Petry
Scarlatt Napp
Uitã Stumph

SEMINÁRIO INTERNO DO PLANO DE AÇÃO E METAS DA SEMMAM 2019-2020
SÃO LEOPOLDO, 10 DE JANEIRO DE 2020

REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA SEMMAM:
ATUALIZAÇÃO DOS 10 PROJETOS ESTRATÉGICOS E DAS SUAS RESPECTIVAS DEMANDAS
SÃO LEOPOLDO, 29 DE ABRIL DE 2020

INTRODUÇÃO

A cidade gaúcha de São Leopoldo, além de ser reconhecida como o **Berço da colonização alemã no Brasil**, é também difundida no País pelo seu protagonismo.

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), as Faculdades EST, a Coester – Aeromovel, o Parque Tecnológico (Tecnosinos), por exemplo, **são marcas que levam o nome de São Leopoldo mundo afora.**

Além disso, São Leopoldo é a cidade de **Henrique Luiz Roessler**, pioneiro na causa ambientalista no Brasil, cujo legado nos inspira na adoção de políticas públicas, de modo muito especial, a implementação da Política Municipal Ambiental Integrada e Participativa, adotada pela PMSL desde 2005, sob a coordenação da SEMMAM.

Do vanguardismo da luta ambientalista de Roessler nascia em 1988, o primeiro Comitê de Bacia Hidrográfica no Brasil, o **COMITESINOS**. No ano seguinte surgiria a **Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMAM)**, a primeira do interior do RS.

Aliás, por iniciativa do Prefeito Vanazzi, a SEMMAM organizou uma publicação que conta a história do movimento ecológico de SL e ainda de todas as ações de gestão ambiental realizadas pela PMSL pelas entidades civis, ressaltando as experiências de cooperação mútua e as conquistas alcançadas em prol da qualidade de vida para a região do Vale do Sinos como um todo.



Livro – A natureza, o tempo e as marcas da ação humana (2011)

Plano Ambiental de São Leopoldo Volume I (2002)

Os estudos, as pesquisas, os depoimentos feitos em 2011, resultaram na obra: **“A natureza, o tempo e as marcas da ação humana”**, são à abegnação de **Marluza Marques Harres**, professora e historiadora e de **Fabiano Quadros Rückert**, professor e historiador. É uma obra dedicada a causa ambientalista, que contou com o incentivo da SMED e da SEMMAM, além do apoio do COMDEMA e do FUNDEMA.

Por conta desta trajetória, a PMSL, por intermédio da SEMMAM é protagonista desde 2002 da produção de um **Plano Municipal**, o qual foi revisado em 2011 e acabou resultando no **Plano Municipal de Gestão Ambiental (PLANGEA)**.

Desta forma, o PLANGEA, a SEMMAM, o COMDEMA, o FUNDEMA, o Código de Meio Ambiente, a Conferência Municipal de Meio Ambiente (CONFEMAS), são as instituições que compõe a **estrutura do Sistema Nacional do Meio Ambiente em São Leopoldo**, sendo o PLANGEA, o principal instrumento de gestão e planejamento ambiental do Município, **que em sua revisão em 2010, integrava 07 Programas:**



Em função do processo de atualização iniciado em 2017, o **PLANGEA viria a ganhar o seu oitavo Programa**, incluindo o Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo – PRISA.



Tanto o PLANGEA, quanto o PRISA tiveram um peso fundamental na elaboração do projeto da PMSL para a PMSL participar do Edital da União Europeia referente ao **Programa Internacional de Cooperação Urbana, denominado de IUC-LAC**, o qual estabelecia a seleção de cinco Municípios do Brasil.

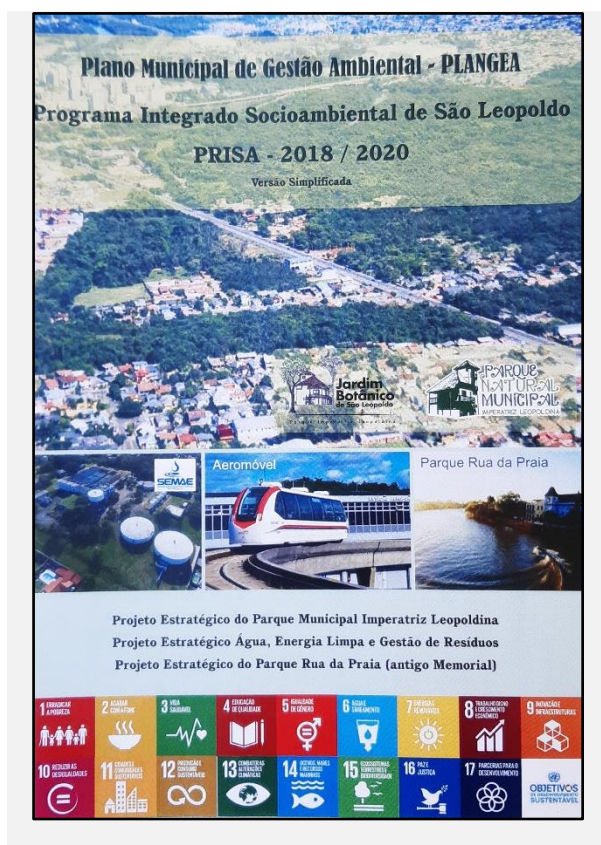
No entanto, tendo sido São Leopoldo selecionada dentre outras 350 cidades concorrentes, o Prefeito Ary Vanazzi incumbiu à SEMMAM, a tarefa da elaboração da proposta da PMSL, com o propósito de fazer a sua apresentação no **Encontro da União Europeia, em Bruxelas**, no dia 09 novembro de 2017.

Então, sob a coordenação da SEMMAM, foi produzida a proposta que priorizou dois temas: **Gestão da Água e Áreas Verdes; Gestão dos RSU**, elaborada com base no PLANGEA e no PRISA, tendo sido apresentada no Encontro da UE em Bruxelas pelo Secretário do Meio Ambiente, Darci Zanini, representando o Prefeito Vanazzi.

Logo após o Encontro da União Europeia, em Bruxelas, a SEMMAM resolveu promover uma nova atualização do PRISA, com o propósito de aprofundar o conteúdo das ações e dos projetos estratégicos da SEMMAM, tendo agora, **os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030, como referência estratégica.**

O **Processo Participativo de Atualização do PRISA**, realizado em 2018 e 2019, está em sintonia com a **Revisão do PLANGEA**, conforme decisão da **IV Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento**, em 2017, que deu grande ênfase ao **fortalecimento do SISNAMA em São Leopoldo.**

Por tudo isso, a Atualização do PRISA agora será organizada em **quatro Partes:**



- ✓ **PARTE 1: 30 Anos da SEMMAM – 30 Anos de Construção do SISNAMA em prol da Causa Ambientalista e pelo Brasil**
- ✓ **PARTE 2: Contextualização da Evolução e Atualização do PRISA e da Gestão Socioambiental em São Leopoldo**
- ✓ **PARTE 3: Aspectos Históricos, Geopolíticos e Estruturais do Município de São Leopoldo**
- ✓ **PARTE 4: 10 Projetos Socioambientais de São Leopoldo.**

Porém, antes de concluirmos esta breve conversa sobre o PRISA, vale a pena fazermos alguns destaques, **um deles é relativo ao ano de 2005, pois, nunca na história recente de São Leopoldo se fez tanta coisa em tão pouco tempo.**



Matéria do Jornal VS: 21/01/2005

Dentre as ações feitas em 2005, destacamos a Semana do Meio Ambiente, sobretudo o tema enfocado: **“Vamos Cuidar de São Leopoldo”**, já demonstrando a preocupação da PMSL com a vida da população leopoldense, e **continua agora em 2020, estando na ordem do dia do Governo Municipal.**

Outro destaque refere-se à ênfase ao Parque Imperatriz Leopoldina, haja vista que desde a sua primeira versão, o mesmo atua com a espinha dorsal do PRISA, por isso, elencamos cinco razões:

- 1º) É o principal projeto socioambiental da PMSL, integrando ações e órgãos do governo municipal;**
- 2º) É um projeto oriundo e idealizado pela comunidade, ratificado pelo Orçamento Participativo;**
- 3º) É a síntese da Gestão Socioambiental Municipal, fortalecendo o SISNAMA e o Compromisso da PMSL com o Desenvolvimento Sustentável;**
- 4º) É responsável pela preservação do banhado da Imperatriz, do manancial do Rio dos Sinos, da biodiversidade e da Mata Atlântica remanescente;**
- 5º) É o maior Parque Ambiental em área urbana do RS.**

Por derradeiro, além de ratificarmos a importância do SISNAMA, de buscarmos a implementação da Agenda 2030, de potencializarmos as Parcerias Socioambientais, a quarta versão do PRISA, agregará também o **Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020, destacando os 10 Projetos Socioambientais de São Leopoldo**

**Saudações Socioambientais
São Leopoldo, março de 2020**

PARTE 1:

30 Anos da SEMMAM

30 Anos de Construção do Sisnama em prol da Causa Ambientalista e pelo Brasil

1- Do Contexto e Evolução da Implantação do Sistema Nacional de Meio Ambiente em São Leopoldo

Lá se vão 65 anos de lutas em prol da causa ambiental, que começou em 1955, quando Henrique Luiz Roessler protagonizou a criação da União Protetora da Natureza, seguindo com Mário Fonseca na AGAPAN, com Carlos Aveline na UPAN, cujas atuações foram determinantes para a criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, em 1979, do COMITESINOS em 1988, da SEMMAM em 1989.

A implantação do COMDEMA pelo prefeito Olímpio Albrecht em 1979, foi de enorme relevância para proteção da natureza, tão difundida por Roessler, pois, criou um dos primeiros órgãos públicos de defesa ambiental do país.

Este protagonismo leopoldense contribui para a implantação de órgãos municipais de proteção ambiental no Rio Grande Sul afora, inclusive do Sistema Nacional do Meio ambiente – SISNAMA. Ou seja, a experiência exitosa do COMDEMA leopoldense, hoje está presente em todas as cidades do Brasil. Porque, onde tem SISNAMA, tem um Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Todavia, passados 40 anos, a causa ambiental está diante de novos desafios, seja no enfrentamento ao desmonte do SISNAMA, seja no combate à negativa de que os usos indiscriminados dos recursos naturais estão causando as mudanças climáticas.

Daí, a **grande importância da luta da resistência ambientalista se articular globalmente para agir localmente.**

Celebração na São Leopoldo Fest marca os 30 anos da Semmam



Primeira secretaria municipal criada no interior do Rio Grande do Sul, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo (Semmam) completa 30 anos neste sábado, 27 de julho.

A celebração desta conquista para a gestão ambiental do município foi celebrada na São Leopoldo Fest pela manhã, em um ato que reuniu autoridades, ambientalistas, gestores e servidores da Semmam.

A secretária-adjunta Helena Cardoso leu a carta do secretário Darci Zanini saudando os ex-secretários do Meio Ambiente e lembrou do pioneirismo da luta ambiental na cidade.

Os principais marcos desta história foram destacados: o legado do ambientalista Henrique Luiz Roessler com a criação da União Protetora da Natureza (UPN), em 1955; Mário Fonseca que idealizou o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), em 1979; e prefeito Olímpio Albrecht pela criação da Semmam em 1989. “Precisamos fortalecer a Secretaria do Meio Ambiente. É um grande desafio mantermos os serviços, frente ao desmonte que o governo federal está fazendo no Sistema Nacional do Meio Ambiente”, destacou.

A Semmam também fez o lançamento oficial de X Jornada Roessler e processo participativo do Fórum dos Arroios. A secretária-adjunta fez o convite para a população participar das discussões. “Queremos abranger todos os segmentos para trazerem o olhar da sociedade para os debates”, destacou.

O diretor de Planejamento e Gestão Ambiental, Joel Garcia Dias, ressaltou a importância da Semmam e a gestão ambiental do governo Vanazzi que já constituiu quatro Unidades de Conservação (UCs) no município. “Esta festa celebra a luta dos imigrantes para o desenvolvimento da região. Em São Leopoldo estamos fazendo a preservação ambiental e a criação das Unidades de Conservação é favorável para o desenvolvimento”, frisou Dias.

Estavam presentes no ato os secretários de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec), Rafael Souza, e de Cultura e Relações Internacionais (Secult), Pedro Vasconcellos. O secretário Darci Zanini não pode comparecer pois está acompanhando o pai.

Fonte: Editorias SCOM/PMSL

Manifesto da ANAMMA-RS em Defesa do SISNAMA

A história do Rio Grande do Sul na luta em defesa do meio ambiente vem de longe. A nossa caminhada ecológica começou em 1955 quando Henrique Luiz Roessler criou em São Leopoldo a União Protetora da Natureza – UPN. Logo, em seguida, surgiria a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, a AGAPAN, criada em 1971, com a participação de Augusto Carneiro, José Lutzenberger, Hilda Zimmermann, Giselda Castro, Mário Fonseca, entre outros.

Foi a partir da luta e do legado de Roessler que, em 1967, o governo federal instituiu o IBDF – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que mais tarde daria origem ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA. Antes, porém, o Brasil havia dado um grande passo em prol da causa ambiental ao instituir, em 1981, o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

Esta conquista do povo gaúcho e brasileiro foi sendo consolidada ao longo dos anos, ao ponto do SISNAMA ser implantado nas 27 unidades da federação, tendo o Rio Grande do Sul como seu precursor.

No ano de 2011, o Brasil deu mais um grande exemplo para o mundo, quando instituiu a Lei Complementar 140, pois com ela concretizou-se a implantação do SISNAMA em todas as cidades brasileiras. Lei, aliás, inspirada na experiência da gestão ambiental realizada diretamente pelos próprios municípios no Rio Grande do Sul.

Todavia, agora estamos na iminência de retrocessos na implantação do SISNAMA no país. Corremos o risco desta conquista ser levada junto com a lama de Brumadinho. As tragédias do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana – MG, que vitimou dezenove vidas, causou impactos ambientais no Rio Doce com consequências econômicas e sociais aos moradores em vários municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Mais recentemente, um novo drama ocorreu com o rompimento da barragem da mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, desta vez com mais de trezentas vítimas fatais com milhares de famílias atingidas e danos ambientais que ainda estão sendo mensurados.

Tal situação é somente um sinistro exemplo que o desmonte do Sistema Nacional do Meio Ambiente pode provocar. Poderíamos discorrer sobre a importância inquestionável do SISNAMA e o papel que ele representa para a gestão e o controle ambiental no país. Mas, parece-nos uma unanimidade o reconhecimento do SISNAMA no Brasil, inclusive da ONU.

Ouvimos estarrecidos as ameaças da extinção do Ministério do Meio Ambiente, do esvaziamento de seus órgãos, como o IBAMA, o ICMBio e o CONAMA. Tudo isto nos soa como uma violação nunca antes vista da Política Nacional do Meio Ambiente.

Nós da ANAMMA, não temos temores quanto à necessidade de mudanças e sabemos que devemos caminhar para a modernização e aprimoramento da gestão ambiental no Brasil. A nossa cultura burocrática gera muitas amarras que necessitam e devem ser superadas, mas o que vem sendo apresentado é uma ausência de propostas que substituiriam o atual SISNAMA. Não há nenhum projeto alternativo em pauta para colocar em seu lugar.

Por tudo isso, a ANAMMA-RS reunida na cidade de Farroupilha vem manifestar o seu repúdio à extinção dos conselhos e dos órgãos de defesa do meio ambiente, pois queremos, sobretudo, reafirmar a importância do SISNAMA para o Brasil e para o meio ambiente do planeta.

Se existe SISNAMA, também existe um órgão municipal e um conselho. Se há um conselho e um órgão ambiental, tem gestão e tem proteção ao meio ambiente.

Se existe SISNAMA, existe também o cuidado com a cidade, sobretudo o cuidado com as pessoas. Viva a vida, viva o SISNAMA.

Farroupilha, 25 de abril de 2019.

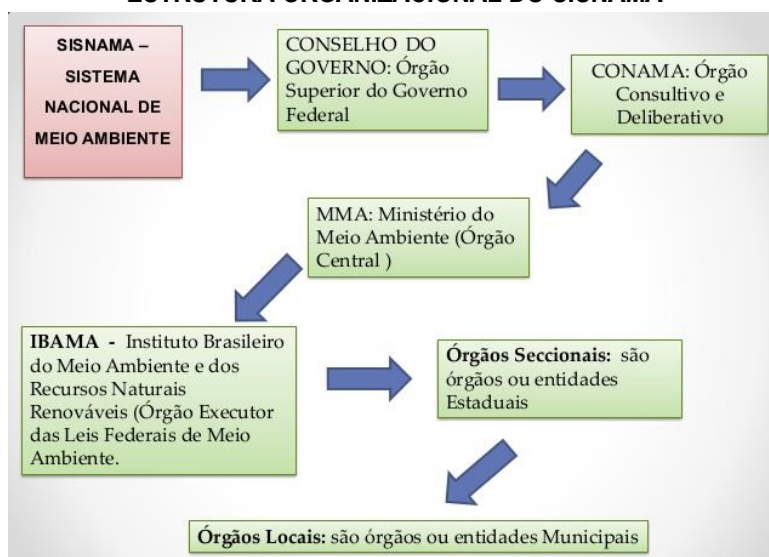
Subscrevem as Secretarias Municipais de: *Bagé, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Farroupilha, Gravataí, Imbé, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Osório, Parobé, Porto Alegre, Rio Grande, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Tramandaí e Torres.*

1.1.- Do Censo Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente

Dispor de algum tipo de órgão para tratar a questão ambiental é elemento básico para implementar as políticas ambientais no município. Em 2002, 68% dos municípios afirmavam dispor de órgão responsável pela gestão ambiental local. Até 2008, este percentual cresceu 15%. Houve crescimento em todas as regiões brasileiras, bem como em todas as categorias de municípios divididos por população residente.

Seis anos depois, de acordo com dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC) do IBGE, apontavam para um processo de fortalecimento muito significativo da gestão ambiental municipal. **Em 2008, eram mais de 4.300 municípios com órgãos de meio ambiente**, mais de 40 mil pessoas trabalhando nas prefeituras, mais de 1.800 conselhos ativos, mais de dois mil municípios com recursos específicos para meio ambiente.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO SISNAMA



Mas, apesar desse considerável de recursos, de pessoas e de instituições, a atuação enquanto um Sistema, encontrava-se fragmentada e subutilizada, pois as iniciativas de diálogos interfederativos eram insipientes e, como consequência, temos subaproveitamento de recursos públicos, sejam eles financeiros ou humanos.

Tal avaliação também era corroborada pela ANAMMA, que representava os Municípios brasileiros no CONAMA, que teve um papel relevante na mobilização pela regulamentação do Art. 23 da CF, cuja luta resultou na aprovação da Lei Complementar 140/2011.

Então, visando a obtenção de um quadro mais atual da situação da implantação do SISNAMA nos Municípios, a ANAMMA organizou em 2017, o **Censo Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente**, com o seguinte objetivo:

“Compreender a situação da gestão ambiental dos municípios, de modo a melhor orientar a sua atuação e levar as demandas das cidades para o debate em esfera federal”.

O Censo da ANAMMA envolveu mais de 1.000 Municípios que responderam a onze questões, desdobradas em vários subitens, dos quais destacamos cinco:

4.1. O Município possui órgão ambiental instituído

Criado por Lei/Decreto e em funcionamento	Sim	759	89,30%
Em funcionamento, mas não criado por Lei/Decreto	Sim	36	4,20%
Em processo de criação ou instituição	Sim	28	3,30%
Não possui	----	26	3,10%

5.1.- Estrutura de Licenciamento Ambiental Municipal

Na sua cidade, existe Licenciamento Ambiental municipalizado	Sim	308	36,20%
Na sua cidade, existe Licenciamento Ambiental municipalizado	Não	260	30,60%
Pretendemos implantar	-----	282	33,20%

6.1.- O Município realiza Fiscalização Ambiental

A Fiscalização Ambiental é realizada pelo próprio órgão municipal	Sim	532	62,60%
A Fiscalização Ambiental é realizada por outro órgão	Sim	124	14,60%
O Órgão não realiza Fiscalização Ambiental	----	191	22,50%

10.1.- O Município possui Fundo Municipal ligado ao meio Ambiente

Criado por Lei e em funcionamento	Sim	354	41,60%
Criado por Lei, mas ainda não regulamentado ou funcionando	Sim	236	27,80%
Não possui	----	260	30,60%

11.4.- O Município possui Plano de Recursos Hídricos

Criado por Lei e implementado	Sim	53	6,20%
Criado por Lei, mas não regulamentado ou implementado	Sim	33	3,90%
Encontra-se em fase de elaboração	----	96	11,30%
Não possui	----	651	76,70%

Fonte: Censo da ANAMMA (2017)

Em suma, de um modo geral, os resultados do Censo da ANAMMA apontam para um avanço gradativo da implantação de todos instrumentos do SISNAMA nos Municípios: *gestão, licenciamento, fiscalização, planejamento, fundos e conselhos de meio ambiente.*

Apesar do Censo não ter feito uma questão específica sobre o Plano Ambiental Municipal, a ANAMMA incluiu outros cinco Planos, quais sejam: *de Educação Ambiental; da Mata Atlântica; de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos; de Gestão Integrada de RSU*. Três dos cinco Planos respondiam positivamente, pois, entre o Plano já implantado ou em elaboração superavam 60%.

Já, os Planos de Recursos Hídricos e da Mata Atlântica, que têm relação direta com um Plano Ambiental, apresentavam respostas bem baixas, respectivamente, 21% e 9%, cujas informações motivaram a ANAMMA na ampliação da Cooperação Técnica com a SOS Mata Atlântica.

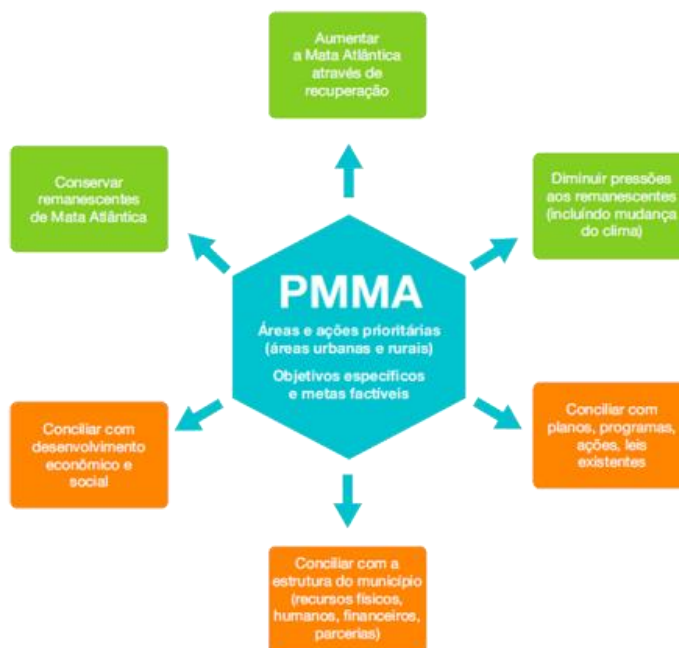
O resultado do Censo referente aos Plano Municipais de Recursos Hídricos guarda relação com a crise hídrica enfrentada pelos estados da região sudeste em 2014, por isso, urge debater a revisão da Política Nacional de Recursos Hídricos, **de modo a incluir a participação dos Municípios na estrutura organizacional do SNRH**.

Por outro lado, no tocante aos recursos hídricos, o Censo evidenciou o potencial de um **Plano Municipal de Recursos Hídricos integrador**, pois, *está associado às questões de Áreas Verdes, Áreas Protegidas, Saneamento Básico e Ordenamento do Território; além de promover e de estimular a participação das comunidades*.

ANAMMA, ONU Meio Ambiente e sociedade civil pela biodiversidade da Mata Atlântica

O projeto *“Fortalecendo os Conselhos Municipais de Meio Ambiente por meio dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA”* leva conhecimento e mobilização para a implementação da Lei da Mata Atlântica nos 17 estados que abrangem o bioma. A iniciativa apoia prefeituras para a elaboração do PMMA, principal instrumento para implementação da Lei da Mata Atlântica.

Realizado pela Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente), o projeto conta com participação da Fundação SOS Mata Atlântica e será realizado até abril de 2019. As ações podem ser acompanhadas em www.pmma.etc.br



Fonte: SOS Mata Atlântica (30/08/2018)

1.2.- Do SISNAMA em São Leopoldo

A organização do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, criado em 1981, começou a acontecer em de fato, no ano de 1989, com instituição da SEMMAM, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, integrando-se assim ao rol dos primeiros Municípios do País, a aderir ao SISNAMA.

INSTITUIÇÃO	DATA	LEGISLAÇÃO
Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMAM Atualizada pela Lei: DISPÕE SOBRE A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	27/07/1989 30/10/2010	Nº 3.484/89 Nº 7.242/10
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA Lei Original do COMDEMA Lei: Atualiza a Reestruturação do Conselho Municipal do Meio Ambiente	28/12/1994 20/06/1979 30/08/2019	Nº 4.034/94 Nº 2.028/79 Nº 9.055/19
Fundo Municipal do Meio Ambiente – FUNDEMA	02/04/2001	Nº 4.902/01
Código Municipal de Meio Ambiente Atualização do TÍTULO X do Código, incluindo: DO SISTEMA MUNICIPAL DE ÁREAS PROTEGIDAS – SISMAP	17/12/2007 13/12/2012	Nº 6.483/07 Nº 7.745/12
Plano Municipal Ambiental Condicionante da SEMA-RS Contratação do MCT da PUC/RS Revisão e Atualização: Plano Municipal de Gestão Ambiental – PLANGEA Consultora Geoprospec	10/01/2003 28/04/2000 Abril/2002 Julho/2011	Audiência Pública: 11/12/2002 Resolução CONSEMA Nº 004/00 Resolução COMDEMA Resolução COMDEMA
Política Ambiental DISPÕE SOBRE A POLÍTICA AMBIENTAL DE LICENCIAMENTO, PROTEÇÃO, CONTROLE, CONSERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PENALIDADES APLICÁVEIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Lei do SINGEA: DISPÕE SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA DE SANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	25/04/2003 17/12/2007	Nº 5.247/03 Nº 6.494/07
Semana Municipal de Meio Ambiente 1ª Semana do Meio Ambiente No período entre 1993 e 2019 ocorreram 27 Edições	29/03/1993 1993	Nº 3.834/93
Conferência Municipal de Meio e Saneamento 2ª Conferência 3ª Conferência 4ª Conferência Regulamentada pela Lei do SINGEA: CAPÍTULO IV - DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	26 e 27/08/2005 2008 2009 17 e 18/11/2017 17/12/2007	Resolução do COMDEMA Nº 6.494/07 (Art. 175)

Assembleia Ambiental Municipal – AMA	09/06/2006	Nº 5.974/06
Primeira AMA	03/07/2006	(Lei de Reestruturação do COMDEMA)
2ª AMA	15/12/2008	
3ª AMA	02/12/2010	
4ª AMA	10/11/2012	
5ª AMA	18/11/2014	
6ª AMA	22/11/2016	
7ª AMA	24/11/2018	
8ª AMA	Nov/ 2020	Nº 9.055/19
Regulamentada pela Lei de Estruturação do COMDEMA = CAPÍTULO III – DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL	30/08/2019	(Artigos; 5º ao 9º)

Fonte: Arquivo SEMMAM

A criação da SEMMAM pelo Prefeito Olímpio Albrecht ficou registrada com a segunda secretaria municipal instituída no RS, **a primeira do interior gaúcho**. A seguir apresentamos a evolução da organização do SISNAMA no Município:

Linha do Tempo de Implantação do SISNAMA em São Leopoldo

1989	1994	2001	2002/2003	2005	2007
SEMMAM	COMDEMA	FUNDEMA	PLANO / POLÍTICA	CONFERÊNCIA MUNICIPAL	CÓDIGO AMBIENTAL

Fonte: Arquivo SEMMAM

1.3.- Da Revisão e Atualização do Plano Municipal de Gestão Ambiental – PLANGEA

Os debates em torno da revisão e da atualização da legislação e dos planos setoriais vinculados à temática ambiental, iniciaram durante a 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento (CONFEMAS), realizada em novembro de 2017.

[Prefeitura de São Leopoldo](#)
22 de setembro de 2017

SEMINÁRIOS SOBRE O PLANGEA INICIAM DEBATES DA 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

As discussões sobre o Plano Municipal de Gestão Ambiental (Plangea) tiveram início na quinta-feira, 21 de setembro, no Salão Nobre da antiga Prefeitura

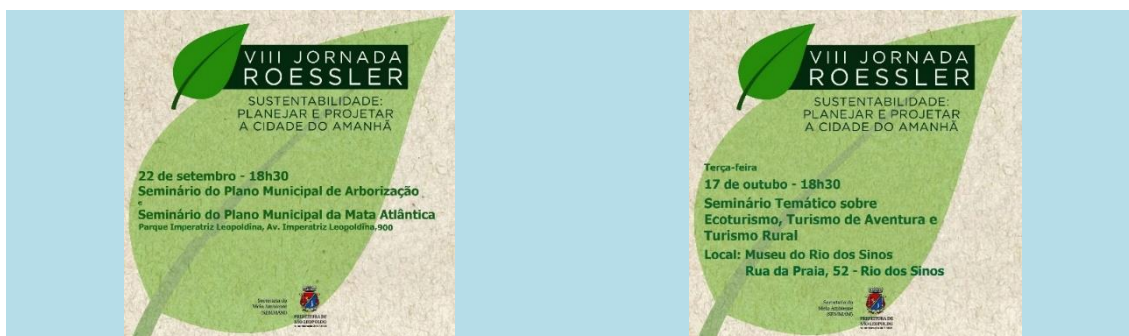


Os seminários estão sendo realizados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semmam) em preparação à 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, que teve o lançamento com a programação da VIII Jornada Roessler.

O primeiro seminário abordou o Sistema Municipal de Áreas Protegidas. Os debates seguem nesta sexta-feira, 22 de setembro, sobre os planos municipais de Arborização e da Mata Atlântica. A atividade ocorre às, 18h30, no Parque Imperatriz.

A IV Conferência Municipal do Meio Ambiente será realizada nos dias 17 e 18 de novembro.

FONTE: Editorias: SCOM/PMSL



A partir do entendimento de que as providências aprovadas na 4ª CONFEMAS desencadearam o processo de Revisão do PLANGEA, cujos seus 08 Programas já se encontravam sendo debatidos e atualizados de forma parcial, pois, a revisão dos Planos Setoriais da PMSL, incluindo o PLANGEA, precisavam aguardar a aprovação do **novo Plano Diretor Municipal, consolidado na Lei Nº 9.041, de 12 de agosto de 2019.**

1.3.1.- Da Situação da Revisão do PLANGEA e a Atualização dos seus 08 Programas

O **Plano Ambiental de São Leopoldo** elaborado em 2002 pela PUC-RS e lançado publicamente em janeiro de 2003, veio a constituir-se como nosso primeiro Plano, tendo sido produzido para atender os requisitos da FEPAM, e desta forma, **capacitar o Município para fazer Licenciamento Ambiental.**

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL (PLANGEA)

Após a primeira fase de atualização do PLANGEA, com a execução do Diagnóstico Sócioambiental (DISA), estamos iniciando uma nova etapa realizando as Pré-Audiências Públicas, embasadas e complementadas pelos estudos efetuados pelo diagnóstico, acrescidos de propostas (cenários futuros) para o município de São Leopoldo conforme programação a seguir:

CRONOGRAMA DE ATUALIZAÇÃO DO PLANGEA

1.1 – Seminário Temático - Pré-Audiência Pública de Saneamento Ambiental e do Sistema de Proteção às Cheias. Ocorreu no dia 22 de julho de 2010 no Auditório de Oncologia com a formação do GTE do PLAMASA.

1.2 – Audiência Pública Ambiental. Realizada no dia 11 de Agosto de 2010 as 16:30h. Na Câmara de Vereadores de São Leopoldo, dando encaminhamento dos Projetos de Lei das AEIA's e AEIA'S e posse dos representantes do Fórum do Arroio.

1.3 – Seminário Temático - Pré-Audiência Pública do Plangea. Dia 18 de agosto na Câmara de Vereadores das 9h às 12h. Temas: SISNAMA, Controle Ambiental, Biomas, Recursos Hídricos e Zoneamento Ambiental.

1.4. Seminários Temáticos - Pré-Audiência do PLANGEA. Dia 26 de Agosto na Câmara de Vereadores.

9h – Tema do Programa Municipal das Unidades de Conservação e do Programa Municipal de Arborização Urbana.

14 h – Tema do Programa Municipal de Educação Ambiental – PROMEA.

II – AUDIÊNCIA PÚBLICA.

2.1. - 04 de novembro – Audiência Pública do PLANGEA - Teatro Municipal José Pedro Boéssio - 19h

Secretaria Municipal do Meio Ambiente SEMMAM
São Leopoldo - Administração Popular
Sempre Uma Nova Cidade

Mas, passados oito anos, eram evidentes as mudanças que estavam ocorrendo, seja no meio social e econômico do Município, quando no contexto ambiental, por isso, era necessário providenciar a revisão do Plano Ambiental, fato que viria acontecer somente em 2010. *Vide folder.*

Então, coube à SEMMAM organizar o processo participativo com a realização de reuniões, as quais envolveram as comunidades das Sub-Bacias dos Arroios.

Todo processo participativo contou a assessoria da Consultoria Geoprospec, que ocorreu durante o ano de 2010, sendo concluído no primeiro semestre de 2011.

Desta tarefa surgiu o **Plano Municipal de Gestão Ambiental – PLANGEA**, cujo produto final foi organizado em **quatro volumes:**

Por isso, o Plano Ambiental de 2002 cumpriu um papel relevante e através dele foi possível conhecer a situação em que se encontravam as questões ambientais na época. Muitas situações diagnosticadas puderam ser resolvidas ao longo desse período.

✓ **Volume I** – Inicia com uma descrição geral do município e após são apresentadas a estruturação administrativa e técnica, os aspectos legais que foram seguidos para a elaboração do PLANGEA, bem como a legislação ambiental atual e também as instituições que intervêm no Município de São Leopoldo;

- Apresenta um rol da legislação pertinente e traz também a estrutura administrativa da PMSL, além da estrutura dos órgãos do SISNAMA.

✓ **Volume II** – É desenvolvido o Diagnóstico Socioambiental, destacando os fatores abióticos e bióticos tais como: clima, geologia, geomorfologia, hidrologia, solos, biomas, fauna, saneamento, saúde pública, entre outros. Além de apresentar um diagnóstico de cada uma das oito Sub-Bacias Hidrográficas do rio dos Sinos, situadas no município.

- **Clima:** 4.1.1.1. – Clima (pg. 71); 4.1.1.1.2 – Fenômenos Meteorológicos (pg. 76); Mapa de Microclimas de SL (pg. 82);

- **Hidrologia:** 4.1.1.5.1.- Bacia do Sinos (pg. 98); Sub-Bacias de SL (pg. 101); Banhados (pg. 105); Mapa Aquífero Guarani (pg. 108);

- **Biomas:** 4.1.1.6 – Biomas (pg. 109); 4.1.1.6.2- Vegetação de SL (pg. 113); 4.1.1.6.3.- Vegetação Urbana de SL (pg. 117); 4.1.1.6.4. – APP's (pg. 134); Mapa das APP's (pg.144);

- **Fauna:** 4.1.1.7 – Fauna (pg. 145);

- **Dados dos Diques:** 4.1.2.1.- Sistema de Proteção Contra as Cheias (pg. 156); Polder IV e Poder V (pg. 164); Fotos / Vistas dos Polder's (Pg. 165 e 166);

- **Saneamento:** 4.1.2.5.- Saneamento / Mapa Estratégico SEMAE (pg. 204).

✓ **Volume III** – Também é realizado o Diagnóstico Socioambiental, no entanto, esse diagnóstico é a nível de Sub-bacia, ou seja, é realizado para cada uma das oito Sub-bacias Hidrográficas do Rio dos Sinos presentes no município de São Leopoldo.

- **Dados sobre as Sub-Bacias:** 4.2.- Diagnóstico das Sub-Bacias dos Rio dos Sinos (pg. 260); Mapa das Sub-Bacias de SL (pg.263); 4.2.1.- Arroio Kruse (pg. 264); 4.2.1.11.- PAC Kruse (pg.302); 4.2.2. – Arroio Sem Nome (pg. 315); 4.2.3. – Arroio Peão (pg. 330); 4.2.4.- Arroio Gauchinho (pg. 346); 4.2.5. Arroio Cerquinha (pg. 367); 4.2.6.- Arroio da Manteiga (pg. 393); 4.2.7.- Arroio Bopp-Portão (pg. 417); 4.2.8.- Arroio João Corrêa (pg. 432).

✓ **Volume IV** – É apresentado o zoneamento ambiental. Também são identificados os principais impactos ambientais, e as soluções (prognóstico) para os mesmos. Finaliza, portanto, com os cenários futuros e o plano de metas, que foram desenhados a partir da configuração atual e considerando as tendências observadas no presente.

- **Áreas Especiais:** 5.2. Áreas Especiais (pg. 498); 5.2.1.- AEIIA (pg. 500); 5.2.2.- AEIA (pg. 529); 5.3. – Unidades de Conservação (pg. 543);

- **Arborização:** 7.1.- Programa de Arborização (pg. 576); 7.1.1.- Projeto Ipê Amarelo (pg. 605); 7.1.2.- Projeto VerdeSinos (pg. 605); 7.1.3.- PAC Kruse/Cerquinha (606);

- **Recursos Hídricos:** 7.2.- Plano das Sub-Bacias (pg. 610);

- **SINGEA:** 7.3.- Política Mun. Integrada de Saneamento e Gestão Ambiental (pg. 623);

- **RSU:** 7.4.- Diagnóstico dos RSU (pg. 613); 7.5.- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PRÓ-GIRS (pg. 645);

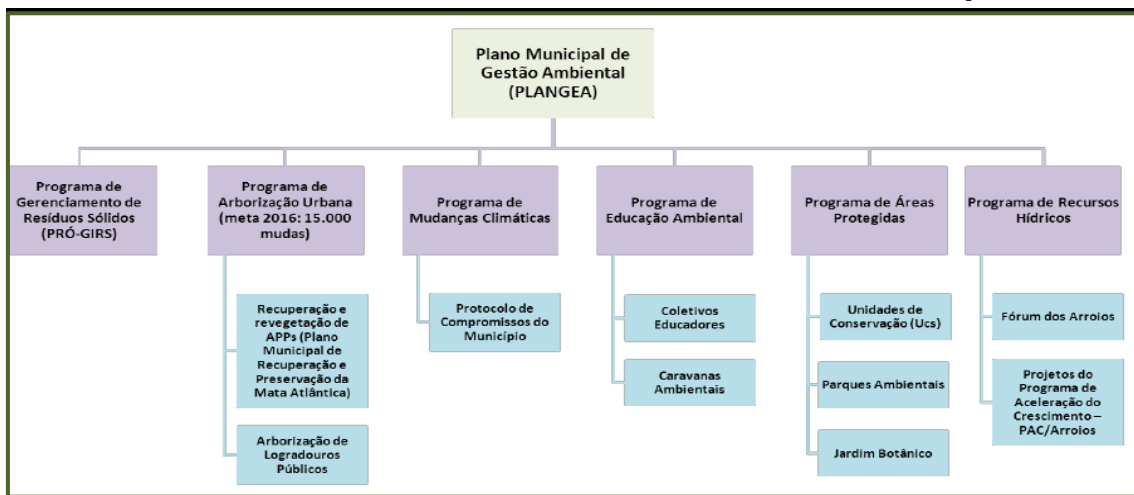
- **Controle Ambiental:** 7.6. Prog. Fiscalização Ambiental (pg. 653); Prog. Licenciamento Ambiental (pg. 656); 7.8.- Programa de Monitoramento das Águas das Sub-Bacias (pg. 660);

- **Área Protegida:** 7.9.- Levantamento Preliminar de Áreas Especiais (pg. 663);

- **Dados das Mudanças do Cima:** 7.10.- Programa de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável (pg. 664);

- **Educação Ambiental:** 7.11.- Prog. Mun. de Educação Ambiental – PROMEA (pg. 670).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANGEA APRESENTADA COM SEIS PROGRAMAS (julho/2011)

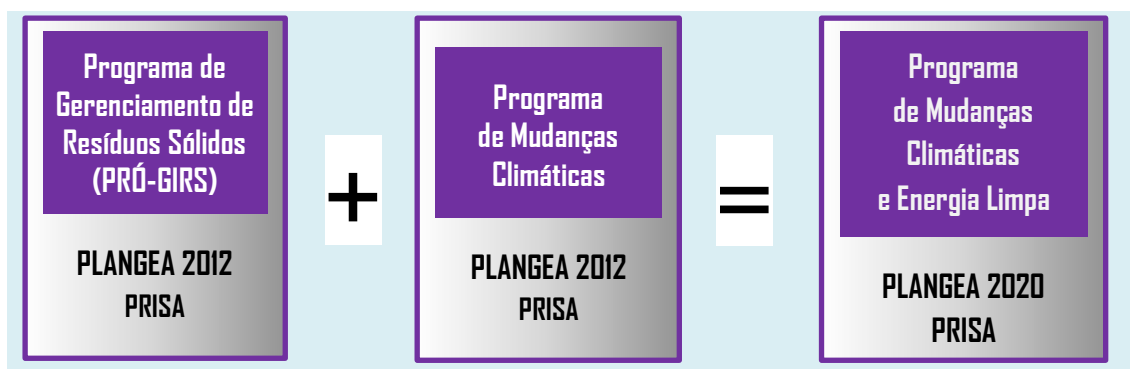


Fonte: PLANGEA (2012)

Com o intuito de facilitar o acesso ao conteúdo dos quatro volumes do Plano, a SEMMAM produziu um **Caderno do PLANGEA**, lançado publicamente no **Seminário Municipal Rio+20 (22 a 29/03/2012)**, abordando de forma sintetizada os Programas do PLANGEA.

A seguir, apresentaremos a situação de cada um do Programas do Plangea, bem como, a **atualização das Ações e suas respectivas Metas**:

1.3.1.1.- Programa de Mudanças Climáticas e Energia Limpa

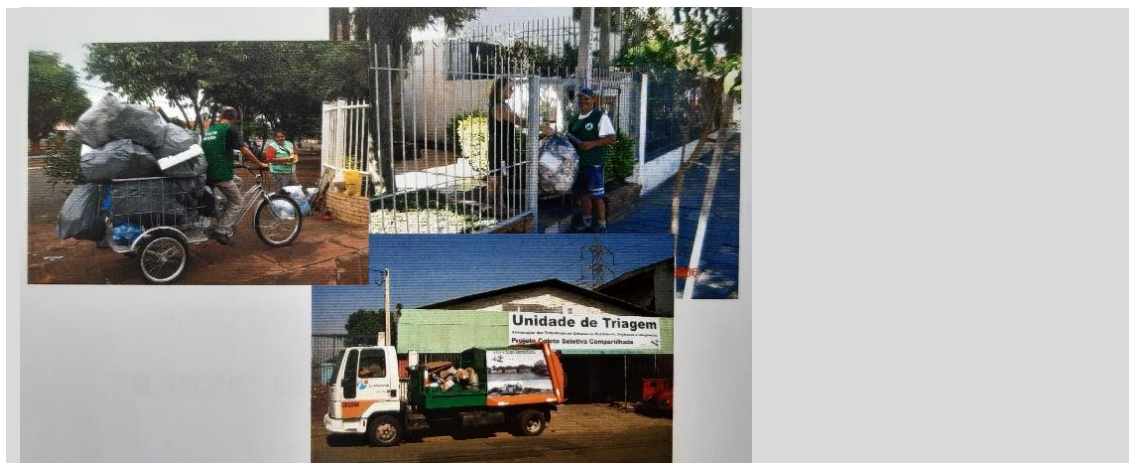


PRÓ-GIRS é agregado às Mudanças Climáticas

De acordo com os debates sobre a Revisão do PLANGEA e seus Programas, surgiu a proposta de agregar os resíduos sólidos ao Programa de Mudanças Climáticas e Energia Limpa. Desta forma, o **PRÓ-GIRS** (Programa de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos) **serviria como instrumento de apoio, de maneira especial, nos projetos de reaproveitamento e valorização energética dos RSU.**

Vale a pena lembrarmos da relevância do PRÓ-GIRS desde a sua concepção em 2005 durante o processo **de montagem do projeto da coleta seletiva compartilha**, e logo em seguida consolidado pela Lei Nº 6.085/2006: **“DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO INTERNO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PRÓ-GIRS) EM ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS OU PRIVADOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO”**.

A concepção doo PRÓ-GIRS foi de fundamental importância para viabilizar num curto prazo de 10 meses, **a implantação da coleta seletiva em São Leopoldo, cujos serviços iniciaram no dia 1º de novembro de 2005.**



Os serviços da coleta seletiva iniciaram pelo bairro Rio Branco, organizada em duas frentes: nas moradias, através de bicicletas operadas pelos próprios catadores, que levam os resíduos até um ponto, para transferir ao caminhão, tipo baú. A coleta nas empresas do Distrito Industrial da São Borja, feita pela SEMMAM, com caminhão da SL Ambiental, era a outra frente.

Em 2007, o PRÓ-GIRS passou a fazer parte da Política Municipal Integrada de Saneamento e Gestão Ambiental (Lei Nº 6.494/07), conhecida por SINGEA. O PRÓ-GIRS foi determinante para fazer o projeto da **Unidade de Compostagem de Resíduos Orgânicos de SL** incluindo a sua formalização junto ao **Programa de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)**, vinculado ao **Protocolo de Quioto**.

Aliás, no caso leopoldense, as temáticas de Resíduos Sólidos e das Mudanças Climáticas vem acontecendo desde 2005, quando a PMSL, por intermédio da SEMMAM, incluiu os **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM** (composto por 08 ODM) e a **Agenda 21** (composta por 40 Capítulos), na formulação de políticas públicas, em especial, as socioambientais, destacando: **ODM 7 – Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; CAP. 9 – Proteção da atmosfera.**

Em 2007, a temática das mudanças climáticas ganhou grande destaque, quando o Prefeito Vanazzi anunciou publicamente o **Protocolo de Compromisso da PMSL no Combate ao Aquecimento Global**, no Dia Mundial do Meio Ambiente, em 05 de junho, que trazia um conjunto de Objetivos e Ações de âmbito local.

Posteriormente, o documento foi Anexado pela Lei do SINGEA, sendo que mais adiante, a temática das mudanças climáticas seria incorporada pelo PLANGEA, porém, as ações propostas no Programa de Mudanças Climáticas demoraram a deslançar.

O **Inventário dos Gases de Efeito Estufa**, por exemplo, só saiu do papel em **2018**, o qual hoje, encontrasse em andamento com a assessoria do CDP Cities. Antes disso, no processo de atualização da quarta versão do PRISA em 2017, a SEMMAM, promoveu os seminários temáticos, incluindo Energia Limpa e de Eficiência Energética, que foram então agregados ao Programa de Mudanças Climáticas e Energia Limpa.

Os **Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)**, que fazem parte do projeto de Energia Limpa incluído pelo PRISA em 2017, também serão agregados ao **Programa Municipal de Mudanças Climáticas e Energia Limpa**, bem como as proposições sugeridas pela Parceria da UE: São Leopoldo e Viana do Castelo, em especial, o Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas.

META 1 – Balanço Ambiental com a avaliação do desempenho das políticas públicas, e dos testemunhos de entidades ambientalista e do Fórum dos Arroios, até dezembro de 2013
PROVIDÊNCIA: *rever todo o teor e também o prazo;*

META 2 – Relatório Municipal de Qualidade Ambiental, até dez/2014
PROVIDÊNCIA: *a revisão do teor já está sendo vista pela nova Lei dos Arroios, a qual, deverá também definir o prazo para atender a Meta.*

Arquivo SEMMAM / Caderno do PLANGEA (2012)

Contudo, se as ações não deslançaram, tampouco as Metas foram alcançadas, **pois sequer, as duas Metas propostas pelo Programa saíram do papel.**

1.3.1.2.- Programa de Arborização Urbana

Os 08 Programas do PLANGEA podem contribuir em prol da **Meta Estratégica de 30% do território do Município com cobertura vegetal protegida**, porém, todos reconhecem a relevância do **Programa Municipal de Arborização Urbana**, para a cidade vencer o desafio. *Por isso, se houver harmonia entre todos os projetos que envolvem o tema, a batalha poderá ser vencida.*

Além disso, a revisão do Programa de Arborização em curso, deverá resgatar os projetos socioambientais: **“Mais árvores, menos aquecimento global”**; **“Podar, não é legal!”** bem como, o **“Programa Ipê Amarelo”**.

**Programa Municipal
de Arborização
Urbana**

**PLANGEA 2020
PRISA**

Também é preciso atender a recomendação do PLANGEA (Volume IVa, pg. 576): **“Destacamos para leitura, os trabalhos: “Inventário Quali-quantitativo de 2006” e “Análise de Dados do Núcleo de Arborização Urbana: 2005-2008”, pois, revelam**

informações obtidas através de pesquisas de campo, bem como das interações existentes entre os leopoldenses, suas árvores e o órgão ambiental municipal”.

Por isso, nesse processo de revisão do PLANGEA, a **redefinição das ações e das metas principais** relativas ao Programa Municipal de Arborização Urbana, poderá ser o elo de ligação com os demais projetos socioambientais de PMSL.

META 1 – Plantio de 15 mil árvores entre 2011 e 2016:
PROVIDÊNCIA: *potencializar a atualização do Programa, reconstruir o planejamento da arborização urbana e definir novos prazos;*

META 2 – Mapeamento quali-quantitativo (40% até 2013; 60% até 2013):
PROVIDÊNCIA: *refazer o planejamento da Meta e rever o prazo.*


Arquivo SEMMAM / Caderno do PLANGEA (2012)

Cabe salientar que esta tarefa deverá acontecer de forma articulada entre os demais Programas, mas sobretudo, entre os próprios setores da SEMMAM: ADM-PMIL, DAU/Viveiro, CEPEA/OGEA, DLA, Jardim Botânico, DPGA e Museu do Rio dos Sinos, em parceria com o COMDEMA e com o Comitê Municipal de Arborização Urbana.

Ipê Amarelo: Árvore Símbolo de São Leopoldo

A eleição da Árvore Símbolo de São Leopoldo aconteceu em 2005, cujo Edital foi lançado no Dia Mundial do Meio Ambiente, em 05 de junho de 2005, fazendo parte da Semana do Meio Ambiente: “**Vamos cuidar de São Leopoldo**”.

O processo eleitoral coordenado pela bióloga **Maria Francisca Dutra**, aconteceu do dia 06 de junho ao dia 17 de julho de 2005, com votação em urnas espalhadas em 09 locais da cidade, por meio de cédulas, que apresentavam cinco opções: **Coqueiro – Corticeira do Banhado – Ingá – Ipê Amarelo – Maricá**.

 <p>SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE SÃO LEOPOLDO SEMMAM</p> <p>CAMPANHA DA ÁRVORE SÍMBOLO DA CIDADE DE SÃO LEOPOLDO</p> <p>PERÍODO: 06 DE JUNHO A 21 DE SETEMBRO</p>	<p>Instruções para eleição</p> <p>Foram escolhidas cinco espécies de árvores que fazem parte da composição florística do município:</p> <ul style="list-style-type: none">- Coqueiro (Jerivá) - <i>Syagrus romanzoffiana</i>- Corticeira-do-banhado - <i>Erythrina crista-galli</i>- Ingá - <i>Inga uruguensis</i>- Ipê amarelo - <i>Tabebuia chrysotricha</i>- Maricá - <i>Mimosa bimucronata</i>
---	---

Materiais de divulgação e instruções para a eleição da árvore símbolo de São Leopoldo (2005)

O resultado da eleição foi divulgado Dia da Árvore, em 21 de setembro de 2005, no Plenário da Câmara Municipal, e coube ao Prefeito Ary Vanazzi anunciar a árvore vencedora. **Participaram da votação 22.189 pessoas, sendo que 7.481 votaram na opção Ipê Amarelo**, obtendo 33,70% dos votos.

Programa Municipal de Arborização Urbana

Em 06 de junho de 2005, ocorreu o lançamento do processo de elaboração do Programa Municipal de Arborização Urbana, cuja proposta foi apresentada por Flora Zeltzer, Márcio Link e Maria Francisca Dutra. A atividade fazia parte da Semana do Meio Ambiente foi realizada no Auditório da CELIC (antiga sede da ACIS), com a participação do Prefeito Ary Vanazzi.

Visando a elaboração do Programa, em seguida, a PMSL, através da SEMMAM, criou o **Grupo de Trabalho de Arborização Urbana**, coordenado por Maria Francisca Dutra, do Departamento de Arborização Urbana, o qual era composto por: **SEMMAM, SMED, SEPLAN, SEMEDES, SEMAE, GAB. 1ª DAMA, SEMHAB, GUARDA MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS, AES-SUL, BRASIL TELECOM, QUALITAS, E. E. VISC. SL (COL. AGRICOLA).**

Após oito meses de trabalho, o GT de Arborização apresentava em abril de 2006, o **Projeto Piloto de Arborização Urbana de São Leopoldo**, tendo por base a área central da cidade, cuja proposta contemplou:



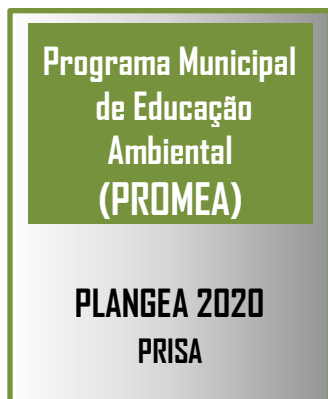
- ✓ realização de um inventário da área, por parte da equipe técnica executiva e auxiliar definida pelo grupo de trabalho (GT);
- ✓ levantamento das espécies componentes da arborização urbana, através de inventário, para cadastramento de dados referentes aos espécimes que a compõem, evidenciando os conflitos existentes entre a arborização e os diversos serviços existentes
- ✓ análise e diagnóstico quali-quantitativo dos dados cadastrados.

- ✓ Plano de tratamento e manejo para a arborização urbana em áreas escolhidas do município;
- ✓ elaboração de diretrizes e normas gerais do planejamento, implantação e manejo da arborização urbana.

Além disso, o GT de Arborização atuou na elaboração de Convênio com a Escola Técnica Estadual Visconde de São Leopoldo, firmado com a SEMMAM, sendo mais um instrumento para a implementação do projeto de arborização através do cadastramento das espécimes encontradas.

Mais tarde, o **Projeto Piloto serviu de base para a elaboração do Programa de Arborização Urbana do PLANGEA.**

1.3.1.3.- Programa de Educação Ambiental



A Lei Nº 5.794/2005 que **DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PROMEIA) e CRIA O ÓRGÃO GESTOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (OGEA)**, existente, portanto, há 19 anos, sendo uma das primeiras ações da PMSL em 2005.

No entanto, cabe refletirmos por que, nem o PROMEIA, nem o OGEA deslancharam até hoje. Tudo nos leva a crer, que para isso acontecer, **era indispensável o engajamento unificado, dentro e fora da SEMMAM.**

Órgãos demais, Educação Ambiental de menos

A dispersão é tanta que hoje a PMSL conta com 07 órgãos com alguma estrutura em educação ambiental: SEMMAM, SMED, SEMAE, SEMSAD, SEMUSP, SEMURB, SEMHAB. Pra piorar, a SEMPA, que poderia ter, não tem. Aliás, vale lembrar, que essa avaliação era o tema mais consensual durante a campanha eleitoral de 2016.

IV CONFEMAS (2017) – Tema 05: Programa Municipal de Educação Ambiental / PROMEIA:

1. *Revisão da estrutura do OGEA de forma participativa de todos os segmentos da sociedade envolvidos direta e indiretamente com o tema;*
2. *Reavaliação do Comitê Assessor Municipal – CAM, visando auxiliar na estruturação, operacionalização e disseminação;*
3. *Criação de uma ação ampla, dentro do PROMEIA, capaz de agregar as iniciativas voltadas para a Educação Ambiental, com a interação dos setores da PMSL que trabalham com Educação Ambiental;*
4. *Criar um banco de projetos de Educação Ambiental e um sistema de captação e financiamento junto às empresas, visando a implantação desses projetos;*
5. *Realizar o diagnóstico das necessidades das comunidades em relação ao meio ambiente, como forma de orientar e dirigir os trabalhos da Educação Ambiental;*
6. *Dar publicidade as boas práticas de Educação Ambiental realizadas na cidade;*
7. *Formação permanente e continuada em Educações Ambientais para agentes.*

Fonte: Caderno de Resoluções IV CONFEMAS (2017) e PLANGEA (2012)

Sobre a Meta do Programa

META – Socializar para a comunidade, em linguagem acessível, as ações ambientais do PROMEIA, através do Programa Coletivos Educadores:

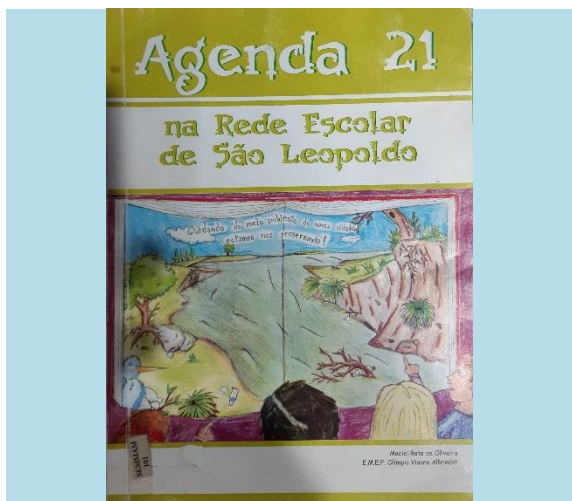
- a) **Implantar 01 Coletivo Educador por Sub-Bacia, até dez/2012;**
- b) **Alcançar a meta de 20 pessoas por Coletivo Educador, até dez/2012 e 50 pessoas, até dez/2013.**

PROVIDENCIAS:

- *A Meta não foi cumprida.*
- *Há a necessidade de fazermos a revisão geral do seu teor e também, dos prazos*

Ou seja, o PROMEA nunca implementado de fato, pois, cada um dos 07 órgãos toca as suas ações e seus projetos, sem guardar qualquer relação com o PROMEA, especialmente, a educação informal para atender as comunidades e, portanto, por conta da fragmentação, os resultados não aparecem.

Mesmo assim, cabe duas ressalvas. A primeira refere-se a organização do OGEA, sobretudo, a dedicação da atual Coordenação. **Os debates e as proposições aprovadas na IV CONFEMAS, é a segunda ressalva, acima apresentadas.**



Agenda 21 Escolar

Também concebido e instituído no ano de 2005, a proposta do **Programa Municipal de Educação Ambiental**, foi produzida no processo de construção do **Caderno da Agenda 21 Escolar**, cujo trabalho foi coordenado pela **profª. Flora Zeltzer**, do Dep. de Educação Ambiental.

O **Caderno Agenda 21 na Rede Escolar de São Leopoldo** foi entregue ao público pelo Prefeito Ary Vanazzi, em 07/12/2005.

1.3.1.4.- Programa de Áreas Protegidas e Parques Ambientais

O Programa de Áreas Protegidas, parte do PLANGEA (Volume 4 b, pg. 663) ressalta o **Levantamento Preliminar de Áreas Especiais**, feito pela SEMMAM em 29/01/2009.

Em reunião da CTPM (02/08/2007), a SEMMAM ficou encarregada de levantar, conforme o PDM, quais os limites das áreas gravadas como AEIA, AEIIA e das macrozonas de proteção ambiental, as quais estão descritas nos *itens 5.2.1., 5.2.2. e 5.1.4 do PLANGEA e no Relatório Levantamento Preliminar de Áreas Especiais*. Além disso, foram sugeridos critérios mínimos de uso aceitáveis para tais áreas, sob o enfoque da preservação ambiental.



Aliás, tais critérios já haviam sido previamente discutidos com a Diretoria de Urbanismo da SEPLAN, daí, foram identificados os dados mais acessíveis visando a elaboração do Relatório Preliminar, fazendo-se uso daquelas ferramentas disponíveis: Google Earth para visualização, matrículas e escrituras das áreas, do SPRING para georreferenciamento, além do CAD.

Agora, com o novo PDM de 2019, a SEMMAM, em parceria com a SGG, deverá proceder a atualização da regularização fundiária das AEIA, AEIIA e das Macrozonas e Proteção Ambiental. Já em relação aos 06 Parques Ambientais de SL, a regularização fundiária deverá ser feita através do Plano Diretor dos Parques Ambientais e Áreas Protegidas, prevista na primeira Etapa, com prazo até o final de 2020.

Código Municipal de Meio Ambiente recepiona o SISMAP

Em 2012, o Programa Municipal de Áreas Protegidas ganhou um grande aliado, o **Sistema Municipal de Áreas Protegidas – SISMAP**, o qual foi incorporado ao Código Municipal de Meio Ambiente:

“Art. 545 - O SISMAP é constituído pelo conjunto de Unidades de Conservação - UC's e pelas Áreas de Conservação Ambiental - ACA, tais como o Jardim Botânico, os Parques Urbanos, as Áreas de Proteção Permanente - APP, as Áreas de Especial Interesse Ambiental - AEIA, as Áreas de Especial Interesse Institucional Ambiental - AEIIA, e demais áreas a serem instituídas como de preservação ambiental, situadas no Município de São Leopoldo, de acordo com o disposto nesta Lei. (Redação dada pela Lei nº 7745/2012)”

Então, por causa da instituição do SISMAP, as áreas protegidas ficaram divididas em **dois Sub-Sistemas**:

- ✓ **Unidades de Conservação (UC) = SMUC**
- a gestão e o planejamento de uma UC são estruturados através de um Plano de Manejo, em conformidade com a Lei do SNUC;
- ✓ **Áreas de Conservação Ambiental (ACA) = SMACA**, Incluindo AEIA, AEIIA, JB, e Parque Urbano ou Socioambiental.
- a gestão e o planejamento de uma ACA, são estruturados por meio de Plano de Gestão, em conformidade com o PDM e com o PLANGEA.

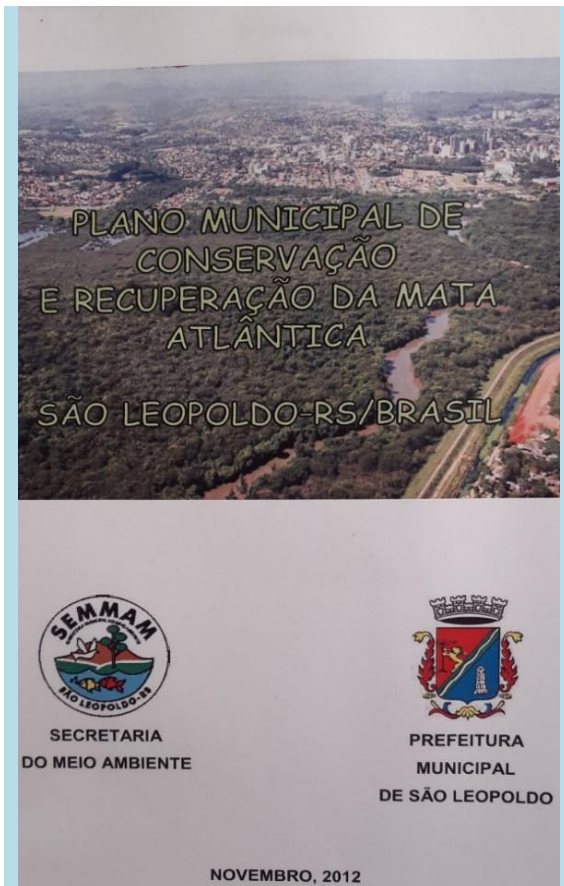
Entretanto, no período de 2013 a 2016, o SISMAP ficou praticamente parado. A temática das áreas protegidas voltou com força somente em 2017, sendo protagonista em três oportunidades. A primeira aconteceu em agosto por ocasião do Fórum de Meio Ambiente Henrique Prieto, quando houve a apresentação do **Relatório Situacional das Áreas Protegidas de São Leopoldo**.

Logo em seguida, a PMSL participaria do **Edital da União Europeia** mediante a apresentação de dois projetos, um dos quais abordando a temática de **gestão da água e das áreas verdes**, elaborado com base no PLANGEA, sendo o segundo fato.

Já o terceiro fato aconteceu através dos Seminários do PLANGEA preparatórios à IV Conferência de Meio Ambiente, com a realização do **Seminário sobre o SISMAP**, vindo a ser posteriormente um dos temas mais destacados na própria Conferência.

Além disso, como o novo PDM promoveu algumas alterações, tanto em relação às **AEIA**, quanto às **AEIIA**, e ainda considerando, o **Processo Participativo do Plano Diretor dos Parques Ambientais e Áreas Protegidas de SL**, os participantes do 2º Encontro dos Fórum dos Arroios e Parques Ambientais, resolveram ampliar os debates e definiram que **a temática terá prioridade na pauta do 3º Encontro, em nov/2020**.

As Áreas Protegidas e o Plano Municipal da Mata Atlântica



O território de São Leopoldo possui fragmentos relevantes de vegetação do Bioma Mata Atlântica localizados:

- na Macrozona Ambiental Leste, na região do Morro do Paula e nas áreas úmidas do Banhado Imperatriz;

- na Macrozona Ambiental Oeste, em especial as áreas úmidas do Banhado da Base Ecológica do Rio Velho.

Somando-se as 30 áreas protegidas (AEIAS e AEIIAS) e as Matas Ciliares dos 08 Arroios de São Leopoldo, a **área total com remanescentes da Mata Atlântica, é igual a 2.457,30 hectares, ou seja, 24% da área total do Município.**

Elaboração do Plano (2012)

Em 2011, a PMSL produziu um amplo levantamento de dados, consolidados no **Diagnóstico Socioambiental – DISA**, que incluiu informações para produzir o Atlas Socioambiental de São Leopoldo e o **Plano Municipal da Mata Atlântica**

Ou seja, o Plano Municipal da Mata Atlântica foi feito de forma concomitante com o Atlas Socioambiental, ambos produzidos por técnicos do Município, com destaque para os Servidores da SEMMAM.

A metodologia para a elaboração do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Município de São Leopoldo foi estabelecida em três fases e baseada no modelo de elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, RMA (2010) do Plano Municipal de Maringá (2010).

- **Primeira Fase:** foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos, dissertações, teses e literaturas referentes à Mata Atlântica e ao de Maringá, assim como levantamento das leis ambientais federais, estaduais e municipais referentes ao bioma e município em questão. Posteriormente, foi realizado levantamento de mapas e plantas, em formato digital e impresso e imagens de satélite.
- **Segunda Fase:** foram realizadas pesquisas de campo, para reconhecimento das características de cada uma das áreas que serão objeto de estudo. Ocorrerem discussões para a elaboração de propostas de ações, dentro das diretrizes estipuladas pelo modelo de elaboração do plano.
- **Terceira Fase:** para cada critério de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Município, foram traçadas as "ações previstas" as "atividades propostas".

A versão preliminar do Plano Municipal da Mata Atlântica foi lançada no Ato de Abertura da Semana do Meio Ambiente 2012, em pleno Dia da Mata Atlântica, em 27

de maio. Logo em seguida, a versão foi apresentada no **Encontro da ANAMMA, na Conferência Rio+20, no dia 03 de julho de 2012.**

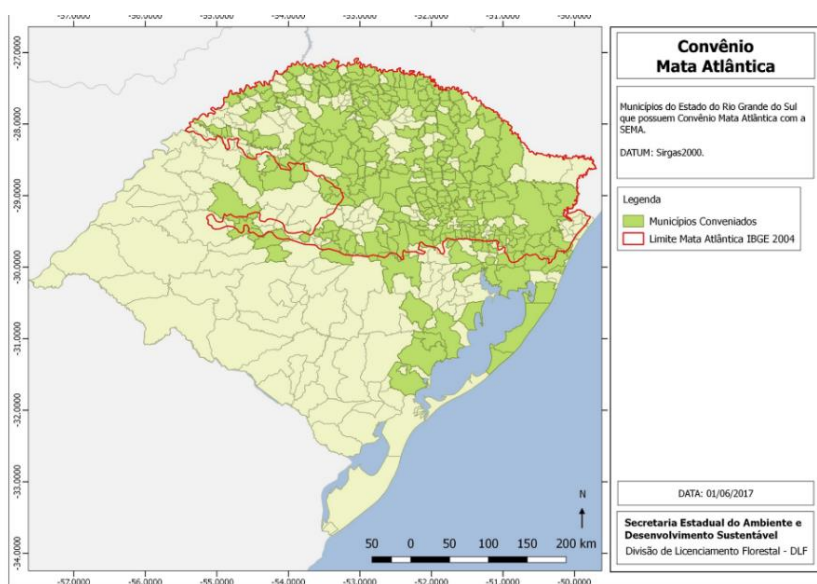
O produto final do Plano foi concluído em novembro de 2012, cuja versão foi apresentada e aprovada na **Assembleia Municipal Ambiental de 2012**, no dia 10 de novembro, juntamente com o **Relatório Geral de Gestão 2010-2012.**

Convênio da Mata Atlântica

A gestão da flora nativa do bioma Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, conforme prevê a Lei Federal nº 11.428/2006, é de competência da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura-SEMA.

A SEMA, por sua vez, delega a competência para o licenciamento de manejo da vegetação nativa aos municípios desde que estejam devidamente qualificados pelo CONSEMA firmando o Convênio da Mata Atlântica, independentemente da área municipal (percentual) considerada como parte do Bioma.

Os municípios que possuem remanescentes das formações de vegetação nativa integrantes do Bioma Mata Atlântica, conforme previsto no Art. 1º do Decreto Federal 6.660/2008, constam no Mapa elaborado pelo IBGE que define os limites da área de aplicação da Lei da Mata Atlântica.



Limite entre o Bioma Pampa e Mata Atlântica: Municípios Conveniados com a FEPAM

Os remanescentes de vegetação nativa que avançam sobre os limites do Bioma Pampa, naquelas regiões de contato entre os dois biomas, estão igualmente submetidos ao regime jurídico e dispositivos protetivos da Lei 11.428/2006.

Revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica

São Leopoldo realizou o lançamento do processo participativo de revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica, em ato online na página do Centro Permanente de

Educação Ambiental (Cepea), dia 1º de agosto. O painel fez parte da programação da 5ª Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento (Confemas).

A bióloga especialista em plano da Mata Atlântica, Lisiane Becker, do Instituto Mira-Serra participou da atividade com o secretário do Meio Ambiente, Darci Zanini, e o diretor de Gestão e Planejamento Ambiental da Semmam, Joel Garcia Dias. O biólogo, chefe do Jardim Botânico de São Leopoldo, Eduardo Rossetto, fez a mediação.

O Plano Municipal da Mata Atlântica é um dos instrumentos para que o município atenda os compromissos de preservação do Bioma Mata Atlântica. O documento estabelece metas, diretrizes e ações para preservar os remanescentes de Mata Atlântica de São Leopoldo.

Quadro Demonstrativo do Plano da Mata Atlântica em São Leopoldo

COBERTURA VEGETAL COM FRAGMENTOS DA MATA ATLÂNTICA EM SÃO LEOPOLDO			
TERRITÓRIO	OCUPAÇÃO DO BIOMA NO MUNICÍPIO		
ÁREA	ÁREA (Ha)	%	EQUIVALÊNCIA
10.230 ha = 102,30 Km ²	2.457,30	24,02	1.754 campos de futebol

Fonte: Plano Municipal da Mata Atlântica de São Leopoldo (2012)

Além disso, o **Plano da Mata Atlântica é fundamental para o planejamento da gestão das áreas protegidas, sobretudo, para o alcance da Meta de 30% do território com cobertura vegetal.**

O **processo participativo deve ter diversas etapas** para ampliar a participação dos diferentes segmentos da sociedade. Segundo o secretário Zanini, **a conclusão do trabalho e apresentação do Plano atualizado deve ser realizada no dia 27 de maio de 2021.**

META 1 – Conclusão do Plano de Manejo da UC do Parque Natural Municipal Banhado da Imperatriz, até dez/2012:

PROVIDÊNCIA: *Meta cumprida;*

META 2 – Implantação da UC da Base Ecológica do Rio Velho e da UC da Reserva Biológica Scharlau, até 2016:

PROVIDÊNCIA: *Parcialmente cumprida, devendo-se rever o prazo;*

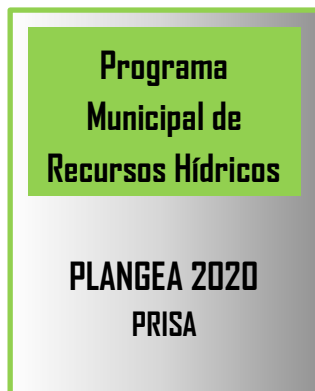
META 3 – Atendimento à Resolução 339 do CONAMA, para efetivação do Jardim Botânico de SL, na Categoria “C”, até dez/2012:

PROVIDÊNCIA: *Não cumprida, sendo necessário rever o prazo.*

Arquivo SEMMAM / Caderno do PLANGEA (2012)

Conforme o PLANGEA, são partes integrantes do Programa Municipal de Áreas Protegidas, as Unidades de Conservação, os Parques Ambientais e o Jardim Botânico, em cuja sua estruturação agregou o **Plano Municipal de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica – PMMA-SL**, que veio a ser o seu principal instrumento, haja vista que a vegetação predominante no conjunto das áreas protegidas do Município, são os remanescentes da Mata Atlântica, devendo **incluir o PMMA-SL e a sua revisão, como a META 4 do Programa.**

1.3.1.5.- Programa de Recursos Hídricos



O PLANGEA, em seu Volume VI b (pg.610), já tratava o Programa Municipal de Recursos Hídricos na condição de ser o próprio **Plano Municipal das Sub-Bacias, a Lei dos Arroios.**

Ainda dispunha, que a gestão das 08 Sub-Bacias se ligava à Política Municipal de Saneamento Gestão Ambiental – SINGEA, cabendo então, aos seus respectivos órgãos componentes, **a organização dos Fóruns Comunitários das Sub-Bacias.**

Agora, no processo participativo de Revisão do PLANGEA e da Atualização do PRISA, já houve um grande avanço em prol da alteração da Lei dos Arroios, separando aquilo que trata especificamente de Gestão (Objetivos, Diretrizes, Ações e Metas), do plano propriamente dito, ambos os temas incluídos na **nova Lei dos Arroios: “Dispõe Sobre a Gestão Municipal Integrada dos Recursos Hídricos e das Sub-Bacias do Rio dos Sinos”**. Portanto, **os objetivos da gestão dos Recursos Hídricos são três:**

1º) Metas do Programa de 2012

META 1 – Implementar o Programa de Monitoramento da qualidade das águas das Sub-Bacias, até 2016;

PROVIDÊNCIA: *rever o teor e também o prazo;*

META 2 – Implementar o Fórum dos Arroios (um por Sub-Bacia) até dez/2012:

PROVIDÊNCIA: *o teor da Meta já está sendo revisado pela nova Lei dos Arroios, devendo definir um novo prazo para alcançar a Meta.*

2º) Promover a revisão do Programa Municipal de Recursos Hídricos, otimizando a proposta de construção do Plano Municipal de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias dos Arroios de SL, denominado de PRÓ-ARROIOS;

3º) Potencializar os debates sobre os temas das águas superficiais e das águas subterrâneas, em particular, a segunda, pois, geralmente, ela é deixada de lado.

É vital compreender a água subterrânea como uma etapa do ciclo hidrológico, essencial para a sustentabilidade hídrica, assim, não podendo ser dissociada das águas superficiais.

Fonte: Arquivo SEMMAM e Caderno do PLANGEA 2012

Dessa forma, deixando em segundo plano os aspectos políticos que envolvem o tema dos recursos hídricos, a atualização irá reforçar-se, pois, somar-se-á aos temas do contexto mundial, especialmente, as mudanças climáticas.

Por isso, cabe salientar que em São Leopoldo, os dois **Encontros do Fórum dos Arroios**, deram um passo significativo neste sentido.

O primeiro de 2019 aprovou a proposta de **uma nova Lei dos Arroios**, enquanto que o Encontro de 2020, apoiou a proposta de atualização do **Programa Municipal de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias, chamado de PRÓ-ARROIOS.**

1.3.1.6.- Programa de Recuperação de áreas Degradadas e Proteção dos Diques

A Lei Nº 6.494/07 que institui a Política Municipal Integrada de Saneamento e Gestão Ambiental, constituiu o **Sistema Integrado de Saneamento e Gestão Ambiental – SINGEA** e dispõe sobre a estruturação de vários planos setoriais, todavia, nenhum incluiu o tema da recuperação de áreas degradadas.

Então, quatro anos depois, essa questão começou a ser lembrada, quando foi criada a Lei Nº 7.564/12, que atualizou as disposições do SINGEA, apesar da questão só ser incluída no “**ANEXO A**”, abaixo descrito:



Assim dividiu-se os Cenários Futuros em três períodos (Tabela IV.1), de acordo com o tempo em que as ações serão realizadas. **Essas ações são Planos, Programas e Projetos abordados a seguir:**

- ✓ *Proposta de **Recuperação Florestal de Áreas Degradadas para Preservação dos Mananciais Hídricos;***
- ✓ *Proposta do **Projeto Socioambiental de Recuperação de Área Degradada, com vistas a implantação de uma Unidade de Conservação;***
- ✓ *Proposta de **Implantação de Central de Triagem e Tratamento de Resíduos de Construção e Demolição para Recuperação de Área Degradada.***

Embora essa questão sempre tenha envolvido o cuidado com os Diques de SL, as áreas degradadas nunca tiveram a prioridade merecida, tampouco por parte dos planos setoriais que foram elaborados durante este período. As várias demandas do MP, por exemplo, acabavam caindo para a SEMMAM tentar resolver.

Entretanto, com o novo **Plano Diretor Municipal (Lei Nº 9.041/19)**, a questão apareceu formalmente descrita no **Art. 31, VI**: “*O Município deverá estruturar o Sistema Municipal de Saneamento e Gestão Socioambiental - SINGEA incluindo os planos setoriais de Gestão Integrada de Saneamento Ambiental e de Gestão Integrada das Sub-Bacias e recuperação das áreas degradadas*”.

Considerando os debates no 2º Encontro do Fórum dos Arroios, que priorizou o tema do Plano de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias, cuja proposta final também incluiu as áreas degradadas, a qual teve aprovação plena, no entanto, por decisão dos participantes do 2º Encontro, a questão merecerá um tratamento especial juntamente com a temática da proteção dos Diques.

Ou seja, ficou definido que as duas temáticas serão unificadas em um Programa, o qual também fará parte PLANGEA, com a denominação de **Programa Municipal de Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção dos Diques**.

A IV Conferência também abordou sobre a proteção dos Diques

Tema 06: Sistema Municipal de Proteção Contra as Cheias – Plano Municipal de Drenagem Urbana:

Medidas Implementadas pela PMSL para Preservação dos Diques

1. Criação de Grupo de Trabalho Diques (SEMMAM, SEMAE, Def. Civil, SEGG, SEDETEC, Gab. Vice, SEMOV, SEMHAB, SEMPA e GCM);
2. Inclusão dos colaboradores: Geólogo Antônio Carlos Geske e o Técnico Manoel Elias Machado ex-funcionários federais;
3. Intensificação da Fiscalização da SEMMAM, GCM, Def. Civil, SEHAB;
4. Elaboração de um diagnóstico prévio da situação;
5. Estudos de ações emergenciais;
6. Elaboração de um Plano de Ação;
7. Busca de recursos financeiros para recuperação e completa implantação do SPCC;
8. Aperfeiçoar no Plano Diretor as AEIA dos Diques;
9. Contatar com Patrimônio da União para regularização das áreas públicas da união.
10. Elaborar o Plano Municipal de Drenagem Urbana, de acordo com o Termo de Referência;
11. A PMSL tem o compromisso de fazer o que estiver ao seu alcance, no âmbito de suas competências, para manter, recuperar e implantar totalmente o sistema Municipal Contra Cheias.

Resoluções

1. - Aperfeiçoar a regulamentação legal do Sistema Municipal de Proteção Contra Cheias, contemplando informações técnicas, tais como: cota de uso, largura do dique, vala de drenagem, berma;
2. - Aprimorar no Plano Diretor as áreas do Dique na forma de MZPA ou AEIA;
3. - Cadastrar, regularizar e ampliar as áreas públicas (federais, estaduais e municipais) junto aos diques;
4. - Desenvolver campanha de Educação Ambiental e Educomunicação para o conhecimento e preservação dos diques;
5. - Elaboração o Plano Municipal de Drenagem Urbana que servira como base para orientar os planos setoriais, de acordo com o Termo de Referência atualizado, aprovado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, contemplando o Diagnóstico e Plano de Ação a médio e longo prazo do Sistema Municipal de Proteção Contra as Cheias. Indicando que a atualização do Termo de Referência contemple tópicos relacionados a viabilidade e necessidade de implantação de bacias de amortecimento nos arroios, valorizando as pequenas áreas úmidas;
6. - Instituir o “Dia dos Diques”, como forma de valorizar e chamar atenção para a importância do Sistema para o Município.

Fonte: Caderno de Resoluções IV CONFEMAS (2017)

Metas do novo Programa

META 1 – Organizar e concretizar o GT Operacional de Fiscalização dos Diques;

META 2 – Construir o Plano Participativo dos Recursos Hídricos e das Sub-Bacias dos Arroios de SL – PRÓ-ARROIOS, com destaque para o Programa Municipal de Recuperação de Áreas Degradadas

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2029)

1.3.1.7.- Programa de Controle Ambiental

Programa Municipal
de Controle
Ambiental e RMQA

PLANGEA 2020
PRISA

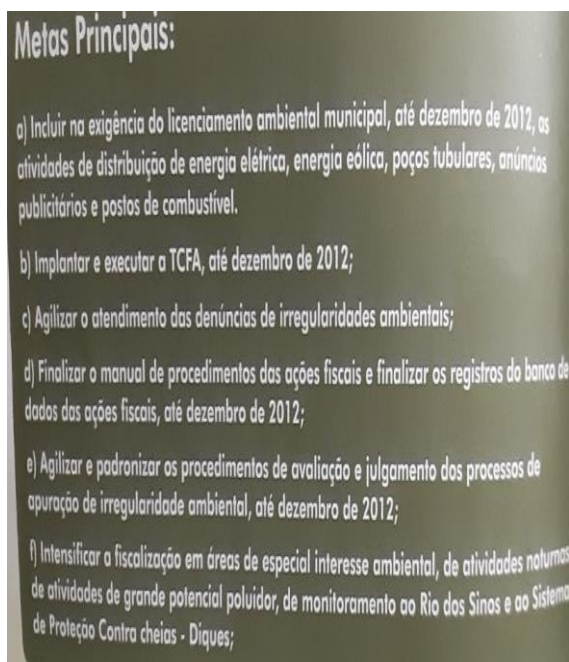
Da tríade: Gestão, Planejamento e Controle Ambiental, não há dúvida, que o licenciamento e a fiscalização ambiental, partes do Controle Ambiental, foram aqueles que melhor responderam aos desafios impostos para a implantação do SISNAMA em São Leopoldo.

Não é por nada, que **esses serviços são de longo tempo referência nacional.**

Agora, a DFA e a DLA terão o desafio da construção e na implementação do **Programa Municipal de Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção dos Diques**, seja na organização do **novo RMQA**, ambos fundamentais para melhorar ainda mais o controle ambiental da cidade de São Leopoldo.

Sobre o Relatório Municipal de Qualidade Ambiental – RMQA

Instituído pela Lei Municipal Nº 6.494/07 (SINGEA), o **Relatório Municipal de Qualidade Ambiental – RMQA**, é um instrumento essencial para a gestão e o planejamento ambiental, no entanto a SEMMAM nunca conseguiu viabilizá-lo.



a) Não cumprida.

- Dever-se-á rever o teor, com vistas à ampliar o Convênio com a FEPAM;

b) Não cumprida.

- Atualizar o prazo para dez/2020;

c) Cumprida.

d) Cumprida parcialmente.

- Rever o teor e o prazo para dez/2020;

e) Cumprida.

f) Cumprida parcialmente

- Dever-se-á providenciar a separação dos itens, criando metas específicas:

f1- Fiscalização Integrada e

Monitoramento do Rio (inclusive visando a geração de Indicadores);

f2- Fiscalização Integrada dos Diques.

Fonte: Caderno do PLANGEA, pg. 36 (2012)

I- Monitoramento Qualitativo das águas do Rio dos Sinos no trecho de São Leopoldo;
II- Avaliação Bianual dos Recursos Hídricos – ABRH, priorizando o levantamento quantitativo e situacional das Sub-Bacias em 04 (quatro) aspectos: a) o mapeamento das matas ciliares; b) o mapeamento das nascentes; c) o mapeamento do descarte irregular de resíduos sólidos (atualização parcial do Projeto Monalisa em São Leopoldo); d) o mapeamento do lançamento de efluentes (atualização parcial do Projeto Monalisa em SL;
III- As informações do Monitoramento da Vazão do Rio dos Sinos (Sistema da ANA instalado no Museu do Rio dos Sinos);
IV- As informações do Monitoramento do Clima, incluídos a Estação Meteorológica do Parque Imperatriz Leopoldina, coordenadas pelo Setor de Meteorologia da SEMMAM;
V- As informações do Relatório Anual do Licenciamento Ambiental;
VI- As informações do Relatório Anual da Fiscalização Ambiental;
VII- O Cadastro Municipal das atividades de potencial impacto ambiental, com base no Cadastro do IBAMA;
VIII- Depoimentos das Agentes Ambientais Comunitárias.

Fonte: Arquivo SEMMAM – PL da nova Lei dos Arroios (2019)

Em 2019, no processo do Fórum do Arroios, o tema foi tratado com prioridade, quando ficou definido a revogação do Capítulo da Lei do SINGEA que dispõe sobre o RMQA, transferindo o tema para a nova Lei dos Arroios, o qual então, passaria ser Editado bianualmente, incluindo a sistematização das seguintes informações:

1.3.1.8.- Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo - PRISA

Visando corresponder ao compromisso com o legado de Roessler, a SEMMAM realizou o **Processo Participativo de Atualização do PRISA**, que teve início em 2017 e hoje (mar/20) encontra-se na sua fase final de organização, com a novidade que a PMSL e a cidade ganharão um PRISA mais consistente e mais rico em informações.

A consolidação do trabalho resultou na **quarta versão do PRISA**, que será demonstrada através de um Caderno contemplando ações e projetos estratégicos da PMSL, destacado os **10 Projetos Socioambientais de São Leopoldo. Mãos à obra!**



Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

10 PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE SÃO LEOPOLDO – PRISA / PLANGEA

DEMANDA	ABRANGÊNCIA	COORDENAÇÃO
01 Parque Imperatriz Leopoldina	- Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Banhado da Imperatriz; - Área de Lazer; - Estação Meteorológica <i>- Programa Municipal de Áreas Protegidas e Parques Ambientais de SL (PLANGEA)</i>	DPGA e ADM-PMIL
02 Jardim Botânico de São Leopoldo	<i>- Plano Municipal da Mata Atlântica – PMMA-SL</i> - Herbário Dr. João Dutra; - Centro de Exposições Botânicas Ronaldo Wasum (Pirâmide)	CHEFE DO JB-SL
03 Viveiro Municipal	<i>- Programa de Arborização Urbana (PLANGEA)</i> - Programa Ipê Amarelo	ADM-PMIL e CHEFE DA ARBORIZAÇÃO
04 Memorial do Parque Imperatriz	- Observatório de Educação e Gestão Socioambiental – OGEA <i>- Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo – PRISA (PLANGEA)</i> - Acervo do Memorial /Biblioteca do JB - CEPEA / Sala Marlene Engelke <i>- Programa de Educação Ambiental – PROMEA / PLANGEA</i> <i>- Auditório Pastor Weber (dama geodésica)</i>	ADM-PMIL, CHEFE DA E.A. e OGEA

05 Parque Rua da Praia	<ul style="list-style-type: none"> - Barco Escola - Parque Rua da Praia – Neustadt (Ilha, Lago, Banhado) - <i>Programa Municipal de Mudanças Climáticas e Energia Limpa</i> - <i>Centro de Valorização da Cultura de Matrã Africana</i> - <i>Desapropriações / Praia / Área de Lazer</i> 	CENTRO ROESSLER, ASSEJUR, NAdm e GS
06 Casa Roessler	<ul style="list-style-type: none"> - Casa de Cultura Ecológica - Memorial dos Ambientalistas - Casa / Sede do Centro Roessler 	CENTRO ROESSLER, NAdm e GS
07 Museu do Rio dos Sinos	<ul style="list-style-type: none"> - Acervo do Museu / Biblioteca da Água - Auditório - Sala do Fórum dos Arroios - Sala de Monitoramento 	CENTRO ROESSLER, COORD. MUSEU DO RIO e GS
08 Proteção dos Diques	<ul style="list-style-type: none"> - GT de Fiscalização do Diques; - <i>Programa de Proteção dos Diques e Recuperação de Áreas Degradadas – PRÓ-RAD (PLANGEA)</i> - <i>Programa de Controle Ambiental e do Relatório de Controle Ambiental – RMCA (PLANGEA)</i> 	DFA e DLA
09 Fórum dos Arroios	<ul style="list-style-type: none"> - Agentes Ambientais Comunitários - <i>Nova Lei das Águas / Programa Municipal de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias – PRÓ-ARROIOS (PLANGEA)</i> 	COORD. MUSEU DO RIO e GS
10 Agenda 2030 e os ODS	<ul style="list-style-type: none"> - GT Mudanças Climáticas e Agenda 2030 - Embaixadores do Clima - Parceria / Programa IUC-LAC; - Parceria com ICLEI / Programa de Áreas Protegidas Locais - Parceria com CDP Cities / Invetário de GEE de São Leopoldo - Hortas Comunitárias - <i>Programa das Mudanças Climáticas e Energia Limpa (PLANGEA)</i> 	CENTRO ROESSLER, DPGA e GS

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

1.3.2.- Das Conferencias Municipais de Meio Ambiente

Embasada na **Gestão Socioambiental Integrada e Participativa**, a SEMMAM promoveu através do COMDEMA, a primeira conferência municipal de meio ambiente em 2005, e já na sua concepção inclui o tema do saneamento, vindo a ser convocada com a denominação de **Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento**.

Ao instituir a Lei Nº 6.494/2007, da Política Municipal Integrada de Saneamento e Gestão Ambiental, conhecida por SINGEA, o Município promoveu através dos artigos 175 e 176, a ratificação da convocação a bianual da **Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento**, sendo depois também chamada por **CONFEMAS**.



Realizada nos dias 26 e 27 de agosto de 2005, a **Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento**, chamada por **CONFEMAS**, deixou várias marcas no ambientalismo leopoldense, a começar pela própria Conferência, a primeira da nossa história, mantendo assim, muito ativo o legado de Roessler.

Entretanto, talvez a principal marca tenha sido a participação social em todo culminado na **Plenária Final com 140 participantes**. Aliás, a maior até hoje. Outra marca histórica refere-se ao tema adotado: **“Construindo a Gestão Socioambiental Integrada e Participativa”**.



Passaram-se três anos para a PMSL convocar a **2º CONFEMAS**, ocorrida no dia 26 de abril de 2008, no Auditório da E.M. Maria Gusmão Brito, cuja Plenária Final foi precedida **por Pré-Coferências nas Sub-Bacias dos Arroio de São Leopoldo**.

Outra importante atividade preparatória consistiu na reunião sobre o **Projeto da Unidade de Compostagem de Resíduos Orgânicos de SL**, realizada em 06 de março, no Telheiro (Auditório) do Parque Imperatriz.

Coube ao Diretor de Proteção Ambiental, Joel Garcia, fazer a apresentação do projeto pela SEMMAM, enquanto que Darci Campani, detalhou vários aspectos da parceria, em nome da UFRGS e da ABES-RS. Este projeto viria a ser apresentado cinco dias depois no Seminário Internacional de Gestão Integrada de RSU, e Milão na Itália.

Com o tema: **“ImPLANTANDO a Gestão Socioambiental”**, numa alusão em prol da arborização e do combate às podas de árvores, a 2º CONFEMAS aprovou entre outras resoluções, três proposições que promoviam a integração do desenvolvimento sustentável com o fortalecimento do SISNAMA, quais sejam:

- ✓ **a Política Municipal de Desenvolvimento Socioambiental;**
- ✓ **o Protocolo da PMSL no Combate ao Aquecimento Global;**
- ✓ **a Política Integrada de Saneamento e Gestão Ambiental (SINGEA).**

Um ano depois aconteceria a **3º CONFEMAS**, realizada no dia 03 de outubro de 2009, abrindo o período da Gestão Municipal Ambiental: 2009-2012, cujo tema estava voltado às questões das políticas públicas para o futuro da cidade: **“O Congresso da Cidade e as Políticas Socioambientais para São Leopoldo 2020”**.



Plenária Final

**da 3ª CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DO MEIO
AMBIENTE**


(03/10/2009)

A 3º COMFEMAS foi precedida por Pré-Conferências realizadas nas oito Sub-Bacias dos Arroios de SL, entre 08 a 26 de setembro, sendo abordados os seguintes temas:


- ✓ **histórico da gestão socioambiental;**
- ✓ **relato do andamento dos projetos socioambientais;**
- ✓ **apresentação de demandas das comunidades das Sub-Bacias.**

A esses temas, **agregou-se a temática das Mudanças Climáticas e também sobre processo de revisão do Plano Ambiental de 2002**, sendo que ambos foram amplamente debatidos durante a Plenária Final, realizada no Auditório da E.M. Maria Gusmão Brito, reunindo 132 participantes.

Após oito anos sem COMFEMAS, só retomada em 2017, ocorrida nos dias 17 e 18/11, a 4º COMFEMAS debateu profundamente a gestão socioambiental em SL, a revisão do PLANGEA e seus 08 Programas, cujas proposições e moções aprovadas estão apresentadas no Caderdo de Resoluções.



**Plenária Final da 4ª CONFEMAS no
Auditório E.M. Maria Gusmão Brito (18/11/2017)**



**Caderno de Resoluções
da 4ª CONFEMAS**

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

QUADRO RESUMO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE – CONFEMAS

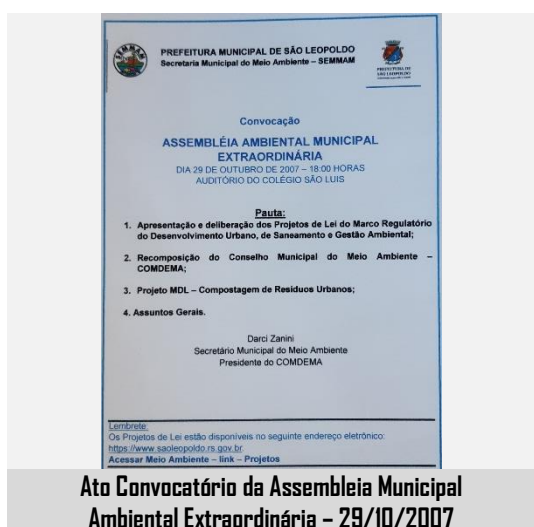
EDIÇÃO	TEMA	PARTICIPANTES
1ª CONFEMAS (26 e 27/08/2005)	Construindo a Gestão Socioambiental Integrada e Participativa	140
2ª CONFEMAS (26/04/2008)	ImPLANTANDO a Gestão Socioambiental	
3ª CONFEMAS (03/10/2009)	O Congresso da Cidade e as Políticas Socioambientais para São Leopoldo 2020	132
4ª CONFEMAS (17 e 18/11/2017)	Sustentabilidade: planejar e projetar a cidade do amanhã	

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

1.3.3.- Das Assembleias Municipais Ambientais (AMA's)

O instrumento da **Assembleia Municipal Ambiental – AMA**, foi instituído pela Lei Nº 5.974/06, de 09 de junho de 2006: “*Reestrutura o Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências*”, com a finalidade de realizar a eleição dos representantes da sociedade civil no COMDEMA, cuja resultado do processo da lei refletia os debates no Conselho e na sociedade nos últimos 18 meses.

Em primeiro lugar, a Reestruturação do COMDEMA superou uma falsa polêmica entre os ambientalistas e o governo municipal sobre a ampliação da participação popular nos Conselhos Municipais, particularmente no COMDEMA, pois segundo eles, a atual composição estava adequada, porque os “*Conselheiros tem que ter notório saber*”.



Mais uma Ação saiu do papel: o COMDEMA é Reestruturado

Indo além da falsa polêmica, a PMSL avançou na democratização do Conselho, de um lado, com a ampliação do número de Conselheiros, passando de 08 para 17, por outro lado, com a instituição **da Assembleia Municipal Ambiental, a AMA**.

Esta proposta da SEMMAM significou uma grande inovação na forma de definir as entidades representantes da sociedade civil.

Ou seja, com advento da AMA acabaria a regra das cadeiras cativas, pois, agora todas entidades tinham que participar da disputa no seu respectivo segmento social. A Lei Municipal Nº 5.974 (09/06/2006), estabeleceu que a sociedade civil ficaria com **09 (nove) Representantes, abrangendo 07 (sete) Segmentos:**

SEGMENTO SOCIAL	REPRESENTAÇÃO
Entidades Ambientalistas e de recursos hídricos	03
Instituições de Ensino Superior	01
Associações Comunitárias	01
Entidades Empresariais	01
Conselhos de Classe e Associações Profissionais	01
Associações / Cooperativas de Catadores	01
Associações / Sindicatos dos Servidores Municipais	01

Fonte: Arquivo/SEMMAM (2005-2019)

Além disso, através das AMA's foi possível organizar e fazer debates de temas estratégicos para o meio ambiente de São Leopoldo. Isso aconteceu, por exemplo, na AMA de 2007, que debateu a proposta produzida pela SEMMAM do **Projeto da Unidade de Compostagem**, o qual incluiu-se ao **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo -MDL**, plataforma vinculada ao Protocolo de Quioto da ONU.

Matéria da Revista News sobre a AMA 2010

O FUTURO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

FOTO: CHARLES



A 3ª Assembleia Municipal Ambiental de São Leopoldo ocorreu dia 2 de dezembro no Auditório da E.M.E.F Professora Maria Gusmão Brito. Representantes de entidades e órgãos do governo debateram sobre a preservação do meio ambiente na cidade. Entre os assuntos, os detalhes como vai ser montado o Atlas Socioambiental de São Leopoldo, que está na fase de diagramação. Em seu discurso de abertura, o prefeito Ary Vanazzi (foto) fez menção à importância do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) para a cidade.

A AMA Extraordinária de 2007, foi ainda convocada com a finalidade de fazer a eleição do Segmento das **Entidades Sindicais do Trabalhadores**.

Por ocasião da AMA de 2010, houve os debates sobre o **Plano Municipal de Gestão Ambiental - PLANGEA**, cujo processo de revisão do Plano, havia sido concluído um mês antes, na **Audiência Pública**, realizada no dia 04/11/2010, no Teatro José Pedro Boéssio.

Outra AMA histórica, foi a Assembleia de 2012, pois, a

SEMMAM expôs o documento: **A Construção, o fortalecimento e a consolidação do SISNAMA em São Leopoldo: 2005-2012**, o qual foi incluído na Prestação de Contas da Gestão do COMDEMA: 2010-2012.

QUADRO RESUMO DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS AMBIENTAIS – 2006-2018

EDIÇÃO	DATA	PARTICIPANTES	REPRESENTAÇÃO DOS SEGMENTOS SOCIAIS ELEITOS NA AMA
1ª AMA	03/07/2006	99	09
2ª AMA	15/12/2008	72	09
3ª AMA	02/12/2010	93	12
4ª AMA	10/11/2012		12
5ª AMA	18/11/2014	15	12
6ª AMA	22/11/2016	18	12
7ª AMA	24/11/2018	62	10

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

Como vimos na Tabela acima, entre 2013 a 2016 as AMA's foram pequenas e restritas a eleição dos representantes da sociedade civil. A partir da AMA de 2018, é retomada a participação ampla e também os debates sobre a situação do SISNAMA.



7ª Assembleia Municipal Ambiental (24/11/2018)

1.3.4.- 40 Anos do COMDEMA: Evolução do Aprimoramento e da Estruturação do COMDEMA – 1979-2019

Em pleno Dia Mundial do Meio Ambiente, em 05 de junho de 2019, a Câmara Municipal, com o apoio da PMSL realizou uma **memorável Seção Solene alusiva aos 40 Anos do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA**, pois contou com a presença de Conselheiros do primeiro COMDEMA, criado em 1979, sendo um dos primeiros do país.

Para marcar esta data singular alusiva à causa ambientalista, o COMDEMA protagonizou no dia 25 de junho, no Museu do Rio dos Sinos, o Ato Alusivo aos 40 Anos do COMDEMA, com a inauguração dos Totens Alusivos aos 40 Anos e o lançamento do Manifesto Ambiental: **A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO LEOPOLDO PARA O MEIO AMBIENTE DO BRASIL.**

Integrado ao Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, desde 1994, o COMDEMA ganhou um importante reforço com a aprovação da **Lei 9.055/2019, que Atualiza a Reestruturação do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA.**

EVOLUÇÃO DO APRIMORAMENTO DA ESTRUTURAÇÃO DO COMDEMA – 1979-2019

ANO / NORMA LEGAL	NORMA / ATRIBUIÇÃO	CONSTITUIÇÃO DO COMDEMA	
Nº 2.028/79 (20/06/1979)	cria o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências OBS: O Conselho era um órgão de assessoria da PMSL vinculado ao Gabinete do Prefeito	17 (Quórum = 09)	
		PMSL	09
		SOC. CIVIL	06
		CÂMARA MUNICIPAL	02
Nº 4.034/94 (28/12/1994)	cria o Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA em observância ao art. 273, da Lei Orgânica do Município OBS.: Houve a redução de 17 para 12 membros, sendo 05 indicados pelo Governo Municipal	12 (Quórum = 07)	
		PMSL	05
		SOC. CIVIL	05
		BRIG. MILITAR	01
		MP	01
Nº 4.901/01 (02/01/2001)	cria o Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA em observância ao artigo 273, da Lei Orgânica do Município, e revoga a Lei nº 4.034/94 que dispunha sobre a matéria. OBS.: O COMDEMA foi reduzido de 12 para 08 Conselheiros, tornando-o paritário	08 (Quórum = 05)	
		PMSL	04
		SOC. CIVIL	04
Nº 5.974/06 (09/06/2006)	reestrutura o Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências. OBS.: 1- O Conselho voltou a ser ampliado passando 08 para 17 membros 2- A Reestruturação do COMDEMA institui a Assembleia Municipal Ambiental	17 (Quórum = 09)	
		PMSL	08
		SOC. CIVIL	09

<p>Nº 6.340/07 (03/09/2007)</p>	<p>INCLUI A REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES NO INCISO II DO ART. 3º DA LEI Nº 5.974, DE 09 DE JUNHO, QUE TRATA DA REESTRUTURAÇÃO DO COMDEMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p>OBS.: Por solicitação do MP revogou-se a representação sindical dos servidores municipais no COMDEMA</p>	<p>Não houve alteração do Quórum</p>					
<p>Nº 7.292/10 (22/10/2010)</p>	<p>ATUALIZA A REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</p> <p>OBS.: 1- Ocorreu nova ampliação do COMDEMA passando de 17 para 23 Membros; 2- Ficou definida as atribuições da AMA.</p>	<p>23 (Quórum = 12)</p> <table border="1" data-bbox="1023 528 1366 595"> <tr> <td>PMSL</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>SOC. CIVIL</td> <td>12</td> </tr> </table>		PMSL	11	SOC. CIVIL	12
PMSL	11						
SOC. CIVIL	12						
<p>Nº 9.055/19 (30/08/2019)</p>	<p>Atualiza a Reestruturação do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências.</p> <p>OBS.: 1- A composição do Conselho é atualizada para 20 membros, por solicitação SGG e PGN, afim de torná-lo paritário; 2- Foram instituídas 05 Câmaras Técnicas Permanentes</p>	<p>20 (Quórum = 11)</p> <table border="1" data-bbox="1023 730 1366 831"> <tr> <td>PMSL</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>SOC. CIVIL</td> <td>10</td> </tr> </table>		PMSL	10	SOC. CIVIL	10
PMSL	10						
SOC. CIVIL	10						

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

A Seção Solene alusiva aos 40 Anos do COMDEMA (05/06/2019) prestou a homenagem aos Conselheiros do primeiro COMDEMA, criado em 1979, e também para onze protagonistas do meio ambiente:

- ✓ *Julião Tesch, Flora Zeltzer, Ary Vanazzi, Henrique Prieto, Cristina Cardoso de Souza, Luciano Marques, Eugênio Hackbart, João Ignácio Daudt, Waldir Schmidt, José Delmar Luciano, Luiz Henrique Scharlau.*

Primeiros Conselheiros (1979) Homenageados

Mário Fonseca
Milton Roessler
Marisa Kremer
Rudy Ritter
Garter Samuel Schuster
Roque Vieira Vilande
Germano Brune
Henrique Carlos Fensterseifer
Ronaldo Feijó Ribas
Olímpio Albrecht



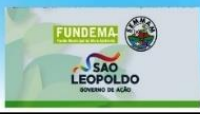
Ato Alusivo aos 40 Anos do COMDEMA - Plenário da Câmara Municipal

Seguindo a programação, no dia 25 de junho de 2019 aconteceu no Museu do Rio dos Sinos, o **Ato Alusivo aos 40 Anos do COMDEMA**, quando a SEMMAM lançou o Manifesto Ambiental dos 40 Anos do COMDEMA e a inauguração do Totens da Linha do Tempo do COMDEMA, cujos trabalhos foram coordenados pelo Assessor do COMDEMA, Claudiomir

Secretaria Municipal do Meio Ambiente convida:

Ato alusivo aos 40 anos do COMDEMA
Lançamento do Manifesto Ambiental
A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO LEOPOLDO PARA O MEIO AMBIENTE DO BRASIL
Inauguração dos Totens da Linha do Tempo

Terça Feira dia 25/06 às 17h00
Museu do Rio dos Sinos



MANIFESTO AMBIENTAL DOS 40 ANOS DO COMDEMA

A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO LEOPOLDO PARA O MEIO AMBIENTE DO BRASIL

*L*á se vão 64 anos de lutas em prol da causa ambiental. Ela começou em 1955, quando Henrique Luiz Roessler protagonizou a criação da União Protetora da Natureza (UPN), seguindo com Mário Fonseca na AGAPAN, com Carlos Aveline na UPAN, cujas atuações foram determinantes para a criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, em 1979, do COMITESINOS em 1988 e da SEMMAM em 1989.


A implantação do COMDEMA pelo prefeito Olímpio Albrecht em 1979, foi de enorme relevância para proteção da natureza, tão difundida por Roessler, pois criou um dos primeiros órgãos públicos de defesa ambiental do país.

Esse protagonismo leopoldense contribuiu para a implantação de órgãos municipais de proteção ambiental no Rio Grande Sul afora, inclusive do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA. Ou seja, a experiência exitosa do COMDEMA leopoldense, hoje está presente em todas as cidades do Brasil. Onde tem SISNAMA, tem um Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Todavia, passados 40 anos, a causa ambiental está diante de novos desafios, seja no enfrentamento ao desmonte do SISNAMA, seja no combate à negativa de que os usos indiscriminados dos recursos naturais estão causando as mudanças climáticas.

Por tudo isso, São Leopoldo continua perseverante na luta pelo SISNAMA, pelos Conselhos de Meio Ambiente, na luta pela vida. Então, salve os 40 anos do COMDEMA, salve Roessler e todos os protagonistas da causa ambiental.

Darci Zanini – Secretário do Meio Ambiente de São Leopoldo



Rio dos Sinos | Semmam | Museu do Rio

Quarta-feira, 26 de Junho de 2019 15:51



COMDEMA COMEMORA 40 ANOS

Reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMDEMA), realizada no Museu do Rio dos Sinos (Rua da Praia, 52). Além do ato, ocorreram também o lançamento do Manifesto Ambiental, que homenageia as pessoas que foram protagonistas na defesa do meio ambiente em São Leopoldo, e a inauguração dos totens relacionados a data comemorativa.

Na terça-feira, 26 de junho, o prefeito Ary Vanazzi participou do ato alusivo aos 40 anos do COMDEMA.

Para Vanazzi, “Estamos construindo um pouco de nossa história no momento em que estamos vivendo. Queremos transformar a região cada vez mais em um símbolo de preservação ambiental, para isso o conselho e as entidades precisam ser fortes, contando também com o engajamento da sociedade”.

A implantação do COMDEMA em 1979, pelo prefeito Olímpio Albrecht, foi de enorme relevância para a proteção da natureza, sendo um dos primeiros órgãos públicos de defesa ambiental do país. O protagonismo leopoldense contribuiu para a construção de órgãos municipais de proteção ambiental no Rio Grande Sul afora, inclusive do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).

Estiveram presentes os secretários municipais do Meio Ambiente (Semmam), Darci Zanini, e do Orçamento Participativo (Semop), Janaína Fernandes, o diretor geral do Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae), Nestor Schwertner, assim como representantes das secretarias municipais de Mobilidade e Serviços Urbanos (Semurb), Habitação (Semhab), Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec), Educação (Smed), a neta do ambientalista Luiz Henrique Roessler, Maria Luiza Roessler, e a bisneta, Caroline Kremer, e o representante da União Protetora do Ambiente Natural (UPAN), Rafael Altenhofer.

Fonte: Editorias SCOM/PMSL

1.3.5.- Do Controle Ambiental: Referência Nacional

1.3.5.1.- Licenciamento Ambiental

Exercer o Controle Ambiental significa acompanhar, avaliar, orientar, fiscalizar e corrigir atividades humanas que de alguma forma afetem ou possam afetar o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

O Controle Ambiental pode ser realizado por entes públicos e privados. No município de São Leopoldo, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMAM) exerce o Controle Ambiental na cidade, através da ação das Diretorias de Licenciamento Ambiental e de Fiscalização Ambiental (DLA e DFA), sendo as licenças ambientais, os pareceres técnicos, os monitoramentos, as notificações, os autos de infração e os Termos de Compromisso Ambiental e de Ajustamento de Conduta, ferramentas de controle para garantir a efetividade da proteção ambiental.

Quando se fala em licenciamento ambiental, deve-se entender que conceder uma licença ambiental vai muito além de se cumprir um rito burocrático. Expedir uma licença ambiental significa avaliar a concepção, a localização, os impactos e as formas de controle aplicáveis para determinado empreendimento ou atividade que se pretende realizar, implantar e operar, assegurando-se o atendimento aos parâmetros legais (estabelecidos por leis, normativas e resoluções), a minimização dos impactos negativos ao meio ambiente (e também sua compensação) e orientando-se o desenvolvimento das atividades humanas de forma segura, tanto para o meio ambiente quanto para a população.

O Licenciamento Ambiental foi instituído como instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) em 1981, e desde então destaca-se como ferramenta efetiva para o controle ambiental em todo o território nacional. O município de São Leopoldo foi habilitado pelo Estado, no ano de 2003 e após o atendimento à critérios específicos, a avaliar e licenciar atividades e empreendimentos de impacto local, sendo um dos municípios pioneiros nesta área, no Estado e no País.

Na DLA atua uma equipe multidisciplinar formada por biólogos, geólogos, engenheiros agrônomos, ambientais e químicos. A estes profissionais cabe a análise dos pedidos de licenciamento ambiental, a definição de condicionantes e diretrizes que deverão ser seguidas pelo empreendedor / executor da atividade, do controle quanto ao cumprimento e monitoramento das licenças ambientais concedidas.

Os técnicos da DLA, atuam também na elaboração de pareceres e relatórios técnicos ambientais sobre áreas, seus componentes (fauna, flora, recursos hídricos, solos) e sobre a ação humana e seus resultados (geração e tratamento de efluentes, gerenciamento de resíduos, recuperação de áreas degradadas, entre outros).

Através do licenciamento ambiental, uma gama de empresas e atividades devem comprovar que desenvolvem suas atividades em consonância com as normas de preservação ambiental, informando por exemplo, se:

- *encaminham seus resíduos para locais adequados ao seu recebimento, tratamento e destinação final;*
- *protegem as áreas de preservação permanente (APPs) e seus componentes;*
- *sua atividade não causa a poluição do solo, do ar e dos corpos hídricos e quais são os mecanismos de controle que adota para que isso não ocorra;*
- *as matérias primas que utilizam em seu processo produtivo são obtidas de fornecedores licenciados e legalizados, dentre outros.*

**DEMONSTRATIVO DE DOCUMENTOS EXPEDIDOS
(PROCEDIMENTOS) POR ANO (TRIÊNIO 2017-2019)**

Documento/ano	2017	2018	2019
LP's	31	31	26
LI's	30	28	29
LO's	151	264	162
LU's	102	91	76
DECLARAÇÕES	194	238	225
MINERAÇÃO	6	5	4
AUTORIZAÇÃO	48	20	33
TOTAL	562	677	555
DESEMPENHO	47/MÊS	56/MÊS	46/MÊS
TOTAL TRIÊNIO	1.794		

Fonte: Relatórios de Atividades – DLA (2017, 2018 e 2019)

Entre os anos de 2017 e 2019 foram expedidos 1.794 documentos licenciatórios pela DLA, dentre todas as modalidades existentes.

Dentre os empreendimentos e atividades licenciados pela SEMMAM, destacam-se as obras civis (condomínios, loteamentos, obras de infraestrutura e mobilidade), as indústrias dos ramos metalúrgico e mecânico, as oficinas mecânicas, as indústrias de materiais plásticos e os empreendimentos de tratamento e destinação final de resíduos.

Atualmente a DLA possui sete servidores e dois estagiários que diariamente realizam a análise dos pedidos de licenciamento ambiental, a emissão de documentos técnicos e de documentos licenciatórios, o controle e monitoramento de condicionantes e prazos de licenças ambientais, além de realizarem vistorias técnicas dos processos

de licenciamento e, também, vistorias integradas ou demandadas por outros órgãos (DFA, MP, Patram, Fepam, Defesa Civil, etc), bem como o atendimento ao público.

Nas ações atuais desenvolvidas pela DLA, destaca-se a abertura dos protocolos de licenciamento ambiental diretamente na sede da Diretoria:

- a regularização da operação dos cemitérios no município;
- a regularização das operações das Estações de Rádio Base e estruturas de telefonia celular;
- a recuperação, recomposição e o monitoramento de áreas degradadas;
- a regularização dos anúncios publicitários e o combate à poluição visual (em parceria com a DFA);
- a qualificação de servidores e aquisição de equipamentos e materiais para o exercício do controle ambiental na cidade.

Encontram-se ainda, em fase final de atualização os Termos de Referência e Formulários de informação de atividades licenciadas pela SEMMAM, através da revisão e complementação das informações.

Essa ação da DLA visa a otimização dos pedidos de licenciamento ambiental, sua análise, entendimento e estabelecimento de condicionantes, bem como na concessão de licenças ambientais eficazes e que auxiliem na preservação ambiental e na melhoria de qualidade de vida da comunidade leopoldense.

1.3.5.2- Fiscalização Ambiental

A Diretoria de Fiscalização Ambiental – DFA é parte estruturante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMAM e está integrada às demais diretorias e estruturas no processo de gerenciamento, controle e planejamento ambiental municipal.

A DFA promove ações de controle da poluição, de prevenção e preservação do ambiente natural. É de sua competência a fiscalização de toda atividade poluidora, a fim de coibir de forma efetiva a prática de irregularidades ambientais e responsabilizar os infratores.

Dentre as irregularidades apuradas, frequentemente estão:

- a poda e supressão de árvores sem autorização;
- desmatamento;
- disposição irregular de resíduos;
- queimadas;
- lançamento clandestino de efluentes industriais;
- operação de atividades industriais sem as devidas licenças;
- poluição atmosférica (fumaça e sonora);
- maus tratos a animais;
- manutenção de pássaros em cativeiro, entre outros.

A maior parte das demandas atendidas advém de denúncias realizadas pela população junto a SEMMAM e canais de Ouvidoria da PMSL, além de outros órgãos, como o Ministério Público, Polícia Civil, Fepam e Ibama. **Este trabalho de referência no RS, é realizado pela DLA contando hoje, com 06 servidores e 02 estagiários.**

É importante destacar que as atividades de fiscalização, vão muito além de tarefas externas, como atendimento à denúncias / demandas e vistorias *in loco*, compreendem também, as atividades burocráticas internas, como a instrução dos processos administrativos (análise de defesas, emissão de pareceres de julgamento, elaboração de relatórios de vistorias e de documentos diversos), envio de documentos, cadastramento técnico ambiental, atendimento ao público etc.

Parte desse trabalho é possível graças ao Cadastro Técnico Ambiental criado e mantido pela DFA – um banco de dados que integra informações, ações fiscais e georreferenciamento, tornando a apuração de demandas e processos mais eficiente e produtiva.

A DFA tem obtido resultados positivos no combate a irregularidades ambientais e preservação do meio ambiente, o que pode ser inferido por meio do elevado número de documentos emitidos nos anos de 2017 - 2019, como mostra a Tabela abaixo:

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS EMITIDOS (PROCEDIMENTOS) NO TRIÊNIO 2017-2019

AÇÃO FISCAL – DOCUMENTO / ANO	2017	2018	2019	TOTAL TRIÊNIO	MÉDIA / ANO (DESEMPENHO)
NOTIFICAÇÃO	622	489	447	1558	519
AUTO DE INFRAÇÃO	336	382	337	1055	351
PARCER DE JULGAMENTO	304	483	556	1343	447
PARCER DE INSTRUÇÃO	67	48	38	153	51
RELATÓRIOS	148	117	109	374	125
TAC	8	8	15	31	10
TERMO DE INTERDIÇÃO	7	24	3	34	11
ARRECADAÇÃO DARM	160.416,97	202.624,68	318.921,92	681.963,57	227.321,19

Fonte: Relatório de Atividades – Diretoria de Fiscalização Ambiental (DFA)

Como se observa na tabela acima, as irregularidades ambientais apuradas originaram a emissão de diferentes documentos: Notificações, AI's e Pareceres de Julgamento. É por meio desses documentos, os infratores são intimados a prestar esclarecimentos, cessar as práticas irregulares, recuperar o dano causado e receber as penalidades previstas em lei, como multas e advertências, com o objetivo de ajustar sua conduta e garantir a preservação do ambiente.

Além das ações fiscais rotineiras, neste triênio, a DFA priorizou a padronização de procedimentos administrativos e operacionais, aliados a implantação e estruturação de um banco de dados com as informações das atividades fiscais atualizadas e confiáveis.

As melhorias de fluxograma e procedimentos administrativos e operacionais da Diretoria visam melhorar em longo prazo a qualidade dos serviços prestados e o atendimento as demandas dos contribuintes e irregularidades ambientais.

Neste período a Diretoria de Fiscalização Ambiental também potencializou e aperfeiçoou a integração com o Grupamento de Defesa Ambiental (GDA/GCM), participou e integrou o Grupo de Trabalho de fiscalização dos diques, do Gabinete de Gestão de Segurança Integrada e fiscalização das atividades de anúncios publicitários - outdoor ao longo das vias de nível I (BR 116, RS 240 e Av. Mauá) – despoluição visual.

Outra ação potencializada pela DFA, realizada conjuntamente com a Educação Ambiental e Departamento de Arborização Urbana, com resultado bastante positivo no período, foram a realização de cursos de educação ambiental para conversão de penalidade de multa administrativa de infrações de baixa gravidade, viabilizando o encerramento de alguns processos administrativos.

1.3.6.- X Jornada Roessler é dedicada aos 30 Anos da SEMMAM



DESTAQUE EM GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL *São Leopoldo recebe prêmio*

A cidade de São Leopoldo teve sua gestão do meio ambiente premiada nesta semana, durante o II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, realizado em Campinas (SP). O objetivo da premiação é fomentar a implementação de políticas ambientais locais, além de destacar os municípios com ações positivas na área. O prefeito Vanazzi, acompanhado do secretário municipal de Meio Ambiente (Semmam), Darci Zanini, recebeu a distinção em nome do município.

"É gratificante ter nosso trabalho reconhecido, levando em conta nossa gestão na área ambiental e, inclusive, em nível internacional. Somos uma das poucas prefeituras que assinou o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, um debate que estamos conduzindo na Associação Brasileira de Municípios (ABM) e incentivando outras cidades a se engajarem", apontou.



SOBRE O DESTAQUE

A premiação é promovida pela Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e envolve mais de dez mil pessoas de organizações públicas de diferentes esferas governamentais e não governamentais, assim como empresas privadas e mistas. Além de receber o prêmio Destaque em Gestão Ambiental Municipal, Vanazzi também participou de painéis durante o Fórum. Em um deles, como palestrante, apresentou o Parque Imperatriz Leopoldina.

Fonte: Página da Prefeitura de São Leopoldo

2- Da Consolidação do SISNAMA e o Fortalecimento da Gestão Socioambiental Integrada e Participativa

2.1.- Da Política Municipal de Gestão Socioambiental

Após a fundação da UPN, por Henrique Roessler em 1955, do COMDEMA em 1979 e da SEMMAM em 1989, o Município de São Leopoldo defrontou-se com outro desafio, a construção de uma Gestão Socioambiental, sobretudo, visando a melhorar a qualidade de vida da população através de ações e projetos, relacionando-os com a geração de indicadores socioambientais.

A partir de 2005, a SEMMAM respondeu de imediato a necessidade da adoção de uma *política de desenvolvimento ambientalmente sustentável, socialmente justo e economicamente equilibrado*, e no **Dia Mundial da Água**, em 22 de março, apresentou a **primeira proposta de política socioambiental, sintetizada em cinco ações.**

PROJETOS PRIORITÁRIOS DA SEMMAM PARA 2005

1. Implantação do Parque Imperatriz Leopoldina

Este projeto proporcionará o acesso a uma ampla área de lazer e preservação ambiental a comunidade leopoldense, garantido uma significativa melhoria na sua qualidade de vida

Em uma área de 177 hectares, o Parque contará com equipamentos para recreação. Lazer e atividades culturais. A unidade de conservação preservará o patrimônio natural e o banhado junto a avenida Imperatriz Leopoldina. Possibilitará ainda, a realização de atividades de educação ambiental e de ecoturismo. O projeto do Parque Imperatriz será executado conjuntamente com outros órgãos municipais e parcerias com a comunidade.

2. Memorial Rio dos Sinos

O Projeto consiste na revitalização socioambiental de uma área da cidade de ocupação antiga, onde na segunda metade do século XIX estabeleceu-se um pequeno Cais para embarque e desembarque de mercadorias e de passageiros.

Na antiga rua da Margem também residiu a família de Henrique Luiz Roessler, pioneiro da ecologia no Rio Grande do Sul. Esta local guarda uma relação direta com a história socioambiental de São Leopoldo.

A revitalização é uma antiga aspiração da cidade. A sua efetivação é um desafio para a atual administração municipal. Dentre os projetos previstos no Memorial Rio dos Sinos, destacam-se:

- **Centro de Referência da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos;**
- **Casa da Água Henrique Luiz Roessler;**
- **Escola de Desenvolvimento Sustentável.**

A primeira fase consiste no detalhamento das estruturas físico-institucionais utilidade pública e tombamento de prédios além da captação de recursos. Este projeto será realizado em conjunto com o SEMAE e parcerias que envolverão o Governo Municipal e a comunidade.

3. Implantação do Sistema Municipal de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental

Constituição de um arcabouço jurídico-institucional que articule o conjunto de agentes institucionais que no âmbito das respectivas competências, atribuições, prerrogativas e funções, integram-se, de modo articulado e cooperativo, para a formulação de políticas públicas, definição de estratégias e a execução de ações em meio ambiente e em saneamento ambiental.

Este projeto será encaminhado conjuntamente com: SEMAE, SEPLAN, SEMSAD, SEMHAB e SEMMAM, além de ser debatido com a comunidade em geral.

4. Elaboração do Código de Responsabilidade Ambiental

Visa a adaptação da legislação municipal em consonância com a legislação Estadual e Federal, com a introdução de novos instrumentos de gestão, de padrões de emissões e da responsabilidade ambiental das pessoas físicas e jurídicas. Esta proposta será encaminhada de forma conjunta com vários órgãos da administração municipal.

5. Reestruturação da SEMMAM

A atual Administração tem o compromisso de desenvolver efetivamente a gestão socioambiental, com a SEMMAM assumindo as suas atribuições com órgão ambiental do Município.

Por isso, a Secretaria será equipada e o quadro funcional ampliado e capacitado. A Diretoria de Proteção Ambiental (DPA) terá como prioridade a implantação das Unidades de Conservação e a preservação dos recursos hídricos. A SEMMAM assumiu também a totalidade da gestão dos resíduos sólidos, além da criação da Coordenação de Fiscalização Ambiental.

Para o primeiro semestre de 2005 está previsto a ampliação dos tipos e atividades que poderão ser licenciadas pela DLA da SEMMAM e criou a Diretoria, buscado maior delegação de competência a ser concedida pela FEPAM.

São Leopoldo, 22 de março de 2005.

Dia Mundial da Água

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

Em 2006, durante o Processo Participativo do Plano Diretor Municipal, ocorreram intensos debates sobre a relação entre desenvolvimento urbano e meio ambiente, mas, houve a construção do entendimento consensual sobre **a incorporação da estratégia socioambiental no planejamento urbano e ambiental do Município.**

Então, no ano seguinte, a atuação da SEMMAM voltou-se ao incremento da gestão e do planejamento socioambiental de forma integrada e em todas as áreas da Secretaria, isso acabou se refletiu nos programas, ações, leis e projetos, **tendo ênfase nas seguintes diretrizes:**

- *fortalecer a integração das políticas socioambientais visando a implantação do Sistema Municipal Integrado de Saneamento e Gestão Ambiental;*
- *buscar a elaboração do Plano de Sustentabilidade Local, com a implantação da Agenda 21 Local, através da parceria Governo e Sociedade;*
- *promover a inclusão social através da redução dos níveis de poluição, melhoria da qualidade ambiental, geração de trabalho renda e combate à miséria absoluta*

- *promover o desenvolvimento Institucional dos órgãos ambientais, através da qualificação dos recursos humanos e modernização administrativa;*
- *promover a participação popular na gestão socioambiental, a disseminação da informação ambiental e de forma especial a promoção da educação ambiental;*
- *aprimorar a qualificação da gestão do ambiente natural, potencializando a preservação e recuperação dos recursos hídricos;*
- *intensificar o controle e o combate a todas as formas de poluição;*
- *potencializar o gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos.*

2.2.- Do Planejamento Estratégico da SEMMAM

PLANEJAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL: MISSÃO, VISÃO E VALORES



Fonte: Arquivo SEMMAM

Entretanto, ainda em dezembro de 2005, a SEMMAM realizou o **Workshop de Consolidação das Estratégias**, tendo por objetivo a construção do **Planejamento Estratégico da SEMMAM 2006-2009**, organizado por Leandro Signori, Coordenador de Planejamento e Orçamento da SEMMAM, sob a Coordenação do Instrutor **Danilo da Costa Duarte**, assessor técnico do **SEMAE**, cujo resultado definiu a **Missão**, a **Visão** os **Valores Centrais da SEMMAM**.



Afim de atingir os objetos do Planejamento, a SEMMAM seguiu a orientação da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, a **ASSEMAE**, da qual aliás, o SEMAE e a SEMMAM eram membros e resolveram adotar a metodologia do **Gespública** (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização)

Cabe salientar, que o Gespública vinculado ao Ministério do Planejamento e apoiado pelo MCidades, foi o resultado da evolução histórica de diversas iniciativas do Governo Federal para a promoção da gestão pública de excelência, visando a contribuir para a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e para o aumento da competitividade do País.

3- Do Compromisso do SISNAMA e do Município de São Leopoldo com o Desenvolvimento Sustentável

3.1.- Da Agenda 21 à Agenda 2030

Já nos primeiros dias do Governo da Frente Popular Humanista em janeiro de 2005, a PMSL desfraldou a bandeira do desenvolvimento sustentável, protagonizando o apoio à UPAN, através da SEMMAM, na organização da **Oficina do Fórum Social Mundial**, onde realizou-se um importante debate sobre **Água e Desenvolvimento**.

De forma concomitante, a PMSL debatia a reestruturação administrativa, na qual uma das propostas feitas pela SEMMAM era justamente a criação da **Coordenação de Educação Ambiental e Agenda 21**, que obteve a chancela da Coordenação do Governo e logo em seguida a aprovação pela Câmara Municipal.

A nova estrutura propiciou um entendimento entre SEMMAM e SMED, que levou a construção, desde o início do ano letivo na rede municipal, do **Projeto da Agenda 21 Escolar**, atingindo desta forma, o objetivo de elaborar um diagnóstico da realidade socioambiental da escola e do seu entorno.

3.1.1.- Sobre a Agenda 21

O Programa de Desenvolvimento Sustentável, batizado de AGENDA 21, foi aprovado e subscrito por 178 chefes de Estado, na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a **ECO RIO 92**, que aprovou um total de **quatro documentos oficiais**:

- ✓ **Convenção sobre Mudanças Climáticas;**
- ✓ **Declaração de Princípios sobre Florestas;**
- ✓ **Convenção da Biodiversidade;**
- ✓ **Programa da Agenda 21.**

A Agenda 21 era composta por **40 capítulos dedicados a um plano de ação**, com vistas a alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Exemplos do que tratam alguns capítulos:

- Cap. 3 – Combate à pobreza
- Cap. 4 – Mudança dos padrões de consumo
- Cap. 7 – Promoção do desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos
- Cap. 8 – Integração entre meio ambiente e desenvolvimento na tomada de decisões
- Cap. 18 – Proteção da qualidade e do abastecimento dos recursos hídricos
- Cap. 24 – Ação mundial pela mulher, visando o desenvolvimento sustentável e equilibrado
- Cap. 25 – A infância e a juventude no desenvolvimento sustentável
- Cap. 28 – Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21**
- Cap. 36 – Promoção do ensino, da conscientização pública e do treinamento.

Cap. 28 – Dedicar-se ao fortalecimento das autoridades locais como parceiros importantes do processo de desenvolvimento sustentável e recomenda que cada autoridade local deve iniciar um diálogo com os seus cidadãos, organizações comunitárias e empresas privadas locais para elaborar uma Agenda 21 Local.

Além de participar ativamente da produção do **Caderno da Agenda 21 Escolar**, lançado em dezembro de 2005, um documento histórico do ambientalismo leopoldense, a SEMMAM priorizou na atuação da Gestão Socioambiental, a difusão dos pressupostos do desenvolvimento sustentável preconizados pela Agenda 21:

- ✓ **Ecologicamente Sustentável;**
- ✓ **Socialmente Justo;**
- ✓ **Economicamente Equilibrado.**

O compromisso do Município São Leopoldo com o desenvolvimento sustentável local e regional pressupõe a adoção da visão socioambiental no planejamento, na gestão e também na implementação das políticas públicas para o desenvolvimento urbano, do meio ambiente e do saneamento ambiental.

Este compromisso com o desenvolvimento sustentável acontece com a participação direta do Município os acordos internacionais, incluindo:

- ✓ **a Agenda 2030 e os ODS;**
- ✓ **o Acordo de Paris;**
- ✓ **o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia;**
- ✓ **o Programa Internacional de Cooperação Urbana – IUC-LAC da União Europeia;**
- ✓ **o Programa Embaixadores da Justiça Climática, coordenado pelo ICLEI;**
- ✓ **a Nova Agenda Urbana – NAU.**

3.1.2.- Sobre a Agenda 2030

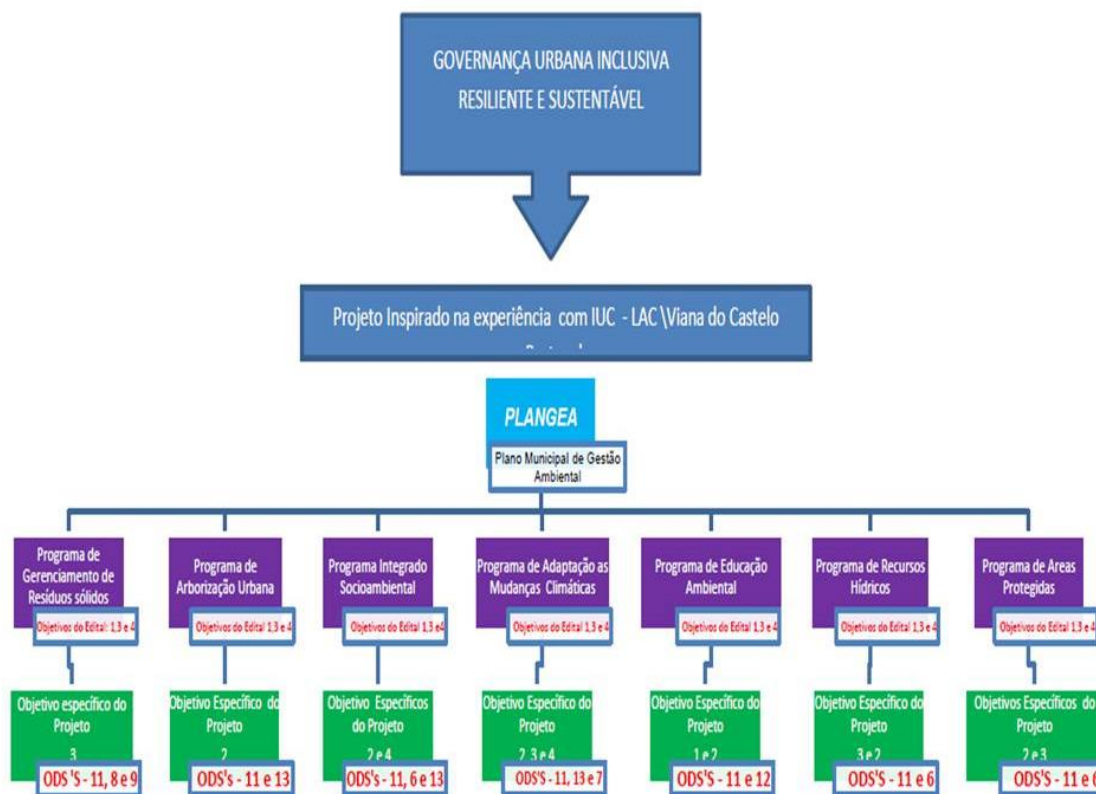
Reunidos numa Conferência das Nações Unidas em setembro de 2015, os líderes mundiais adotaram uma agenda global de desenvolvimento muito desafiadora, **Agenda 2030, que incluiu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**, a qual é **um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, articulando também o fortalecimento da paz universal com mais liberdade.**

O protagonismo em prol da implementação da Agenda 2030, propiciou o envolvimento do Município com o Acordo de Paris, cujo significado deste Acordo está inserido num contexto mais amplo de inflexão a agenda internacional para a chamada Agenda 2030, que promove a transição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM – para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

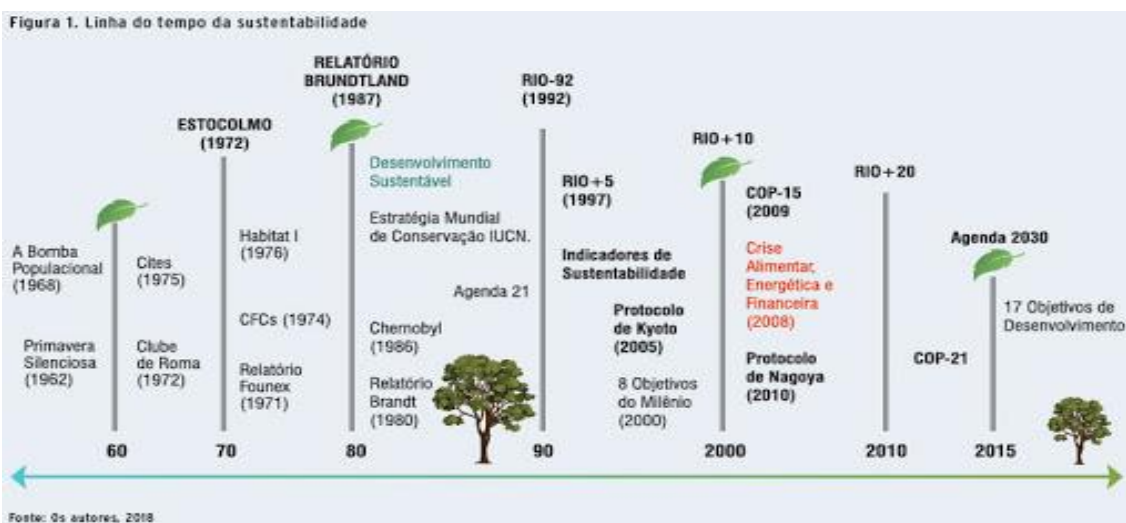
Por iniciativa das cidades visando a atuação dos governos locais no combate ao aquecimento global e na transição para uma economia e uma produção de baixo carbono, preconizados pelo Acordo de Paris, a União Europeia criou o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia.

O Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia é uma aliança global de cidades e governos locais voluntariamente comprometidos com a luta à mudança climática, reduzindo seus impactos inevitáveis e facilitando o acesso à energia sustentável e acessível para todos.

Através da Cooperação Técnica Internacional com o ICLEI –Governos Locais pela Sustentabilidade, com Sede em Bonn – Alemanha, o Prefeito de São Leopoldo assinou em novembro de 2017, durante a realização do Seminário do FALP – Fórum de Autoridade Locais de Periferia, o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia,



Linha do tempo da evolução do desenvolvimento sustentável



3.2.- Sobre a Laudato SI: Cuidado com a Casa Comum

Conhecida mundialmente pela expressão: **Cuidado com a Casa Comum**, e contendo 190 páginas, a Encíclica Laudato Si (Louvados Sejas), do Papa Francisco, foi elaborada a partir do método: **ver, julgar, agir e celebrar**.

A Encíclica contempla 07 Conceitos Centrais: 1- Casa Comum; 2- Ecologia Integral; 3- Tudo está interligado; 4- Ser humano como guardião da Criação; 5- A crise ecológica e a sua raiz humana; 6- A conversão ecológica; 7- Do consumismo a um novo estilo de vida.

Aliás, o anúncio da Laudato Si em de 2015, somou-se a outra importante ação voltada para o cuidado com o planeta, a **Agenda 2030**, também lançada em 2015, contemplando os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS**.

Ou seja, se constituíram em plataformas oriundas ao mesmo tempo e que tratam de uma questão comum: o desenvolvimento sustentável, as quais expressam numa profunda reflexão sobre o futuro do planeta, que se transformaram em instrumentos para ajudar os governos locais na formulação e na adoção de políticas públicas.

Por exemplo, os Conceitos: 1- Casa Comum e 2- Ecologia Integral, da Laudato Si, articula-se diretamente com os ODS: 1- Erradicação da Pobreza; 3- Saúde e Bem Estar; 6- Água Potável e Saneamento; 10- Redução das Desigualdades e 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima, da Agenda 2030.

Podemos ilustrar como a adesão às plataformas acontece em São Leopoldo. O cuidado com a Casa Comum relaciona-se com a Ação Contra a Mudança Global do Clima, as quais aparecem nos protocolos assinados pelo Prefeito com a União Europeia o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia e o Programa de Cooperação Urbana Internacional – IUC-LAC, cujas principais ações são o Sistema Municipal de Áreas Protegidas, com destaque nacional para o Parque Imperatriz Leopoldina.

Já o Conceito, Ecologia integral, que preconiza a adoção da dimensão ambiental com a dimensão social, relaciona-se com os ODS da Erradicação da Pobreza, da Saúde e Bem Estar e da Água Potável e Saneamento, os quais aparecem na gestão eficiente dos serviços de água e esgoto, referência nacional, nos serviços do SUS nas unidades gerenciadas pelo PMSL e também na Fiscalização e no Licenciamento Ambiental, pois hoje são serviços determinante para o controle ambiental, sobretudo em relação ao Rio dos Sinos e aos nossos Arroios.

Para celebrarmos Dia Mundial do Biodiversidade, neste 22 de maio, queremos dedicar a nossa Semana do Meio Ambiente 2020: **Cuidado com a Casa Comum, cuidando de São Leopoldo**, que contempla oito atividades virtuais, destacando-se:

- ✓ o lançamento da Revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica, no dia 27/05,
- ✓ a Roda de Conversa Virtual sobre o Pacto Global pelo Clima e as Ações da PMSL no enfrentamento à COVID 19, no dia 30/05,

- ✓ o ato virtual da Romaria do Dia de Proteção do Diques, no dia 31/05;
- ✓ a Reunião Virtual do COMDEMA, que vai tratar do PL da nova Lei das Águas, no dia 02/06.

Aliás, sobre a temática da água, muito difundida, tanto pela Laudato Si, quanto pela Agenda 2030, a SEMMAM priorizou a pauta do COMDEMA focando no PL da nova Lei das Águas, pois, o mesmo reverte-se como um dos principais instrumentos da gestão socioambiental de SL, cuja atualização adotou os pressupostos da Laudato SI e da Agenda 2030, que **aparecem através dos Projetos Socioambientais:**

- ✓ implantação do Comitê Leopoldense do Pacto pelo Clima e Agenda 2030, chamado de **Comitê do Pró-Clima**, que agregará o GT Municipal da Amazônia;
- ✓ implantação do **Programa Embaixadores da Justiça Climática**, através da parceria internacional com o ICLEI, visando a capacitação de jovens na faixa dos 08 a 14 anos, integrantes da rede escolar da cidade, pública e privada;
- ✓ implantação do **Programa de Agentes Ambientais Comunitários**. É um projeto da PMSL em prol do exercício pleno da cidadania dos leopoldenses; cujos Agentes farão parte do Fórum dos Arroios;
- ✓ implantação do **Programa de Serviço Voluntário de Educação Ambiental**, chamado de Educador Ambiental Voluntário, cujos educadores atuarão do CEPEA, selecionados por Edital da SEMMAM;
- ✓ reestruturação do **Fórum dos Arroios**, incluindo os Agentes Ambientais Comunitários como representantes das Sub-Bacias no Fórum;
- ✓ revisão do PLANGEA, destacando o aprimoramento da gestão dos recursos Hídricos, focando no **Programa Municipal de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias, o PRÓ-ARROIOS**;
- ✓ retomada da parceria socioambiental com o COMITESINOS, através do **Programa VerdeSinos**;
- ✓ apoio da SEMMAM e do CONDAMA ao **Programa Municipal das Hortas Comunitária**, incluindo o aporte de recursos do FUNDEMA;
- ✓ promoção do uso e do aprimoramento dos acervos **do Memória do Parque Imperatriz Leopoldina e do Museu do Rio dos Sinos**;
- ✓ atuação no processo participativo de **Revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica**, ratificado as disposições da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- ✓ reativação dos Programas de Arborização: **Ipê Amarelo, Plantio de 10 mil árvores, Podar não é legal**;
- ✓ estruturação do Parque Rua da Praia, priorizando a desapropriação e restauração da **Casa Roessler e do Projeto Braco Escola**;
- ✓ elaboração do projeto da **Praça Profª Ione Rambo** do Jardim Botânico.

3.3.- Das Ações Socioambientais da SEMMAM e da PMSL para 2020

Os Agentes Ambientais Comunitários

Objetivado a formação de atores comunitários para identificar e refletir de forma crítica as questões socioambientais em seu território, a SEMMAM está construindo em conjunto com o Fórum dos Arroios, coordenado pelo Museu do Rio dos Sinos, o Programa de Agentes Ambientais Comunitários.

Este Programa visa promover a sensibilização e mobilização social de Agentes Ambientais Comunitários que propiciem o cuidado com o meio ambiente no seu local de moradia. O Agente Ambiental Comunitário atuará prioritariamente junto a sua respectiva Sub-Bacia.

Os Embaixadores da Justiça Climática

Idealizado pela ONG alemã Plant-for-the-Planet, o Programa Embaixadores da Justiça Climática constitui-se numa rede global integrada por mais de 70.000 (setenta mil) crianças e adolescentes. Os Embaixadores da Justiça Climática atuam em prol da justiça climática e da cidadania global, prioritariamente, entre jovens da rede escolar.

Essa já era a segunda ação da cooperação técnica com o ICLEI. A primeira foi na adesão da PMSL ao **Pacto Global de Prefeitos pelo Clima**, agora o ICLEI propunha a adesão ao **Programa Embaixadores da Justiça Climática**, o qual é executado em parceria com a Plant-for-the-Planet.

A Cooperação Técnica Internacional com o ICLEI visa propiciar ao Município, sob a coordenação da SEMMAM e da SMED, a capacitação de 400 (quatrocentos) jovens na faixa dos 14 anos, integrantes da rede escolar da cidade.

A inscrição do PMIL na Seleção Nacional do ICLEI para Gestão de Áreas Protegidas Locais (Parques Ambientais Municipais)

Em 2018 a Secretaria do Meio Ambiente inscreveu a Unidade de Conservação – Parque Municipal Natural Banhado da Imperatriz no Projeto Áreas Protegidas Locais do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade.

O ICLEI é a principal rede global de mais de 1.500 cidades e regiões comprometidas com a construção de um futuro sustentável que impacta mais de 25% da população urbana global.

O projeto Áreas Protegidas Locais visa contribuir a melhorar as condições dos governos locais para conservar a biodiversidade por meio da gestão efetiva e equitativa de áreas protegidas e de outras medidas de conservação.

Suas medidas centram-se no fortalecimento das capacidades e da governança em nível local, bem como no papel dos governos locais na gestão efetiva de áreas protegidas e outras medidas de conservação, considerando os marcos institucional e legal de quatro países especificamente Brasil, Colômbia, Equador e Peru.

Adicionalmente, os benefícios e os desafios para a gestão das áreas protegidas pelos governos locais serão disseminados nos níveis local, estadual, nacional e internacional.

O Projeto é implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, em parceria com o ICLEI e a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), tendo os Ministérios do Meio Ambiente de cada país como contraparte política.

Nesse contexto, a cidade de São Leopoldo, via o Parque Municipal Imperatriz Leopoldina foi selecionada entre os três casos (em primeiro lugar) de sucesso no âmbito o levantamento da atual situação das áreas protegidas e outras medidas de conservação baseadas em área. Os consultores da Neotrópica - Planejamento, Gestão e Educação Ambiental foram os responsáveis técnicos pelo levantamento.

Essa conquista agregou ainda mais a atuação da SEMMAM e do SISNAMA, mas sobretudo, veio a agregar mais importância a outra iniciativa da Prefeitura de São Leopoldo.

Por ocasião do ano de 2017 a PMSL também havia aprovado uma parceria técnica internacional com a cidade de Viana de Castelo – Portugal, por meio do Programa IUC-LAC da União Europeia para América Latina e Caribe, onde uma das pautas do Plano de Ação conjunto entre as duas cidades era também referente às Áreas Protegidas Locais e Parques Urbanos.



Em cima, da esq. p/ direita: Sandro Adriani Camargo, Paulo Moro, Joel Garcia Dias, Carina Sedrez, Inês Corrêa, Luis Marcelo Tisian, Fernando Caetano e Scarlet Napp. Agachados: Daniel Santos (do OGEA); Darci Zanini e Rodrigo Perpetuo.

No dia ... abril de 2019, aconteceu na Sala Marlene Engelke do Parque Imperatriz, uma Exposição dos projetos do Plano Diretor do PMIL, com a participação do Prefeito Ary Vanazzi e do Sec. Executivo do ICLEI, Rodrigo Perpetuo, que na oportunidade fez o **anúncio da Premiação recebida pelo Município, através do Parque Natural Municipal Banhado da Imperatriz (PNMBI)**, que foi selecionado dentre os **três casos de sucesso** de gestão de áreas protegidas locais do Brasil.

Logo em seguida Rodrigo Perpetuo visitou o Parque acompanhado por **Paulo Morro e Sandro Adriani Camargo, ambos do GT Pró-Parque (1994)**, e percorreram a Trilha até o Pontilhão das Freiras (foto).

Mais parques, mais saúde: Investimentos previstos para 2020

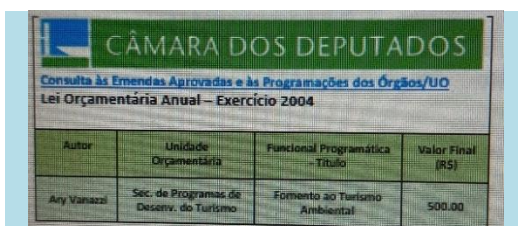
- ✓ construção do **Centro de Exposições Botânicas Ronaldo Wasun**, no espaço da Pirâmide do Parque;
- ✓ revitalização do **Parque Socioambiental Pedro Maria (Mauá) – Arroio da Manteiga**, agora denominado de **Parque Pedro Antônio Maria**;
- ✓ reinauguração da **Estação Meteorológica Prof. Eugênio Hackbart**;
- ✓ pavimentação da **Pista de Caminhadas Ico Scharlau**;
- ✓ reconstrução do Telheiro (Auditório) do Parque Imperatriz, com a instalação de um domo geodésico **Centro Cívico Pastor Weber**, junto ao Mirante.

PARTE 2:

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PRISA E DA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DE SÃO LEOPOLDO

1- Da Evolução do PRISA e da Gestão Socioambiental

Ao longo desse período, não consecutivo, de 11 anos de Gestão Socioambiental (2005-2008, 2017-2019), até chegarmos ao começo da sistematização desta versão de 2017 (concluída em 2020), o **Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo** passou por um processo evolutivo, que iniciou ainda no ano de 2004, quando o então **Dep. Fed. Ary Vanazzi** apresentou a proposta de Emenda Parlamentar ao Orçamento Geral da União – OGU (*Figura 1*).



Autor	Unidade Orçamentária	Funcional Programática Título	Valor Final (R\$)
Ary Vanazzi	Sec. de Programas de Desenv. do Turismo	Fomento ao Turismo Ambiental	500,00

Figura 1 – Emenda Parlamentar do Dep. Fed. Ary Vanazzi para o Parque Imperatriz (2004)

A Emenda reservou recursos para iniciar a implantação do projeto do Parque Municipal Imperatriz Leopoldina, equivalente a R\$ 500 mil, que fazia parte do Programa de Desenvolvimento do Turismo, vinculado ao Ministério do Turismo (MTur), na Demanda: **Fomento ao Turismo Ambiental**.

1.1.- Da Primeira Versão do PRISA

Visando a obtenção dos **recursos da Emenda Parlamentar**, a SEMMAM, com o apoio do GT do Parque, resolveu providenciar, em fevereiro de 2005, o aprimoramento da proposta apresentada em 1996: **“Parque Municipal de Preservação Ambiental e Lazer Parque Imperatriz Leopoldina”**, a qual havia sido concebida entre 1991 e 1992.



Figura 2 - Esboço do Projeto do Parque Imperatriz (Revista Rua Grande: 09/08/1996)

Em 1994, o GT Pró-Parque iniciou o **Esboço do Projeto** (Memorial Descritivo), cuja proposta completa com o croqui e o desenho arquitetônico (*Figura 2*), localizando os 36 equipamentos previstos para a área do Parque Imperatriz, foi **apresentado publicamente em julho de 1996**

PMSL reativa e recompõe GT do Parque

A proposta de implantação de um Parque de Preservação Ambiental em São Leopoldo surgiu ainda no início dos anos 90, logo após o movimento contra a extensão da linha do trem por superfície. A mobilização social sensibilizou os Vereadores, que em 19 de abril de 1989, aprovaram a Lei da obra por elevada.

Estudiosos da causa, os **arquitetos Paulo Ricardo Moro e Viviane Nabinger** havia se envolvido diretamente e ato contínuo ao movimento, começaram a pensar em outros projetos para a cidade. Em seguida Viviane viria a ter contato com o **arquiteto Mário Fonseca Júnior, que apresentou a ideia de um parque ambiental.**

Então, entre 1990 e 1992, Mário e Viviane se dedicam na busca de informações sobre a situação jurídica de uma área localizada defronte à Av. Imperatriz Leopoldina, no Bairro Pinheiro, ao lado da área da Casa de Bombas de Captação da Água do SEMAE. De pronto, começaram a fazer os estudos sobre a área, além da preocupação de como interferir no problema das habitações irregulares naquela área de banhado.

Deparados com essa situação, os arquitetos Mário e Viviane iniciaram pelo levantamento de informações sobre a propriedade da área, a qual, em face de um litígio (processo de falência do Curtume Pinheiros), a mesma havia sido dada como garantia ao Banco do Brasil.

Em virtude do acúmulo de informações, ambos buscaram a adesão do **biólogo Sandro Adriani Camargo e dos arquitetos, Paulo Ricardo Pinto Moro, Ana Regina Scherer e Marlene Gueths.** Estava assim, formado o **Grupo Pró-Parque.**

O passo seguinte foi envolver o Poder Público (Câmara Municipal e Prefeitura) visando a apresentação da proposta e o apoio para a sua implantação, sendo que isso ocorreu ainda durante o governo do prefeito Olímpio Albrecht (1989-1992).

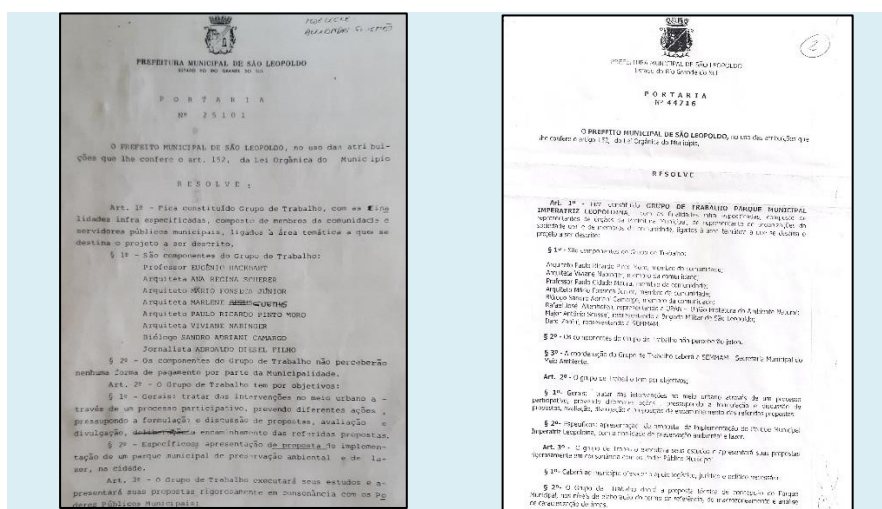


Figura 3 - Portarias do GT Pró-Parque (1994) e do GT do Parque (2005)

Entretanto, o envolvimento da PMSL só daria de fato em 1994, quando o Prefeito Waldir Schimidt resolveu oficializar a coordenação do projeto, vindo a instituir a **Portaria Nº 25.101, de 05 de maio de 1994 (Figura 3)**, formalizando assim o **Grupo de Trabalho Pró-Parque**, composto pelos profissionais proponentes do projeto.

Mas, apesar do reconhecimento público, na realidade o GT Pró-Parque não teve o apoio esperado, sequer, a implementação do projeto saiu do papel. A negligência da PMSL perduraria nos anos seguintes. **Isto é, da parte da PMSL, a implantação do projeto entre 1995 e 2004, simplesmente não andou.**

De fato, o projeto começou a sair do papel no final de 2004, quando Ary Vanazzi, recém eleito prefeito, reuniu com a **Diretoria da UPAN** juntamente com membros do antigo **GT Pró-Parque**, quando acontece um gesto histórico ao fazerem a **doação do Projeto Original do Parque Imperatriz ao Prefeito Eleito, que de pronto assumiu o compromisso de construir o Parque.**

Por isso, um dos primeiros atos do Prefeito Ary Vanazzi em janeiro de 2005 foi a instituição da **Portaria Nº 44.716 nomeando o novo Grupo de Trabalho do Parque Imperatriz (Figura 3)**, incluindo nomes do grupo original e de representantes do governo atual e da sociedade civil.

Composição do GT do Parque (2005)

Arq. Mário Fonseca Júnior	Bio. Sandro Adriani Camargo
Arq. Lúcio Goetter	Bio. Rafael Altenhofen, da UPAN
Arq. Paulo Ricardo Moro	Jorn. Adroaldo Diesel Filho
Arq. Viviane Nabinger	Ten. Bressane, da Brigada Militar
Eng. Darci Zanini, Sec. do Meio Ambiente	Prof. Paulo Cidade
Eng. Humberto Ortiz – Coord. Operacional do Projeto do Parque.	



Figura 4 - Audiência da SEMMAM (Eng. Humberto Ortiz) no Ministério do Turismo (03/03/2005)

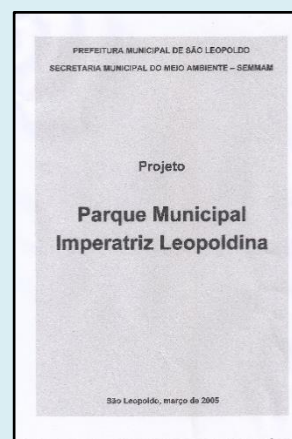


Figura 5- Projeto Parque Imperatriz (mar/2005)

Após a desapropriação da área destinada a implantação do Parque, concretizada em 1995, o **GT Pró-Parque conclui o Esboço do Projeto**, o qual é então, apresentado publicamente em **09/08/1996**, através de uma matéria da Revista Rua Grande.

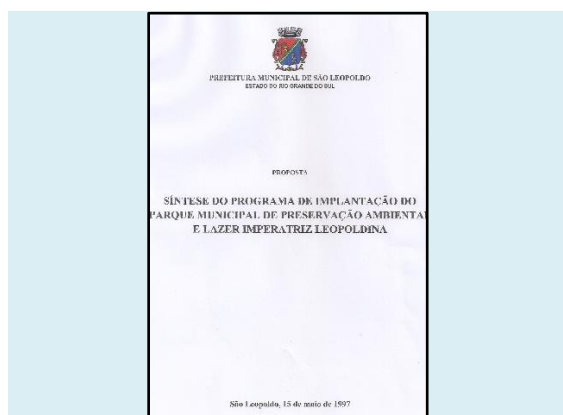


Figura 6- Síntese do Programa de Implantação do Parque de Preservação Ambiental e Lazer (1997)

Quase um ano depois, a Prefeitura ameaçou assumir de fato o projeto em maio de 1997, quando a SEMMAM elaborou uma espécie de Parecer Técnico: **“Síntese do Programa de Implantação do Parque Municipal de Preservação Ambiental e Lazer Imperatriz Leopoldina”** (Figura 6).

Entretanto, cabe salientar que a tal Síntese do Programa não agregou nada de novo ao **Esboço do Projeto feito pelo GT Pró-Parque em 1996**, o qual foi incorporado integralmente pela Síntese.

Praticamente oito anos, em fevereiro de 2005, o GT do Parque resolveu resgatar a *Síntese do Programa (1997)*, bem como, **juntar o aprimoramento** recém produzido pela SEMMAM, que concistiu numa **breve contextualização da relevância do Projeto Original de 1994**, também chamado pela PMSL, de **“Vida Verde Imperatriz”**.

Após vários anos de impasses, a reativação do GT do Parque, combinada com o aprimoramento do Projeto, a PMSL agia com rapidez na recuperação o tempo perdido, e já no dia **10 de março de 2005**, a SEMMAM apresentava a proposta no Ministério do Turismo: **Projeto do Parque Imperatriz Leopoldina**, cuja audiência foi acompanhada pelo Dep. Fed. Orlando Desconsi, conforme demonstrado nas *Figuras 4 e 5*.

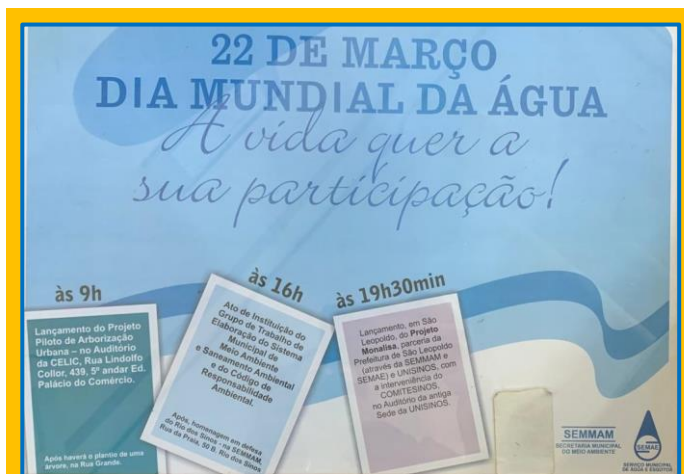


Figura 7- Folder do Dia Mundial da Água e Relação do Projetos Prioritários (22/03/2005)

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

PROJETOS PRIORITÁRIOS DA SEMMAM PARA 2005

1. Implantação do Parque Imperatriz Leopoldina
2. Memorial Rio dos Sinos
3. Implantação do Sistema Municipal de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental
4. Elaboração do Código de Responsabilidade Ambiental
5. Reestruturação da SEMMAM

Logo em seguida, por ocasião do Dia Mundial da Água de 2005, em 22 de março (Figura 7), a SEMMAM protagonizaria a realizou três atos que marcariam a história do ambientalismo de São Leopoldo: *lançamento do Programa Municipal de Arborização Urbana*; *lançamento do GT de Elaboração do Sistema de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental*; *Adesão de São Leopoldo ao Programa Monalisa do COMITESINOS*.

O ponto alto do Dia da Água foi o lançamento da proposta: **Projetos Prioritários da SEMMAM para 2005**, de grande significado, pois, **veio a ser a primeira ação em prol da implementação da Gestão Socioambiental**, a qual incluía o Parque Imperatriz Leopoldina, como o **primeiro dos cinco Projetos lançados**.

PMSL anuncia o Programa Socioambiental

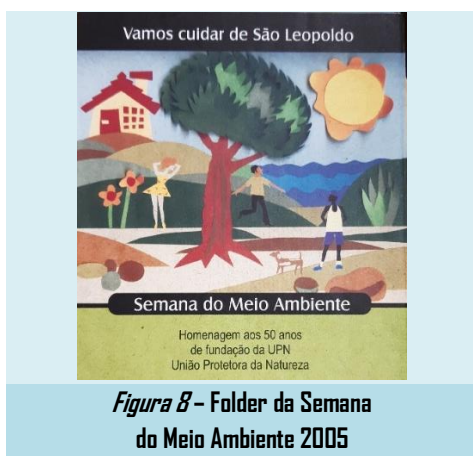


Figura 8- Folder da Semana do Meio Ambiente 2005

“Vamos cuidar de São Leopoldo”, foi o tema da Semana da Meio Ambiente 2005 (Figura 8), aliás, **muito atual para os tempos de pandemia**, quando aconteceu o *Seminário Nacional de Gestão Socioambiental pra Cidade Sustentável*, incluindo o anúncio da proposta do **Programa de Gestão Socioambiental**.

Também ocorreu o anúncio do roteiro da **1º Etapa de implantação do Parque Imperatriz Leopoldina**, cuja proposta incorporou de forma objetiva a estratégia socioambiental da PMSL.

A proposta de Gestão Socioambiental anunciada pela PMSL, no **dia 09 de junho de 2005**, adotou os **princípios da Agenda 21** e atuou de forma integrada com os temas *da preservação do ambiente natural, do saneamento básico, da recuperação de áreas degradadas, dos programas de moradia e da geração de trabalho e renda*.

Mesmo sendo uma proposta inicial sobre as **ações para a 1º Etapa**, a iniciativa da SEMMAM significou um passo concreto para tirar o projeto do Parque do papel, ao mesmo tempo em que se dava um passo importantíssimo no avanço e na consolidação do **Programa de Gestão Socioambiental**, que destava o Projeto do Parque Imperatriz, a seguir demonstrado através de **06 ações integradas**:

1- Reassentamento de 150 famílias da área do Parque Imperatriz para o Loteamento Tancredo Neves na Vila Santa Marta / Arroio Manteiga;

2- Construção de uma Unidade de Triagem na área do Aterro Municipal na Vila Santa Marta / Arroio Manteiga: Projeto Socioambiental com prioridade para os catadores transferidos do Parque Imperatriz;



Figura 9- Desenho do Escritório / Mirante do Parque Imperatriz (junho/2005) - Arq. Mario Fonseca Jr.

3- Recuperação do Passivo Ambiental da área da 1º Etapa do Projeto do Parque Imperatriz: Remoção de resíduos sólidos dispostos de forma irregular a mais de 10 anos;

4- Implantação do projeto da Coleta Seletiva no segundo semestre: Projetos Pilotos nas regiões Sudeste e Centro;

5- Drenagem Urbana: estudos de viabilidade da ampliação do Sistema de Proteção contra as Cheias do Rio dos Sinos;

6- Construção do Escritório do Pq. Imperatriz: Projeto do Arq. Mário Fonseca Jr – jun/05 (Figura 9) – Sede da Coordenação Técnica e Operacional dos projetos a serem implantados na 1º Etapa do Parque Imperatriz.

Além do Parque Imperatriz Leopoldina, o Programa apresentava a proposta do Município implantar outras quatro unidades de conservação: **Parque Henrique Luiz Roessler (Matinho Pe. Reus); Parque Morro do Paula; Base Ecológica Rio Velho (Vicentina); Reserva Biológica Scharlau (Mata do Daniel).**

O Programa Socioambiental embasa o Programa Integrado Turístico Ambiental

Em 31 de agosto de 2005 era dado o segundo e decisivo passo em prol do Parque, quando o GT do Parque definiu a data de **06/09/2005 para a conclusão dos projetos executivos da 1º Etapa**, incluindo a descrição detalhada dos projetos do Marco Zero e da Rua da Margem, com o propósito de **organizá-los num documento da PMSL, pois, os mesmos deveriam ser brevemente encaminhados ao MTur.**

Então, a SEMMAM providenciou a organização dos três projetos, **sintetizados no Programa Integrado Turístico Ambiental de São Leopoldo:**

- ✓ *Parque Municipal Imperatriz Leopoldina (Figuras 9 e 13);*
- ✓ *Centro de Informações Turísticas (Casa do Marco Zero da Rota Romântica);*
- ✓ *Revitalização Socioambiental da Rua da Praia (antiga Rua da Margem) – Restauração do prédio do antigo Cais do Porto de São Leopoldo.*



Figura 10 – Caderno do Programa Integrado Turístico Ambiental (06/09/2005)

Secretário do Meio Ambiente Darci Zanini protocola projetos em Brasília

Deputado Orlando Desconsi acompanhou o secretário de Meio Ambiente leopoldense

Brasília. - O secretário de Meio Ambiente de São Leopoldo, Darci Zanini, esteve em Brasília no dia 10 de novembro. Além de participar da reunião da Comissão Especial de Resíduos Sólidos da Câmara dos Deputados, Zanini aproveitou para discutir projetos em ministérios.

Acompanhado do deputado federal Orlando Desconsi (PT-RS), Zanini esteve com a secretária Nacional de Programas de Desenvolvimento de Turismo, Maria Luísa Leal. Pedeu que fosse liberado R\$ 500 mil referentes à emenda parlamentar do então deputado e hoje prefeito, Ary Vanazzi, que prevê a preservação e obras de infraestrutura no Parque Imperatriz Leopoldina.

Zanini ainda esteve no Ministério do Meio Ambiente, onde protocolou outro projeto. Neste, quer verbas para o Parque Natural do município, de 185 hectares.



Darci Zanini, deputado federal(PT) Orlando Desconsi e Maria Luísa

MD Massoterapia

**Figura 11 – Audiência da SEMMAM no MTur (10/11/2005)
Matéria do Jornal Noticiário – São Leopoldo**

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

A partir de 06/09/2005, o trabalho feito pela Equipe Técnica da SEMMAM com o apoio do GT do Parque, que ficou sintetizado no **Caderno do Programa Integrado Turístico Ambiental de São Leopoldo** (Figura 10), significou de grande relevância para a PMSL, possibilitou a agilização do protocolo junto à Secretaria de Programas de Desenvolvimento do MTur, concretizado no dia 10 de novembro de 2005 (Figura 8), novamente com a intermediação do Dep. Fed. Orlando Desconsi (Figura 11)

Dia Mundial da Água 2006: PMSL lança o projeto do Museu do Rio dos Sinos

No Dia Mundial da Água 2005, a PMSL fez o lançamento do projeto de Revitalização Socioambiental da Rua da Margem, traduzido na proposta do **Memorial do Rio dos Sinos**, que incluía três projetos:

- *Centro de Referência da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos;*
- *Escola de Desenvolvimento Sustentável;*
- *Casa da Água Henrique Luiz Roessler.*

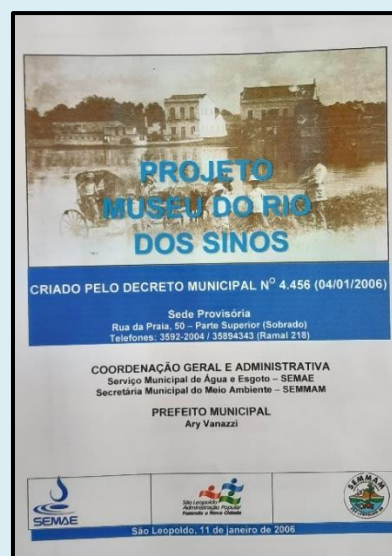


Figura 12 – Caderno do Projeto do Museu do Rio dos Sinos (11/01/2006)

O documento apresentado ao Mtur, pelo Sec. Darci Zanini, já apresentava um **Plano de Trabalho**, descrevendo as três obras a serem licitadas e executadas com as respectivas previsões de investimentos: R\$ 500.000,00 do Mtur e R\$ 106.215,00 de contrapartidas da PMSL, **totalizando: R\$ 606.215,00**. Já incluía também o **Desenho Arquitetônico do Escritório / Sede do Parque Imperatriz (Figura 9)**.

Um ano depois, por ocasião do Dia Mundial da Água 2006, a PMSL lançava o **projeto do Museu do Rio dos Sinos**, apresentado inicialmente como um Centro de Referência, cuja primeira ação já havia sido realizada em setembro de 2005, quando o Prefeito Ary Vanazzi instituiu o Decreto N° 4.301/05, sobre a **desapropriação do prédio do Cais da antiga sede do Porto de São Leopoldo**, em situação de ruína.

A segunda ação consistiu na **criação do Museu do Rio dos Sinos, através do Decreto N° 4.456 (04/01/2006)**, o qual ficou instalado provisoriamente no 3º Piso do Sobrado (Rua da Praia, 50), até que o prédio desapropriado seja restaurado.

As duas ações acabaram sendo consolidadas no **Caderno: Projeto do Museu do Rio dos Sinos (Figura 12)**, feito em 11/01/2006, cuja proposta inicial sobre o Museu, concebida em 2005, já havia sido incorporada pelo Programa Integrado Turístico Ambiental de São Leopoldo, encaminhado ao MTur.

Aliás, cabe aqui outro registro histórico, pois, os três projetos do **Programa Integrado Turístico Ambiental de São Leopoldo: 1- Centro de Informações Turísticas; 2- Revitalização da Rua da Margem; 3- Parque Ambiental Imperatriz Leopoldina; foram de forma gradativa viabilizados pela PMSL, que ao longo dos anos conseguiu implantá-los**. A execução desses três projetos está demonstrada e destacada nesta atualização do PRISA.

A partir do Processo Participativo de Atualização Geral do PRISA, iniciado no final de 2017 e concluído em 2018, o **Programa Integrado Turístico Ambiental de São Leopoldo**, passou a ser considerado como **a primeira versão do PRISA**.

Além disso, a partir de agora vamos relatar também a evolução da implantação do conjunto dos projetos socioambientais propostos durante o ano de 2005, enfatizando **os três projetos do Programa Turístico Ambiental, informando de maneira sucinta quando viraram realidade (em destaque)**, quais sejam:

- ***Parque Imperatriz Leopoldina***
- ***Reativação do Grupo de Trabalho do Parque Imperatriz***
- ***Coleta Seletiva Compartilhada***
- ***Reestruturação Administrativa da SEMMAM / Reestruturação do COMDEMA***
- ***Adesão ao Projeto Mona Lisa do COMITESINOS***
- ***Remoção do Passivo Ambiental por disposição irregular de resíduos sólidos na área do Parque Imperatriz***
- ***Centro de Informações Turísticas (Marco Zero da Rota Romântica)***
- ***Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento***

- *Agenda 21 Escolar*
- *Construção do Escritório do Parque Imperatriz – 1º Etapa*
- *Reassentamento de 150 famílias da área do Parque Imperatriz para o Loteamento Tancredo Neves (Arroio da Manteiga)*
- *Unidade (Galpão) de Triagem de Resíduos Recicláveis Santa Marta*
- *Revitalização da Rua da Margem (Restauração do antigo prédio do Cais do Porto de São Leopoldo – Memorial Rjo dos Sinos)*
- *Elaboração do Sistema Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental*
- *Elaboração do Código Municipal de Meio Ambiente.*

Projeto do Parque Imperatriz Leopoldina sai do papel

Após 16 anos da primeira informação sobre o projeto do Parque feita pelo **GT Pró-Parque** às instituições públicas (**Prefeito Olímpio Albrecht e Vereadores: Nelson Fritchs, Ary Vanazzi e Ronaldo Zulke**), provavelmente em 1992, o Projeto do Parque Imperatriz finalmente saía do papel, pois, em 2005 a PMSL **começou a limpeza da área degradada** por disposição irregular de resíduos sólidos, de forma articulada com a **transferência das primeiras 13 famílias para o Loteamento Tancredo Neves.**

Cabe outro registro histórico. A PMSL iniciou a recuperação da área degradada visando a construção do Parque Imperatriz, após a SEMMAM atualizar o Projeto Original e **incorporar a concepção socioambiental**, ratificada pelo **Programa de Gestão Socioambiental** e apresentado publicamente na Semana do Meio 2005.

O Programa Integrado Turístico Ambiental protocolado no MTur continha três projetos:

- Parque Municipal Imperatriz Leopoldina (Figura 14).

- Casa do Marco Zero da Rota Romântica (Centro de Informações Turísticas);

- Revitalização Socioambiental da Rua da Praia (antiga Rua da Margem) – Restauração do prédio do antigo Cais do Porto de São Leopoldo.



Figura 13- Foto da área do Parque Imperatriz degradada (maio/2005)



Figura 14- Foto da área do Parque Imperatriz com as obras implantadas (dez/2006)

Por isso, vale a pena lembrar que os três projetos apresentados tiveram origem na primeira **proposta de gestão socioambiental**, anunciada em pleno **Dia Mundial da Água (22/03/2005)**, agregados pelo **Programa Integrado Turístico Ambiental de São Leopoldo (06/09/2005)** e ratificados pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente.

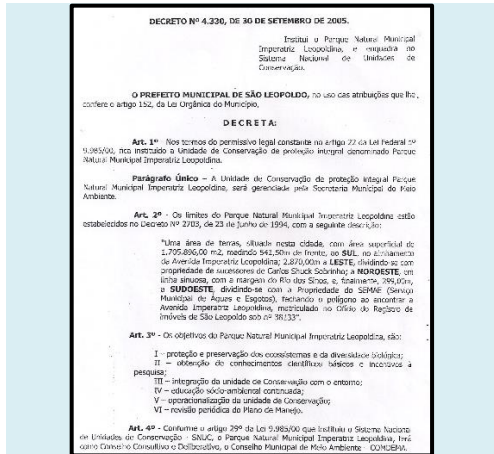


Figura 15- Decreto de criação do Parque Natural Municipal Imperatriz Leopoldina (30/09/2005)

Ainda em setembro de 2005, logo após a SEMMAM ter produzido o Programa Integrado Turístico Ambiental, lançado em 06/09/2005, a PMSL protagonizou outro ato histórico: a **criação do Parque Natural Municipal Imperatriz Leopoldina**, consolidada pelo Decreto Nº 4.330, de 30 de setembro de 2005 (*Figura 15*).

Além do ato histórico se traduzir em uma ação concreta que **tirou o projeto do papel**, o Decreto instituído pelo Prefeito Vanazzi, ratificou o compromisso assumido em dezembro de 2004, de implantar o Parque Imperatriz. **Em menos de um ano, a implantação do Parque Imperatriz Leopoldina agora era legal e real.**

São Leopoldo é Cidade Amiga da Amazônia

Em 07/12/2005, a PMSL firmou o **Termo de Compromisso com o Greenpeace e com a União Protetora do Ambiente Natural – UPAN**, para tornar São Leopoldo uma cidade que efetivamente ajuda a preservar a Amazônia, demonstrado pelo cartaz de divulgação da parceria (*Figura 15*).

O **Programa Cidade Amiga da Amazônia**, criado em 2003, tinha a finalidade de ajudar municípios e estados brasileiros, a eliminarem o consumo de madeira extraída de forma ilegal ou predatória na Amazônia, incluindo o combate ao trabalho precário.



Figura 15- Cartaz do Programa Cidade Amiga da Amazônia (fev/2007)

A ação do Greenpeace visava à qualificação da demanda por madeira, ao usar a capacidade de compra do poder público como gerador e viabilizador de uma nova postura de consumo responsável, levando-se em conta que cerca de 85% da madeira retirada da Amazônia é consumida no mercado interno.

Então, levando-se em conta que os municípios, como consumidores de produtos florestais, contribuem, ainda que indiretamente, para a exploração predatória aliada e o desmatamento ilegal, **São Leopoldo não poderia omitir-se em tomar papel atuante na preservação e controle da degradação da Floresta Amazônica.**

Nossa cidade há muito tem tradição de iniciativa e participação em questões ambientais. Podemos citar o pioneirismo Henrique Luiz Roessler, hoje patrono do órgão ambiental estadual, além do COMITESINOS, que é o primeiro comitê de bacia do país.

Esta parceria da PMSL com o Greenpeace e com a UPAN, foi muito importante para viabilizar o **projeto da Casa do Marco Zero**, pois, surgiu a proposta deste projeto ser feito adotando o conceito de **obra com madeira amazônica certificada**.

1.2.- Da Segunda Versão do PRISA

Outro registro relevante da contextualização do PRISA e dos projetos ambientais da PMSL, refere-se ao papel do **Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMDEMA)**, com atuação protagonista desde 2005 nos debates e nos encaminhamentos da **Gestão Socioambiental Integrada e Participativa**

Isso se deu por exemplo, na construção do **PRÓ-GIRS** (Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos), sendo fundamental na implantação do projeto da **Coleta Seletiva Compartilhada**, iniciada no dia **1º de novembro de 2005** (Figura 16).



Figura 16 – Início da Coleta Seletiva Compartilhada no bairro Rio Branco (nov/2005)

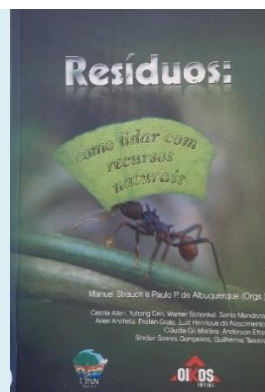


Figura 17 - Livro: Resíduos: como lidar com os recursos naturais, (abr/2008)

Neste sentido, a União Protetora do Ambiente Natural, a **UPAN**, apresentou ao COMDEMA, visando obter financiamento do FUNDEMA, o projeto do livro: **Resíduos: como lidar com os recursos naturais**, organizado por Manoel Strauch e Paulo P. de Albuquerque (Figura 17), cujo lançamento aconteceu no dia 02 de abril de 2008.

O livro da UPAN é composto por dez artigos e traz uma descrição sobre o **Fundo Municipal do Meio Ambiente – FUNDEMA**, além de dois posfácios, sendo um deles, do Prefeito Ary Vanazzi.

Dentre os dez trabalhos havia o artigo: **Projetos Socioambientais em São Leopoldo: Coleta Seletiva e Compostagem Orgânica**, o qual foi produzido tendo por referência a gestão socioambiental da PMSL, de autoria de Luiz Henrique Nascimento, Diretor de Resíduos Sólidos e Cláudia Gil, Assessora do OGEA, ambos da SEMMAM.

Antes, porém, por ocasião da realização do 37º Congresso da ASSEMAE (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), ocorrido em Guarulhos (SP), entre 15 a 20 de julho de 2007, a SEMMAM havia inscrito o **Trabalho Técnico: Projeto da Coleta Seletiva Compartilhada**, o qual veio a ser selecionado dentre um dos **três destaques (Figura 18) das Experiências Municipais em Saneamento**.

Ainda em 2007, a PMSL incumbiu a SEMMAM, a tarefa de fazer a atualização do Programa Integrado Turístico Ambiental.

Assim, de imediato, agilizou a proposta do **Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo**, lançado em **março de 2008**.

A partir de 2017, este Programa viria a ser considerado como a **segunda versão do PRISA**.

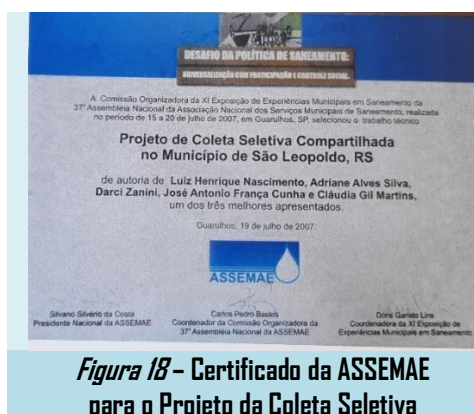


Figura 18 – Certificado da ASSEMAE para o Projeto da Coleta Seletiva

A proposta desenvolvida pela SEMMAM ficou expressa através no **Caderno: Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo (Figura 19)**, cuja atualização incluiu a **Agenda 21**, um documento da ONU aprovado na Eco 92 que trazia um plano de ações em prol do desenvolvimento do planeta, alicerçada em três pressupostos:

- ✓ **Socialmente Justo;**
- ✓ **Ambientalmente Sustentável**
- ✓ **Economicamente Equilibrado.**

Agora, **com a atualização**, o Programa Integrado Socioambiental era composto por **seis projetos**:

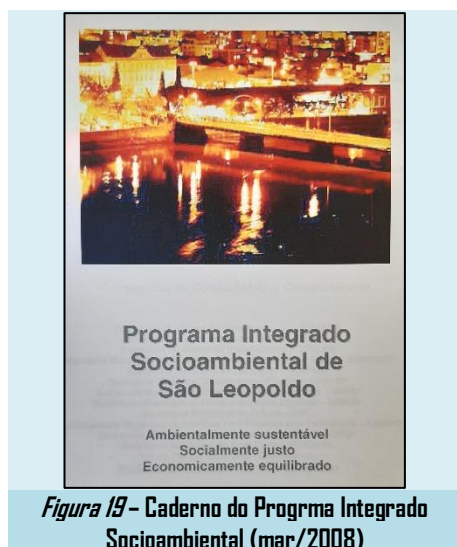


Figura 19 – Caderno do Programa Integrado Socioambiental (mar/2008)

- **Centro de Informações Turísticas de São Leopoldo - Casa do Marco Zero da Rota Romântica;**
- **Revitalização Socioambiental da Rua da Margem (atua Rua da Praia);**
- **Implantação do Parque Municipal Imperatriz Leopoldina;**
- **Implantação da Unidades de Conservação de São Leopoldo;**
- **Implantação do Parque Municipal Mauá - Arroio da Manteiga;**
- **Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos - Coleta Seletiva Compartilhada.**

Na exposição do **Caderno do Programa Integrado Socioambiental**, aparecia com grande ênfase o objetivo da SEMMAM na implementação dos seis projetos de forma articulada entre eles, além da transversalidade com as ações estratégicas da PMSL.



Figura 20 - Projeto de Revitalização da Rua da Margem - Museu do Rio dos Sinos (2007)

A apresentação do Caderno também destacava a importância de cada um dos seis projetos incorporarem de fato a componente socioambiental, isso ficou muito evidente na concepção e na produção participativa como, por exemplo, no Projeto de Revitalização da Rua da Margem, **que deu ênfase ao Museu do Rio Sinos (Figura 20), numa abordagem socioambiental.**

Projeto da Casa do Marco Zero também saiu do papel

Além de ter criado em 2006, o Grupo de Trabalho Cidade Amiga da Amazônia, a PMSL também tomou a iniciativa de elaborar o **projeto do prédio (Casa) do Centro de Informações Turísticas (Figura 21)** utilizando madeira amazônica certificada pelo Conselho de Manejo Florestal (FSC, em inglês), reduzindo o impacto ambiental e os custos do projeto.



Figura 21 - Casa do Marco Zero em obra e concluída (set/2007)

A redução do impacto ambiental nas obras do Centro Turístico de São Leopoldo foi pensada desde a concepção do projeto. Captação da água da chuva, aproveitamento da iluminação natural, ventilação e aquecimento espacialmente planejados também contribuíram para baratear os custos.

Inicialmente o projeto do Centro de Informações Turísticas fez parte do Programa Integrado Turístico Ambiental de São Leopoldo (**era um dos três projetos**), entretanto, devido a priorização dos recursos para o projeto do Parque Imperatriz, a PMSL buscou a viabilização do projeto através de recursos próprios e de parcerias socioambientais.

- Parque Municipal Imperatriz Leopoldina;

- Casa do Marco Zero da Rota Romântica (Centro de Informações Turísticas);

- Revitalização Socioambiental da Rua da Praia (antiga Rua da Margem) - Restauração do prédio do antigo Cais do Porto de São Leopoldo.

Assim, coube à SEMMAM providenciar o projeto executivo e também os recursos necessários para implantação da Casa.

A primeira iniciativa ocorreu em junho de 2006, quando a SEMMAM elaborou a proposta de **Índice de Aproveitamento Construtivo**, instituído pela Lei N° 5.988/06), através da qual foi possível concretizar a **Parceria Socioambiental entre a PMSL e a empresa Sawaia Construções e Incorporações**.

São Leopoldo inaugura a primeira obra 100% amiga da Amazônia e o projeto é apresentado em Milão

No dia **28 de setembro de 2007**, São Leopoldo inaugurou a primeira obra 100% amiga da Amazônia, mais um protagonismo leopoldense em parceria com a empresa Sawaia Construções e Incorporações, segundo a qual, a obra custou menos da metade de um projeto que usassem matéria-prima convencional, não certificada.

Projeto 1 - Centro de Informações de São Leopoldo - Casa do Marco Zero da Rota Romântica

Consiste na construção de uma casa de 106,32 m², junto ao trevo da BR 116, principal acesso à cidade, a qual servirá de Centro de Informações Turísticas, constituindo-se no ponto de referência, conhecido como o Marco Zero da Rota Romântica.

A Rota Romântica é um roteiro bem estruturado, onde podem ser encontradas atividades variadas, incluindo o ecoturismo. A Rota Romântica se estende do Vale do Sinos até e Serra Gaúcha, partido de São Leopoldo, indo até São Francisco de Paula, perfazendo uma distância de 184 Km.

Responsabilidade: SEMMAM / SEPLAN / SEMEDES

Parcerias: SAWAYA Construções e Incorporações Ltda.

Arquivo SEMMAM – Caderno do Programa Integrado Socioambiental (2008)

Logo em seguida, o Projeto da Casa do Marco Zero foi apresentado em Milão, por ocasião da participação do Município no **Seminário Internacional de Modelos de Sustentabilidade Urbana e Planos Integrados de Resíduos Sólidos Urbanos**, o qual foi organizado pelo *Ministério do Meio Ambiente da Itália* com o *Centro Internacional de Desenvolvimento de Pesquisa do Canadá*, ocorrido de 10 a 12 de março de 2008.



Figura 22 – Caderno do Projeto da Unidade de Compostagem e MDL de São Leopoldo



Figura 23 – Caderno do PRÓ-GIRS (2006)

A participação de São Leopoldo contou com o apoio da DIRSA, Divisão Técnica vinculada à Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), representada no Brasil pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), que um ano antes (em março de 2007) havia promovido em Buenos Ayres, o **Seminário de Gestão Integrada de RSU a nível municipal y para MDL**.

A proposta do **Caso Leopoldense em Gestão Ambiental e RSU** (Figura 22), que havia sido produzida pela SEMMAM com a assessoria da ABES, foi apresentada **por Darci Campani (Diretor da ABES-RS e prof. da UFRGS)**, obtendo grande destaque, sendo que no ano seguinte seria destaque também na Taller Regional da DIRSA em Porto Alegre.



Figura 24 – Livro e foto dos participantes da Taller de Gestão Integrada de RSU na UFRGS (01/08/2007)

Exatamente por conta deste destaque, o Município viria a ser indicado pela ABES e pela DIRSA para representar os municípios do Brasil no Encontro de Milão, na Itália, por isso houve então a necessidade da SEMMAM providenciar a atualização do **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PRÓ-GIRS** (Figura 23), bem como, fazer o aprimoramento do projeto da Unidade de Compostagem e de MDL.

Nesta atualização do PRÓ-GIRS realizada no início de 2008, a PMSL adotou o **Programa de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL** (*instrumento vinculado ao Protocolo de Quioto, para auxiliar os projetos de redução de GEE*), além de ter uma interface com a plataforma com dos **Objetivos do Milênio**, instituída pela ONU.



Figura 25- Foto da área na Central de RSU Santa Marta com a indicação do local da futura Unidade de Compostagem

Então, com base no PRÓ-GIRS, na Taxa de Coleta Domiciliar, no Programa de Coleta Seletiva Compartilhada, a Equipe Técnica da SEMMAM produziu o **Projeto da Unidade de Compostagem de Resíduos Orgânicos** (*Figura 25*), cuja versão final da proposta foi exposta em **06 de março de 2008**, pelo Diretor de Proteção Ambiental, Joel Garcia Dias, num evento no Parque Imperatriz Leopoldina.

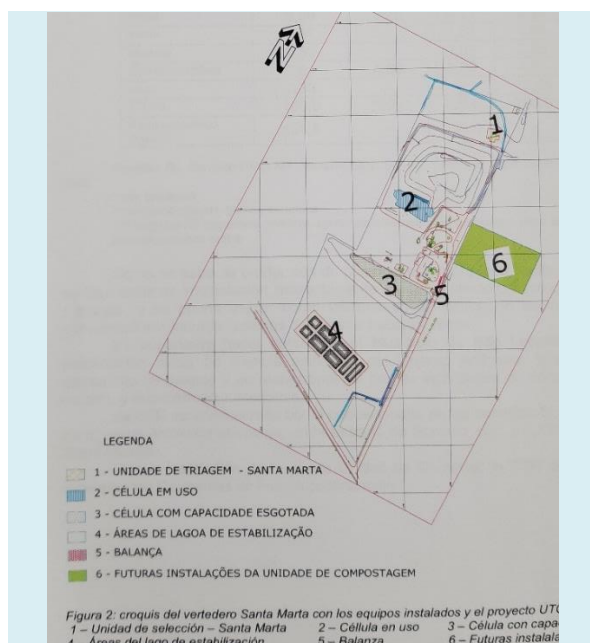


Figura 2. croquis del vertedero Santa Marta con los equipos instalados y el proyecto UTI
 1 - Unidad de selección - Santa Marta 2 - Célula en uso 3 - Célula con capa
 4 - Áreas del lago de estabilización 5 - Balanza 6 - Futuras instalaes

Figura - Planta Baixa do projeto da Unidade de Compostagem de São Leopoldo

A proposta preliminar da Unidade de Compostagem já havia sido exposta na **Taller Regional para la Evaluacion de Resultados Preliminares de los proyectos de Gestion Integrada de RSU**, que ocorreu na UFRGS (*Figura 24*), nos dias 30/07 e 01/08 de 2007.

O Centro Internacional de Desenvolvimento de Pesquisa do Canadá (IDCR) em conjunto com a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), organizaram o evento, sob a coordenação da DIRSA, que teve participação de cinco cidades da AL, dentre as quais São Leopoldo, representando o Brasil, expondo o seu **Caso em Gestão Integrada de RSU**.

Diante disso, considerando a grande relevância do Seminário Internacional de Milão (*Figura 26*), a Delegação do Brasil esteve representada por Ary Vanazzi, Darci Zanini e Júlio Quadros pela PMSL e Darci Campani, pela ABES.



Figura 26 – Cartaz do Seminário de RSU em Milão

São Leopoldo é indicada para apresentar projeto ao Ministério do Meio Ambiente da Itália

quarta-feira, 22 de agosto de 2007 16:30

O prefeito Ary Vanazzi recebeu o representante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Darci Campani, no dia 20 de agosto. O objetivo do encontro foi ratificar o convite para o município apresentar o projeto de resíduos sólidos para o governo italiano.

Indicação

Segundo Campani, a Abes indicou São Leopoldo ao Ministério de Meio Ambiente da Itália pelo estudo realizado sobre a gestão integrada de resíduos sólidos e por estar integrada ao Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Pró-Sinos).

A proposta foi aceita pela instituição canadense International Development Research Centre (IDRC), que visa a análise da gestão dos municípios, na perspectiva de trabalhar o gerenciamento dos resíduos sólidos com base nos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) para viabilizar projetos para obtenção de energia elétrica.

Figura 27 – Anúncio da indicação de São Leopoldo para participar do Seminário de Milão (22/08/2007)

Dando grande ênfase a indicação de São Leopoldo (*Figura 27*), o Prefeito Ary Vanazzi fez de maneira destacada a exposição sobre o *Município, o Consórcio Pró-Sinos e o Projeto da Unidade de Compostagem*.

100 Città para 100 projetos Itália-Brasil

Além de assinar o Protocolo de Cooperação Técnica com o Governo da Itália, referente aos projetos de resíduos sólidos, com o propósito da obtenção de créditos de carbono, o Prefeito Ary Vanazzi formalizou também a Parceria para incluir o Município no **Programa 100 Cidades (100 Città) para 100 Projetos Itália-Brasil**.

Houve ainda por parte do Ministério das Cidades, a assinatura do **Protocolo de Cooperação com a Escola Internacional de Água e Desenvolvimento - Hydroaid**, cuja primeira ação tratava da realização do **“Curso de Especialização em Gestão Integrada das Águas e dos Resíduos Sólidos na Cidade”**.

O Município de São Leopoldo manifestou o interesse em participar da Cooperação com a Hydroaid, para atender as necessidades em três áreas:

- **Proteção de recursos hídricos e abastecimento de água;**
- **Manejo sustentável das águas pluviais e esgotos;**
- **Manejo integrado de resíduos sólidos.**

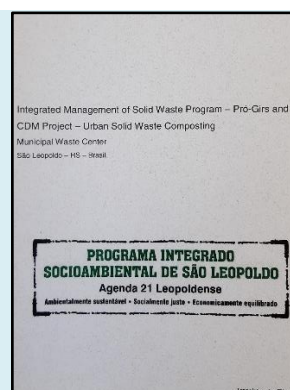


Figura 28 - Caderno (versão em inglês) do Projeto da Unidade de Compostagem

O Prefeito Ary Vanazzi fez também uma breve explanação sobre a gestão ambiental e sobre o Projeto da Unidade de Compostagem (*Figura 28*), propondo à Hydroaid, promover a capacitação de técnicos da PMSL, **tanto sobre a tecnologia da compostagem, quanto aos projetos de MDL.**

Seminário Portugal- Brasil

Após três anos, a SEMMAM voltava a participar de mais um evento ambiental na Europa. Devido a reconhecida atuação do Município de São Leopoldo na gestão de RSU, consolidada no PRÓ-GIRS, a **Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA)**, indicou a Prefeitura de São Leopoldo para ser uma das representantes dos municípios do Brasil no **Seminário Portugal-Brasil de Gestão de Resíduos Sólidos e Valorização Energética dos RSU.**

O Encontro aconteceu entre os dias 10 a 14 de novembro de 2011, em Lisboa - Portugal, no qual o Prefeito Ary Vanazzi apresentou com destaque o **Projeto da Unidade de Compostagem de Resíduos Orgânicos de São Leopoldo** (*Figura 29*). Em 2012, o Seminário Internacional teve a sua edição em São Leopoldo, organizado pela PMSL e realizado nos dias 23 e 24 de maio de 2012.



Figura 29 – Seminário Internacional sobre Gestão de RSU (Lisboa/2011)

Por ocasião do ano de 2012, a cidade de **São Leopoldo protagonizou cinco fatos históricos** que expressavam na prática, o engajamento da PMSL com a agenda e com a gestão socioambiental: Atlas Socioambiental, Seminário Internacional de Gestão de RSU, Plano da Mata Atlântica, Rio+20, Museu do Rio dos Sinos.



Figura 30 – Cartaz do Seminário Rio+20 (29/04/2012)

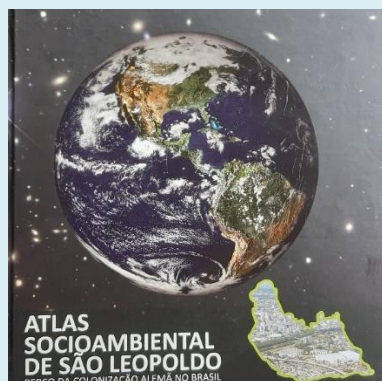


Figura 31 – Atlas Socioambiental de São Leopoldo

O primeiro fato aconteceu no **dia 29 de março**, com a realização do **Seminário Rio+20** (Figura 30), promovido pela PMSL, cujo ponto alto foi lançamento do **Atlas Socioambiental de São Leopoldo** (Figura 31), que **segundo o prof. Rualdo Menegat, palestrante do evento, era o 61º Atlas em âmbito municipal do planeta.**

No ato de abertura da Semana do Meio Ambiente 2012, em pleno Dia Nacional da Mata Atlântica, em 27 de maio, a SEMMAM promoveu o lançamento público, tendo sido realizado no Parque Imperatriz, da versão preliminar do **Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA)**, cuja projeto final foi concluído em novembro, sendo aprovado pela **Assembleia Municipal Ambiental**, em 10 de novembro de 2012, **o qual foi exposto com destaque na Rio+20.**

São Leopoldo na Rio+20

A participação de São Leopoldo na Rio+20 começou em Montevideo, em 10 e 11 de maio de 2012, por ocasião do **Encontro das Mercocidades**, no Parlamento do Mercosul, preparatório à Conferência Rio +20.

Representado a ANAMMA, o Sec. do Meio Ambiente de SL, Darci Zanini fez uma exposição do modelo de **gestão ambiental local, destacando o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA e a LC 140/2011**, que consolidou a competência comum entre a União, os Estados e os Municípios sobre o cuidado com o meio ambiente.

Um mês depois aconteceu a **Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20**, realizada no Rio de Janeiro, de 13 a 22 de junho, onde houve o Encontro da Anamma: **‘O Futuro que Queremos’**.

A SEMMAM apresentou, o **PLANGEA, o Plano Municipal da Mata Atlântica o Atlas Socioambiental**, que simbolizavam a política socioambiental da PMSL, fizeram a diferença no Encontro da ANAMMA, cuja participação leopoldense se constituiu no terceiro fato protagonizado em 2012 (Figura 32).



Figura 32 – Encontro da ANAMMA na Rio+20 (22/06/2012)

Projeto de Restauração do prédio do antigo Cais também sai do papel



Figura 33– Prédio do Museu do Rio dos Sinos em ruína (2011) e depois restaurado (2012)

O quarto fato histórico de 2012, refere-se a restauração do prédio do antigo Cais do Porto de São Leopoldo (*Figura 33*), uma aspiração do Prefeito Vanazzi, o qual, aliás, era um dos três projetos do Programa Integrado de Turismo Ambiental de 2005:

- *Parque Municipal Imperatriz Leopoldina;*
- *Casa do Marco Zero da Rota Romântica (Centro de Informações Turísticas);*

- *Revitalização Socioambiental da Rua da Praia (antiga Rua da Margem) - Restauração do prédio do antigo Cais do Porto de São Leopoldo.*

O projeto de Revitalização Socioambiental da Rua da Margem lançado em 2005, traçou dentre os objetivos, fazer o resgate da memória de Henrique Luiz Roessler, pois, durante a sua infância havia residido na rua, na casa ao lado da Sociedade Humaitá.

Com a restauração do prédio do antigo Cais, a PMSL resolveu dedicar o espaço a memória de Roessler, com a criação do **Centro Roessler de Recursos Hídricos e Educação Sanitária e Ambiental** (*Figura 34*), instalado pelo Prefeito Ary Vanazzi, no dia 06 de junho de 2012, no **prédio do Museu do Rio dos Sinos, já restaurado, que veio a ser inaugurado em seguida, no dia 18 de agosto de 2012** (*Figura 35*).



Figura 34– Logomarca do Centro Roessler *Figura 35*– Ato de Inauguração do Museu dos Rio dos Sinos (18/08/2012)

Nos anos de 2016 e 2018, o Projeto de Revitalização da Rua da Praia avançou bastante, respectivamente, com as **obras da Rua da Praia** (*Figuras 36 e 37*), em grande medida viabilizada pela **Emenda Parlamentar de Deputado Federal Ronaldo Zulke**, no OGU 2012, e com **criação no dia 03 de março de 2018, do Parque Rua da Praia** (*Figura 38*), vindo a ter como a sua sede, o Museu do Rio dos Sinos.



Figura 36 - Rua da Praia antes da Revitalização
(março/2016)



Figura 37 - Rua da Praia revitalizada
(março/2017)

Ou seja, **hoje a população leopoldense pode reencontra-se com o Rio dos Sinos**, num espaço onde convergem o resgate histórico, a educação ambiental e as atividades esportivas e culturais.



Figura 38 - Encontro de criação do Parque Rua da Praia (03/03/2018)

Em suma, podemos reafirmar que até o ano de 2012, grande parte dos projetos do Programa Integrado Socioambiental vinha sendo viabilizada, pois, com a volta, a partir de 2003 dos financiamentos feitos pelo **Governo Federal**, o Município se preparou para a elaboração de projetos, em especial nos setores de meio ambiente, de saneamento básico e de moradia.

O exemplo mais emblemático ocorreu através da adesão da PMSL ao **Programa de Aceleração do Crescimento – PAC**, que será abordado mais adiante.



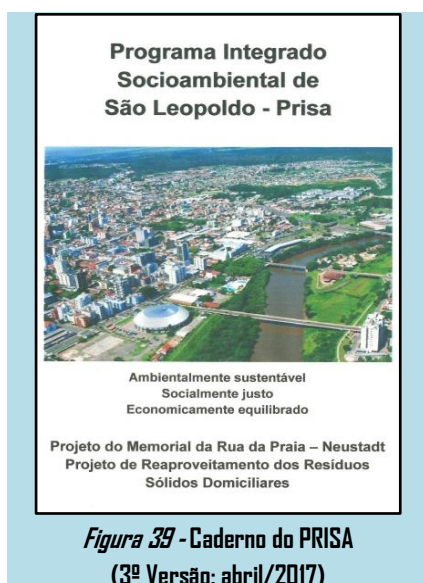
No período de 2005 até 2012, a PMSL teve uma ampla gestão ambiental e também uma grande participação externa, conforme demonstrado pelo Relatório e Gestão Ambiental 2005-2012.

Entre 2013 e 2016, o Município ficou ausente na apresentação de projetos para buscar o financiamento do Governo Federal. Entretanto, tendo em vista a participação no **IV Encontro Nacional dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável – EMDS**, organizado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em Brasília, constatou-se a necessidade da PMSL providenciar uma **nova atualização do Programa Integrado Socioambiental, agora denominado de PRISA.**

1.3.- Da Terceira Atualização do PRISA: o PLANGEA ganhou o oitavo Programa em 2017

1.3.1.- Do IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável

A retomada do envolvimento da PMSL e da SEMMAM com a agenda ambiental nacional e internacional aconteceu em abril de 2017, depois de quatro anos de ausência. Por isso, o PRISA atualizado serviu de subsidio nas conversas com as Agências de Cooperação realizadas no Encontro.



Diante de uma situação onde a PMSL tinha que recuperar rapidamente o terreno perdido no envolvimento externo, coube então à SEMMAM agilizar a atualização do Plano Ambiental, que começou pelo PRISA.

A atualização produziu o primeiro **Caderno do PRISA** (Figura 17) e foi sistematizado em abril de 2017, traduzindo-se na **terceira versão do PRISA**, a qual priorizou dois projetos:

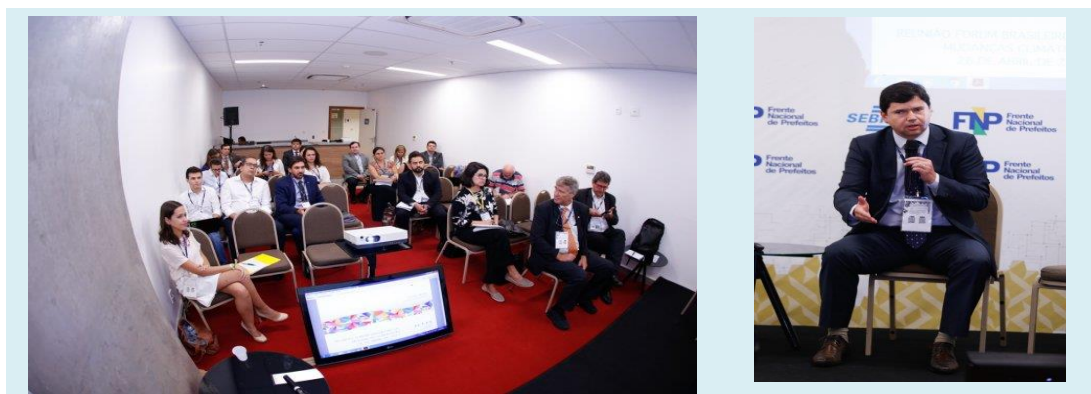
**- Memorial da Rua da Praia – Neustadt;
- Reaproveitamento dos Resíduos Sólidos Domiciliares (atualização do Projeto de MDL apresentado em 2008 na Itália).**

Em consequência da participação da PMSL no IV EMDS (Figuras: 40, 41, 42 e 43), que esteve representada pelo Secretário do Meio Ambiente, Darci Zanini, **surgiu a**

oportunidade da SEMMAM a aderir à Agenda 2030 e adotar a plataforma dos 17 ODS na formulação de políticas públicas, seja na área ambiental, seja nas áreas de combate à fome, saneamento, saúde, educação, mudanças climáticas.



Figura 40 – Fórum da ANAMMA no IV EMDS (24/04/2017)



**Figura 41 – Painel: Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (IV EMDS: 26/04/2017)
Paineleista: Rodrigo Perpétuo – Secretário Executivo do ICLEI**

Através de orientações da Frente Nacional de Prefeito (FNP) durante IV EMDS, a PMSL conseguiu estabelecer o primeiro contato com a União Europeia. Este fato foi de grande valia, pois levou a SEMMAM a tomar uma decisão providencial, a **de incluir o PRISA como o oitavo Programa do PLANGEA.**



Figura 42 – Painel: Inovação em Serviços Consorciados



Figura 43 – Painel: Gestão Integrada de RSU

1.3.2.- Do Encontro da União Europeia sobre o Programa Internacional de Cooperação Urbana

Ainda em 2017, o Município de São Leopoldo foi selecionado pela União Europeia para o Programa Internacional de Cooperação Urbana – IUC-LAC (Figura 21), surgindo a necessidade da SEMMAM providenciar o aprimoramento do Programa Integrado Socioambiental de SL, que consistiu na elaboração de dois projetos em conformidade com os critérios do Edital da União Europeia, ambos em sintonia com os ODS da Agenda 2030:

- 1- Projeto de Gestão de Áreas Verde e Gestão da Água;
- 2- Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos.

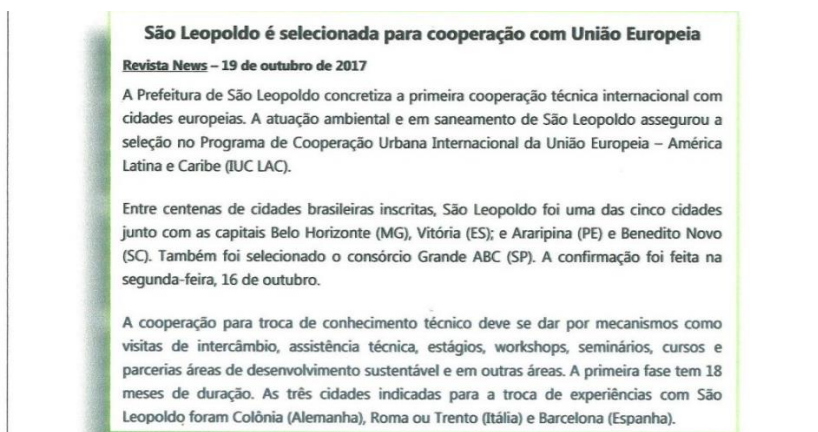


Figura 44- Matéria da Revista News

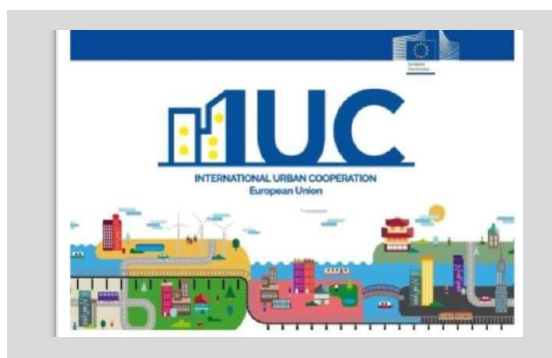


Figura 45- Matéria da Página da FNP sobre a seleção e a participação da PMSL no Programa IUC-LAC da União Europeia (2017)



Figura 46 - Explicação do PLANGEA e dos Projetos de São Leopoldo pelo Sec. Darci Zanini no Encontro da U.E. em Bruxelas (09/11/2017)

Nos dias 09 e 10 de novembro de 2017, em Bruxelas (Bélgica), ocorreu o **Encontro do IUC-LAC da União Europeia**, com a participação do Sec. Darci Zanini, representando o Prefeito Vanazzi, quando falou sobre o **PLANGEA**, expondo os **oito programas** e destacou os projetos estratégicos do PRISA, em especial, **os projetos de Gestão da Água e de Gerenciamento de Resíduos Sólidos** (Figura 45).



Logo após o Encontro de Bruxelas, a SEMMAM resolveu aprimorar o PRISA, e ainda em dezembro de 2017, iniciou o **Processo Participativo de Revisão e Atualização do Programa Integrado Socioambiental de SL (PRISA)**, à luz da **Agenda 2030** e em atenção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de ratificar os pressupostos da Agenda 21.

Para coroar o ano de 2017, a PMSL organizou o **Seminário Internacional da Rede FALP – Fórum das Autoridades Locais de Periferia**, quando o Prefeito Ary Vanazzi concretizou a adesão de São Leopoldo ao ICLEI e também ao **Pacto dos Prefeitos pelo Clima e Energia**, como verificamos nas Figuras 46 e 47.

1.3.3.- Do Seminário da Rede FALP

Vanazzi assina o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia e adere ao ICLEI

O prefeito Ary Vanazzi assinou a adesão com o **secretário-executivo da ICLEI, Rodrigo Perpétuo**. “Os acordos e parcerias que a nossa cidade está fazendo são importantes porque recoloca a cidade no cenário nacional, político e estratégico para a cidade voltar a crescer, tendo no horizonte a inclusão social, a distribuição de renda e a qualidade de vida do nosso povo”, disse Vanazzi.



Figura 47 – Vanazzi e Perpetuo no Ato Adesão ao Pacto Global de Prefeitos pelo Clima

O segundo dia do Seminário da Rede FALP, em 24 de novembro, foi marcado pelo ingresso de São Leopoldo no **ICLEI – Associação Internacional das Autoridades Locais e também no Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia**, coordenado pela mesma instituição.



Figura 48 – Certificado de Associado do ICLEI

“Com esta adesão, a cidade de São Leopoldo poderá acessar os Editais de projetos ambientais, abertos pela Associação. Esta ação reforça a importância de empoeirar as cidades em torno das grandes metrópoles e vai levar a ações concretas”, ressaltou Perpétuo.

1.3.4.- Do Seminário Nacional da Agenda 2030: São Leopoldo debate a implementação dos ODS

No dia 29 de maio de 2018, aconteceu o **Seminário Nacional da Agenda 2030 e ODS**, promovido pela PMSL e organizado pela SEMMAM.

Júlia Caon Froeder, expôs os ODS e interagiu com os participantes, em sua maioria de gestores públicos, de como fazer a localização dos ODS no cotidiano.



Figura 49 – Cartaz do Seminário Nacional da Agenda 2030



Adotada por 193 membros das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, a Agenda 2030 é resultante de um amplo processo participativo lançado por ocasião da Conferência Rio+20, em 2012.

A exposição pública da Agenda 2030 se expressa pela Declaração da ONU que contempla os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (os ODS) e suas 169 metas**, além da seção sobre os meios de implementação e parcerias globais, além de um roteiro para acompanhamento e revisão, possibilitando a geração de indicadores.

Aliás, a plataforma dos 17 ODS ilustrada no IV EMDES, em combinação com a participação da PMSL no Programa de Cooperação Internacional Urbana da U.E. foram fatos que inspiraram a SEMMAM, a **agregar a Agenda 2030 no nosso PRISA**.

1.4.- Da Quarta Versão do PRISA

1.4.1.- Do Processo Participativo de Atualização do PRISA

Durante todo o ano de 2017 as políticas ambientais estiveram no centro dos debates junto à comunidade leopoldense, potencializando o processo participativo que culminou na edição da **4º CONFEMAS – Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento**, antecedida por vários seminários temáticos e audiências públicas que tiveram como objetivo o planejamento e a atualização da legislação ambiental.

4º Conferencia Municipal de Meio Ambiente e Saneamento

Passados oito anos, o Município voltava a ter a Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento - CONFEMAS, convocando a sua quarta edição, com o apoio do COMDEMA.

Em 06/11 aconteceu no Museu do Rio dos Sinos, a apresentação da Programação da **IV Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento**, com o tema: **“Sustentabilidade – planejar e projetar a cidade do amanhã”**.

Houve ainda a exposição dos **projetos socioambientais do Plano Ambiental e também da Cooperação com a União Europeia**”.

O prefeito Ary Vanazzi participou do evento e destacou a retomada das políticas ambientais na cidade:

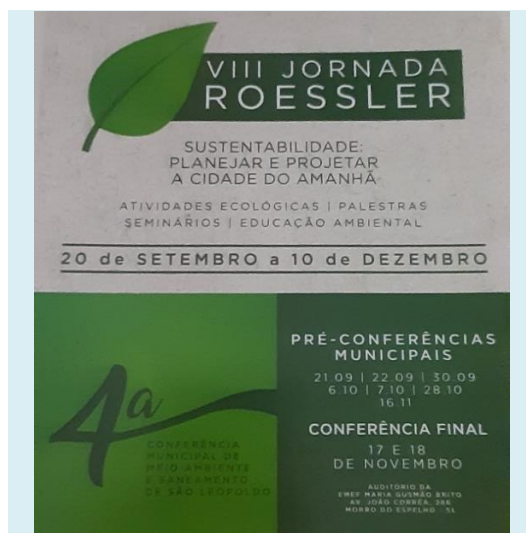


Figura 50- Folder da VIII Roessler e da 4ª CONFEMAS

“São Leopoldo está recuperando o protagonismo na elaboração e produção de projetos estratégicos para a cidade. A participação da comunidade nos debates da conferência promove a formulação de propostas de acordo com a realidade da nossa cidade. Já a

seleção de SL para o Programa de Cooperação Urbana Internacional da União Europeia – América Latina e Caribe (IUC LAC) consolida a cidade no cenário internacional, valorizando principalmente a experiência local”.

Todas as atividades, iniciando pelos Seminários do PLANGEA e pelas Pré-Conferências, incluindo a Plenária Final de 17 e 18/11, fizeram parte da **VIII Jornada Roessler** (Figuras: 50, 51, 52 e 53), conforme anúncio feito pelo próprio Prefeito.

A programação da VIII Jornada Roessler foi aberta no dia 20 de setembro, com o **Abrço ao Parque Henrique Luiz Roessler, o Matinho do Padre Reus** (Figuras 51 e 52), para celebrar os **38 anos do Parque, criado em 20/09/1979**.



Figura 51 - Caminhada de VIII Jornada Roessler, com o **Abrço ao Parque Henrique Luiz Roessler, o Matinho do Padre Reus**, comemorando 38 anos (20/09/2017)



Figura 52 - Elias Andrade como personagem de H. L. Roessler ao lado da bisneta Carolina Roessler Kremer, que leu o Juramento de Proteção (20/09/2017)

1.4.1.1.- Da primeira rodada dos Seminários Temáticos do PRISA



Figura 53 - Folder da IX Jornada Roessler

Num contexto de IX Jornada Roessler e de desdobramentos da 4ª Conferência e do Encontro de Bruxelas, a SEMMAM promoveu uma **rodada de três Seminários Temáticos** (Figuras 54, 55 e 56), e o **Seminário Final de Atualização do PRISA**, referente a sua primeira rodada.

Através desta metodologia, estava dada a largada da **4ª Versão do PRISA**.

Esta rodada de seminários temáticos do Processo Participativo de Atualização do PRISA veio a constituir-se num marco na implementação de fato da **Agenda 2030** em São Leopoldo, inclusive, vinculando o Plano de Ações e Metas com os ODS.

*Dia 15/12 — Seminário
Temático sobre o Projeto
do Memorial da Rua da
Praia*



**Figura 54 - Seminário Temático sobre o PMIL
(Parque Imperatriz: 15/12/2017)**

*Dia 20/12: Seminário
Temático sobre Gestão
de Água e Energia*



**Figura 55 - Seminário Final de Atualização do PRISA
(Parque Imperatriz: 20/12/2017)**

*Dia 21/12:
Seminário Final
de Atualização do
PRISA*



**Figura 56 - Seminário Final do PRISA
(Parque Imperatriz: 21/12/2017)**

Prefeitura de São Leopoldo
08 de fevereiro de 2018

SEMMAM REÚNE SECRETARIAS PARA ATUALIZAÇÃO DO CADERNO PRISA

Como parte do Plano Municipal de Gestão Ambiental (PLANGEA) de São Leopoldo, aconteceu na tarde de quinta-feira, 8 de fevereiro a reunião de atualização do caderno do Programa Integrado Socioambiental (PRISA).

No encontro, que ocorreu nas dependências da Secretaria de Meio Ambiente (SEMMAM), membros das secretarias de Cultura e Relações Internacionais (SECULT), Desenv. Econômico, Turístico e Tecnológico (SEDETEC) e da própria SEMMAM, reuniram as informações necessárias



[Texto: Jornalista: Rodrigo Machado – MTb 14.433]

para a elaboração do documento, que necessita ser renovado com informações atuais e a inclusão de novos programas lançados recentemente pela Prefeitura.

“Esse caderno será um guia oficial sobre a cidade de São Leopoldo, não somente do ponto de vista ambiental, mas também socioambiental, já que essa área ecoa em diversos outros segmentos da cidade”, destacou o titular da SEMMAM, Darci Zanini.

Outras secretarias, como de Saúde, Segurança e Administração também serão convidadas a darem as suas contribuições. O caderno PRISA está previsto para março.

Figura 57- Matéria da SCDM/PMSL (08/02/2018)

Desta maneira, esta metodologia propiciou o aperfeiçoamento dos projetos da PMSL coordenados pela SEMMAM, para viabilização das parcerias: **IUC-LAC - União Europeia, ICLEI, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Turismo, Fundação Boticário e COMITESINOS.**

1.4.1.2.- Da segunda rodada dos Seminários Temáticos do PRISA

Após a realização da primeira rodada visando a construção **da quarta versão do PRISA**, ocorrida no mês de dezembro de 2017, a SEMMAM promoveu uma **segunda rodada do Processo Participativo**, de fevereiro a abril de 2019, quando aconteceram **nove Seminários Temáticos**, durante três meses de debates.



Resíduos Sólidos são tema do próximo Seminário de Atualização do PRISA

Nesta sexta-feira, 29 de março, ocorre mais um seminário temático de atualização do Programa Integrado Socioambiental (Prisa). Neste evento, os resíduos sólidos e as metas do Plano de Ação do Programa de Cooperação Internacional IUC-LAC serão o tema. A atividade será realizada no Museu do Rio dos Sinos, com início às 9h, com a coordenação da Secretaria de Mobilidade e Serviços Urbanos (Semurb).

Além da atualização do Plano de Ação que será reencaminhado à União Europeia, também serão abordadas outras três ações que estão relacionadas ao plano: a) Atualização do PRÓ-GIRS, em especial a realização da nova gravimetria dos Resíduos Sólidos Urbanos de São Leopoldo, também necessária para o Inventário de GEE; montagem do Projeto de Inclusão Socioambiental dos Carroceiros usuários de Entrepósitos e a definição da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental.

Figura 58 - Matéria da SCDM/PMSL (29/03/2019)

**Seminários Temáticos do PRISA: Água, Resíduos Sólidos e Energia Limpa
(Período: 15/02 a 16/04 de 2019)**

Breve Relatório Da Audiência Pública: 16/04/2019

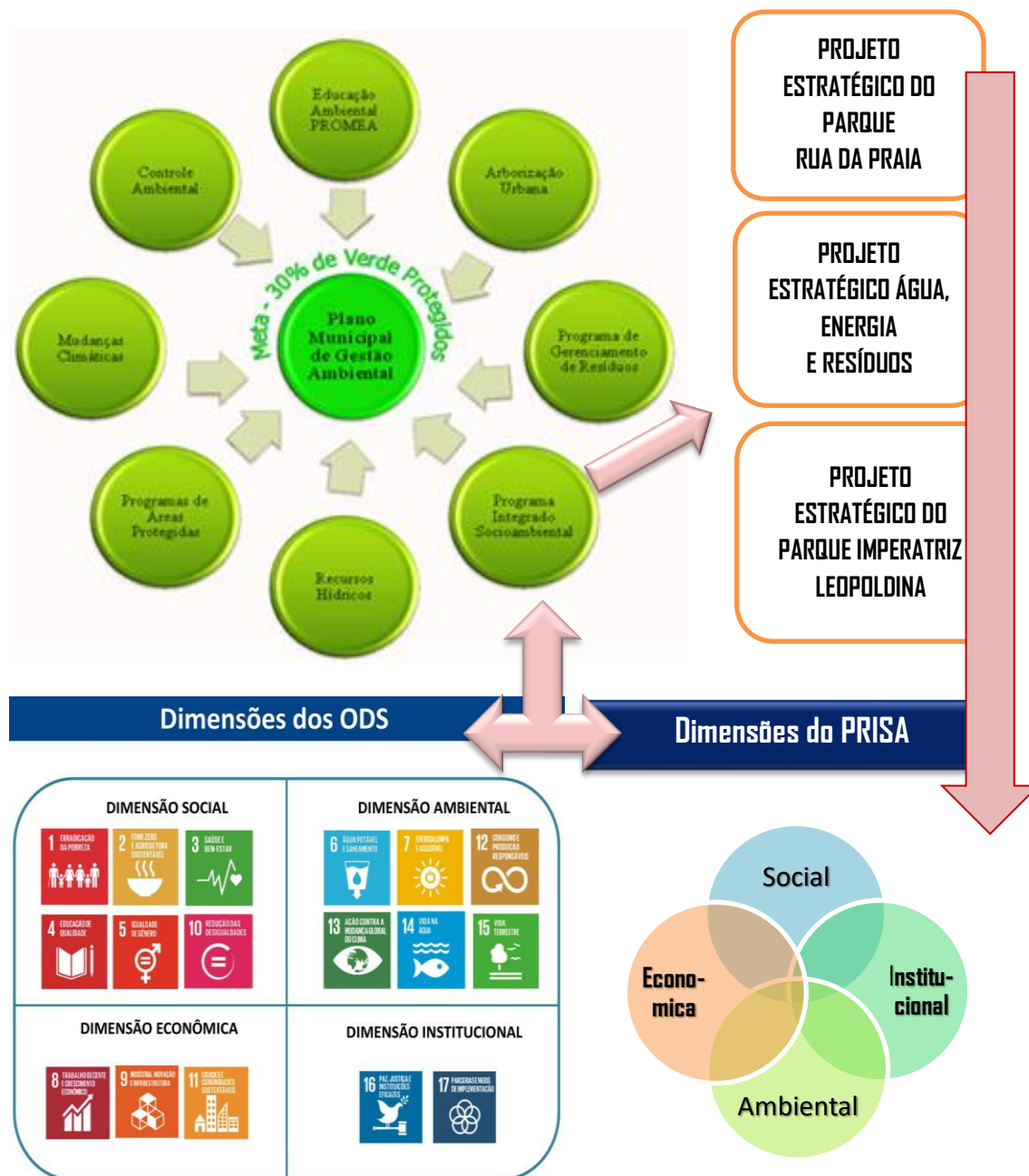


Figura 60 – Esquema da Relação dos Projetos Estratégicos do PRISA com os ODS

Então, com a pretensão de organizar o **Caderno do PRISA 2018-2020 (Quarta Versão)**, incluindo o aprimoramento dos seus projetos, ocorreu a **segunda rodada do Processo Participativo** que reuniu mais de 100 participantes, entre representantes da sociedade civil e agentes públicos, cuja Audiência Pública realizada no dia 16 de abril concluiu o processo participativo, **com a aprovação de 10 Proposições**.



Em dois meses de debates, nove seminários foram realizados para atualização do Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo (Prisa).

Os seminários coordenados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semmam) reuniram mais de cem pessoas da sociedade civil e do governo municipal.

A audiência pública realizada no dia 16/04 foi o fechamento do processo participativo. Os principais resultados foram a ratificação do Plano de Ação: Melhoria da gestão urbana e ambiental (Programa IUC-LAC da União Europeia: Cidades-Cidades); aprimoramento do Plano de Ações da Semmam: 2019-2020 e a atualização do Prisa que prevê a elaboração da quarta edição do caderno Prisa e uma revista com a apresentação dos principais aspectos do programa.

Figura 59 – Matéria da Revista News (24/04/2019)

Ressalte-se ainda, que este trabalho envolveu além da SEMMAM, as Secretarias Geral de Governo (SGG), de Mobilidade e Serviços Urbanos (SEMURB), de Cultura e Relações Internacionais (SECULT), do Serviço Municipal de Água e Esgotos (SEMAE); e contou ainda com o apoio do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMDEMA) e do Órgão Gestor de Educação Ambiental (OGEA).

- 1- **Ratificação do Plano de Ação do Programa IUC-LAC de 2018 – Melhoria da gestão urbana e ambiental (Programa IUC-LAC da União Europeia: Cidades-Cidades):**
 - Ênfase no Projeto da PMSL junto ao Programa Avançar Cidades do MDR (ex-MCidades);

Nota: Este Projeto foi recentemente atualizado junto à CEF pela Diretoria do Centro Rosesler;

 - **Organizar o Seminário Internacional de Mudanças do Clima e Energia (Programa IUC-LAC).**
- 2- **Sistematização do Caderno do PRISA (Quarta Versão):**
 - *Editar a Revista do PRISA - Destaque dos principais aspectos do Caderno do PRISA, abordando-os em três idiomas: português, inglês e alemão.*
- 3- **Articular as Ações e os Projetos propostos no Processo Participativo do PRISA, com o Plano de Ações da SEMMAM: 2019-2020.**
- 4- **Elaborar o Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas, incluindo:**
 - *a Revisão e Atualização do Programa de Mudanças Climáticas e Energia Limpa do PLANGEA;*
 - *a apresentação do cronograma de trabalho de Revisão e Atualização do Programa Municipal de Mudanças do Clima e Energia Limpa;*
 - *as Ações intersetoriais de adaptação às mudanças climáticas e de combate ao aquecimento global;*
 - *a atualização do Programa de Mudanças do Clima do PLANGEA incluindo o tema de Energia Limpa e também a instalação da Câmara Técnica;*
 - *as providenciar para a elaboração do Inventário de GEE em parceria com instituições privadas;*

- a viabilização do Convênio com o CDP Cíties, com financiamento de parcerias vinculadas ao FUNDEMA - Meta: concluir o Inventário de GEE até junho de 2020;

- 5- **Consolidação do DGEA na coordenação da política de educação ambiental do Município:**
 - Potencializar as marcas do Roesslerzinho, do Olho no Olho d'água e dos Guardiões d'Água;
 - Elaboração da Cartilha dos Parques Ambientais (exemplo Cartilha do Parque Rua da Praia).
- 6- **Otimização do Plano Diretor do PML para a elaboração do Plano Diretor Participativo dos Parques Ambientais e Áreas Protegidas de São Leopoldo.**
- 7- **Estruturação das cinco Câmaras Técnicas do COMDEMA:**
 - Educação Ambiental, Saneamento Ambiental, Mudanças Climáticas, Áreas Protegidas / Ucs e Recursos Hídricos.
- 8- **Promover a realização de seminários e atividades com a temática Mulher e Meio Ambiente.**
 - Inclua nas atividades da Agenda Ambiental da PMSL: Semana Águas de Março; Semana do Meio Ambiente; Jornada Roessler e Semana do Rio dos Sinos, **a temática da Mulher e dos ODS 5 e 10.**
- 9- **Efetivar a estruturação do Sistema Municipal de Áreas Protegidas – SISMAP, potencializado a organização dos Sub-Programas:**
 - Sub-Programa das AEIAs; Sub-Programa das AEIAs; Sub-Programa dos 06 Parques Ambientais de São Leopoldo (Morro do Paula; HLR – Matinho Pe. Reus; Base Ecológica; Reserva do Scharlau, Parque Rua da Praia e Parque Imperatriz Leopoldina)
 - **Realização do Seminário Internacional sobre Áreas Protegidas (Parceria: ICLEI e Fundação Boticário).**
- 10- **Organização do Processo Participativo de Reativação do Fórum dos Arroios:**
 - Mobilização da reativação do Fórum dos Arroios - Caravana 40 Anos do COMDEMA;
 - Realização de um Pré-Encontro por Sub-Bacia Hidrográfica (Arroio) até novembro de 2019
 - **Realização do 1º Encontro Municipal do Fórum dos Arroios: dia 23 de novembro de 2019.**

1.4.1.2.1.- Sobre a 4ª Versão e os Projetos Estratégicos do PRISA

Amplamente debatida nas duas rodadas do Processo Participativo, ocorridas em 2018 e 2019, a quarta versão do PRISA, além de ratificar os **Projetos Estratégicos da terceira versão** em 2017 (1- Memorial Rua da Praia – Neustadt; 2- Reaproveitamento de Resíduos Domiciliares), e também ratificou os dois **Projetos do Plano de Ação do Programa IUC-LAC** (1- Projeto de Recurso Hídricos – Gestão da Água; 2- Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos – Redução de GEE).

Portanto, se a primeira versão do PRISA ocorreu em 2005, a segunda em 2007 e a terceira em abril de 2017, a **quarta versão do PRISA** veio a acontecer no final de 2017, mas somente concluída em abril de 2019, desta vez com a **estruturação de três projetos estratégicos:**

**Projeto
Estratégico 01
Projeto
Estratégico 02
Projeto
Estratégico 03**

**Parque Municipal
Imperatriz Leopoldina – PMIL
Parque Rua da Praia – Neustadt
(antigo Memorial do Museu);
Gestão Eficiente da Água, Energia Limpa
e Resíduos Sólidos.**

Então, além dos resultados situarem-se no contexto da Revisão do PLANGEA, e dialogarem diretamente com seus Programas, sobretudo, com a **Meta Estratégica: 30% do território do Município com cobertura vegetal, até 2024**, os três projetos estratégicos do PRISA serão apresentados de forma detalhada, **cuja sistematização servirá de base para a organização final do Caderno do PRISA, que contemplará 10 Projetos Socioambientais.**

Projeto Estratégico 01: Parque Municipal Imperatriz Leopoldina - PMIL

O Projeto de um parque de preservação ambiental foi idealizado em 1994, porém o início da sua implantação somente ocorreu em 2005, quando a Prefeitura Municipal atualizou o projeto destacando os aspectos socioambientais, tanto para recuperação do passivo ambiental, quanto para a transferência das 200 famílias ocupantes da área para um loteamento adequado.

Por isso, inicialmente, levando-se em consideração a situação encontrada na área de implantação do projeto, avaliou-se a necessidade de fazer um planejamento de longo prazo, definindo então, **que a sua execução seria feita em três etapas:**

✓ 1ª ETAPA = JAN/2005 A JAN/2007

Reunião do GT do Parque sobre a proposta de atualização do cronograma físico do Projeto do Parque Municipal Imperatriz Leopoldina (19/04/2005):

1- Implantação do Parque Imperatriz Leopoldina será feita em etapas:

Etapa I – Investimento da Emenda Parlamentar de 500 mil reais (Dep. Ary Vanazzi);

2- Elaboração do croqui da área da Etapa I:

Arqª. Rose Marcelino da SEMHAB – Mapeamento das moradias das famílias – Construção das novas casas no Loteamento Tancredo Neves;

3- Atualização do Ante-Projeto (Esboço e Croqui):

Organizar o Esboço do Projeto feito pelo antigo GT, articulada com as áreas de interesse.

➤ INVESTIMENTOS DIRETOS NA 1ª ETAPA (R\$):

Remoção do Passivo Ambiental	226.000,00
Obras e Equipamentos	749.000,00
TOTAL	975.000,00

✓ **2ª ETAPA = JAN/2007 A ABRIL/2008:**

Audiência Pública sobre a implantação da 2ª Etapa do Projeto do Parque Imperatriz Leopoldina (09/10/2006)

- *Construção do Pontilão e implantação do Estacionamento;*
- *Remoção do Passivo Ambiental da área adjacente à Etapa1;*
- *Tranferência da segunda leva de famílias para Loteamento Tancredo Neves;*
- *Construção do Viveiro Municipal e da Estação Meteorológica;*
- *Início do Processo Participativo de elaboração do Plano de Manejo do PNML.*

➤ **INVESTIMENTOS DIRETOS NA ETAPA II (R\$):**

Obras do Cercamento Frontal e do Passeio Público	
Remoção do Passivo Ambiental (segunda parte)	134.725,00
Obras e Equipamentos da Estação Meteorológica	21.000,00
Obras e Equipamentos do Viveiro Municipal	199.200,00
Obra da cerca em alambrado da quadra de futebol de areia	52.843,54
TOTAL (parcial)	324.925,00

Fonte: NAdm/SEMMAM

✓ **3ª ETAPA = ABRIL/2008 A DEZEMBRO/2012:**

A proposta da Etapa 3 de implantação do projeto do PMIL foi elaborada pela SEMMAM em março de 2008 e contando com o aval do Prefeito Municipal encaminhou-a para apreciação do COMDEMA, em 1º/04/2008, cuja proposta previa a execução da Etapa em duas fases:

✓ **Fase 1: abril a setembro de 2008**

✓ **Fase 2: setembro a dezembro de 2012**

- *Construção do Pórtico, dos novos sanitários, conclusão da área de lazer e da Pirâmide;*
- *Tranferência das últimas 20 famílias para o Loteamento Tancredo Neves e Remoção da parte restante do Passivo Ambiental;;*
- *Implantação do CEPEA;*
- *Construção dos Monumentos da Imperatriz Leopoldina e de Henrique Luiz Roessler;*
- *Construção das Casas da Administração do Parque / Jardim Botânico e prédio do Herbário Dr. João Dutra;*
- *Conclusão do Plano de Manejo do PNML*

➤ **INVESTIMENTOS DIRETOS E INDIRETOS (TCA) NA ETAPA III (R\$):**

Remoção do Passivo Ambiental (parte final)	
Construção de Pórtico, passeio público e cercamento com gradil pré-moldado de concreto e tela na 2ª parte da frente do PMIL	125.596,00
Duas Casas de Madeira da Adm. do Parque, CEPEA e JB	219.814,26
Obras dos Sanitários e da Guarita	99.000,00
Obras do Busto da Imperatriz (2009)	
Obras do Monumento Roessler (2011)	62.700,00
Plano de Manejo da UC do Parque Natural Municipal Imperatriz Leopoldina (Contrato com a UFRGS em 2010)	
Cercamento em Gradil de Concreto na divisa do PMIL com as moradias da Rua das Camélias – TCA das obras de desassoreamento do Rio dos Sinos	145.818,24
Obras e Equipamentos do Herbário – TCA (com o Corsórcio Nova Via) das obras de extensão da linha do trem	
Obras da Praça do Idoso	38.763,30
Reforma da Sede Administrativa em 2012	53.623,15

Mobiliário JB e CEPEA	6.171,00
Alarme e cerca elétrica do PNMI/Viveiro	7.650,44
Monitoramento Piezômetros	13.980,00
Obras de cercamento divisório da área de lazer com a UC (2016)	115.887,01
Obras de 04 Quiosques com quatro divisões (2016)	
TOTAL (parcial)	888.913,40

Fonte: NAdm/SEMMAM

Considerando os impasses da administração municipal (2013-2016), o projeto de implantação do PMIL não teve uma nova etapa, sendo feitas apenas algumas melhorias nos quiosques e no cercamento, **no dia 22 de março de 2017**, por ocasião das atividades de 10 Anos do Parque Imperatriz dos 06 Anos do Jardim Botânico de SL, **a SEMMAM anuncia a 4ª Etapa do Projeto do PMIL.**

A partir de uma breve análise da situação da execução durante as primeiras três etapas (2005 – 2017), **dos 36 equipamentos previstos no Projeto Original (1994)**, bem como do conhecimento do estágio das obras, a SEMMAM preparou a proposta da **4ª Etapa**, com início em março de 2017 e término em dezembro de 2020.

Ou seja, o propósito principal da 4ª Etapa é averiguar a situação da implantação dos 36 equipamentos do projeto original de 1994, incluindo a Revitalização do antigo leito do Arroio Kruse no Parque Imperatriz.

Em 2019 o PMIL ganhou um Plano Diretor, cujo principal objetivo é de planejar e organizar a **implantação dos equipamentos da 4ª Etapa, de acordo com o Projeto Original de 1994**. O Plano Diretor definiu ainda que o complexo do Parque Imperatriz tem dois compartimentos:

- a) **Jardim Botânico = 14 hectares**, abrangendo toda Área de Lazer, Mirante, Viveiro, Herbário, Pirâmide e Estacionamento;
- b) **Unidade de Conservação = 694 hectares**, abrangendo área do banhado e as trilhas.

✓ **4ª ETAPA = MARÇO/2017 A DEZEMBRO/2020:**

- Revisão do Plano de Manejo do PNMBI, *em andamento*;
- Reforma do Mirante, *em andamento*;
- Reforma e instalação da Sala Marlene Engelke, *parcialmente concluída*;
- Projeto de Revitalização do antigo leito do Arroio Kruse, *em andamento*;
- Instalação do Memorial do PMIL, *em andamento*;
- Instalação do Biblioteca do Jardim Botânico, *em andamento*;
- Reconstrução e instalação da Estação Meteorológica, **concluída**;
- Pavimentação da Pista de Caminhada Ico Scharlau, *em andamento*;
- Folder / Livroto do PMIL, **concluído**;
- Reforma da Pirâmide e instalação do Centro de Exposições Botânicas Ronaldo Wasun, *em andamento*;
- Projeto da Reforma do Viveiro Municipal, *em elaboração*;
- Reforma e ampliação da área de lazer, *em andamento*;
- Reforma da iluminação externa, *parcialmente concluída*

Projeto Estratégico 02: Parque Rua da Praia- Neustadt

O objetivo geral do Projeto Estratégico do Parque Rua da Praia é promover a recuperação e preservação ambiental da **Ilha da Erwin Gartner** (Rua da Praia), do **Lago Steigleder** e do **Banhado Schreck** (Campinna).

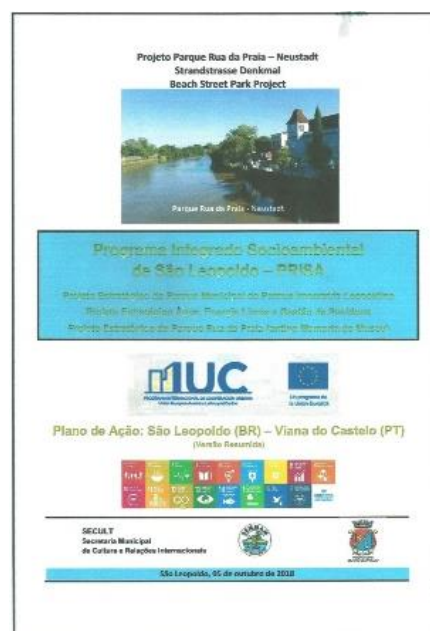
O projeto visa reestabelecer função social do espaço urbano e o uso sustentável dos recursos naturais e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município. **Unificando o Projeto Neustadt – Cidade Nova (1997) com o Projeto de Revitalização da Rua da Praia (2005).**

Dentre as ações previstas estão o apoio para a reativação do Instituto Martin Pescador; a reativação do Clube de Regatas Humaitá e recuperação do espaço físico; retomada das competições e atividades náuticas; Barco Escola para ações de educação ambiental e ecoturismo; Píer, Atracadouro do Barco Escola, Deck de Contemplação, Praça Pública, desapropriação das margens e consolidação da praia.

Visando a participação da PMSL no **II Encontro do Programa IUC-LAC da União Europeia**, realizado em novembro de 2018, a SEMMAM e a SECULT organizaram de forma conjunta de uma nova edição do PRISA, todavia, com a **priorização do Projeto do Parque Rua da Praia – Neustadt**, cuja proposição, mesmo assim, pode ser considerada como **a primeira da quarta versão do PRISA.**

Além da difusão do Projeto, a proposição trouxe também o **Plano de Ação: Melhoria da Gestão Urbana e Ambiental / São Leopoldo - Viana do Castelo**, em cuja **AÇÃO 1: GESTÃO DE ÁREAS VERDES URBANAS**, apresentou 05 Projetos, sendo 02 vinculados ao Parque Rua da Praia: **01- Restauração da Casa Roessler; 02- Barco Escola.**

Entre outras demandas, o Projeto do Parque Rua da Praia envolve ainda as ações recuperação socioambiental e arborização das áreas úmidas: Lago Steigleder e Banhado Schreck (Campinna); além de potencializar o Museu do Rio e do restauro da Casa Roessler visando a instalação da Casa de Cultura Ecológica e do Memorial dos Ambientalistas.



Projeto Estratégico 03: Gestão Eficiente da Água, Energia Limpa e Resíduos Sólidos

O principal objetivo do Projeto visa a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC, os 17 Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS) o Acordo de Paris e a Cooperação Urbana Internacional (IUC).

A implementação do Projeto Estratégico Água e Energia Limpa contribuirá para a superação principalmente de três ODS:

Número **06 – Água e Saneamento**;

Número **07 – Energia Acessível e Limpa**;

Número **14 - Combate às Mudanças do Clima**.

Para dar conta das complexas demandas e objetivos deste Projeto Estratégico foram estipulados alguns programas projetos e ações, como:

- ✓ O **Programa Municipal Reserva das Águas** coordenado pelo Centro Roessler, Museu do Rio e SEMAE intenta dialogar de forma mais intensa com as ações internacionais na Gestão de Recursos Hídricos.

O Programa tem como objetivo desenvolver a consciência de proteção, preservação e recuperação das nascentes e arroios do município, através do mapeamento, cadastramento e monitoramento dos Recursos Hídricos, estabelecendo vínculos de cooperação e colaboração com a comunidade, instituições/organizações.

- ✓ **Ações e Projetos de Melhoria do Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos** – Melhorar a qualidade dos resíduos destinados ao programa da Coleta Seletiva Compartilhada visando:
 - aumentar o volume de resíduos recicláveis,
 - aumentar o ganho dos catadores organizados,
 - aumentar o número de cooperados nos centros de triagem das cooperativas, reduzir o número de catadores informais;
 - reduzir a quantidade de rejeito encaminhado ao aterro sanitário;
 - desenvolver algumas ações para a gestão e manejo dos resíduos sólidos do município de São Leopoldo, mediante sua ampliação, qualificação e modernização.
- ✓ **Ações para Reaproveitamento da Fração Orgânica dos RSU**, que no caso específico do Município de São Leopoldo a média diária coletada nos primeiros 06 (seis) meses de 2017 foi de 135 (cento e trinta e cinco) toneladas de resíduos dia, sendo desses, 95,5% encaminhado aterro sanitário da CRVR (Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos), onde ocorre a disposição final.
- ✓ **Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)** – É meta da Gestão Municipal buscando soluções ambientalmente corretas e socialmente justas e visando a destinação adequada dos resíduos orgânicos e a demanda crescente por energia elétrica tem buscado realizar EVTEA Biogás.

Por isso, o Município tem tentado buscar parcerias para viabilizar **alternativas viáveis para a construção de uma planta de biogás**, que ao mesmo tempo solucione a questão do destino dos resíduos sólidos orgânicos e contribua para o aumento de geração de energia elétrica, dentre outras vantagens ambientais.

2- Linha do Tempo dos Principais Projetos Socioambientais de São Leopoldo 2005-2020

PROJETO SOCIOAMBIENTAL (Período: 2005-2012 e 2017-2020)	TIPO	DATA DE IMPLANTAÇÃO
2005		
- GT DO PARQUE IMPERATRIZ Obs.: Reativação do GT	Ação	
- PROJETO MONALISA Obs: Parceria da PMSL com a UNISINOS e COMITESINOS para realizar o Mapeamento dos 08 Arroios de São Leopoldo	Serviço	22/03
EXPOSIÇÃO: A ESTÉTICA DA DEGRADAÇÃO Obs.: Exposição no Gasebo da SEMMAM com materiais (resíduos) recolhidos no Rio dos Sinos pelas artistas plásticas Suzane Wonghon e Maristela Winck	Serviço	08/06
- PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE UMA ÁREA DEGRADADA PARA FINS DE IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE AMBIENTAL Obs: Primeira ação da PMSL para converter uma multa da FEPAM e investir no início da recuperação passivo ambiental da área do PMIL	Serviço	30/06
- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO Temática: Vamos cuidar de São Leopoldo – Homenagem aos 50 anos da UPN de Roessler	Ação	26 e 27/08
- PROGRAMA INTEGRADO TURÍSTICO AMBIENTAL DE SÃO LEOPOLDO Obs: 1- Proposta do projeto do Parque Imperatriz para o MTur, com Plano de Trabalho referente ao investimento de R\$ 500 mil, da Emenda Parlamentar do Dep. Federal Ary Vanazzi; 2- Mais tarde O programa Integrado Turístico Ambiental de SL viria ser considerado o 1º PRISA	Ação	06/09
- ELEIÇÃO DA ÁRVORE SÍMBOLO DE SÃO LEOPOLDO – IPÊ AMARELO	Ação	21/09
- CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO (PROTEÇÃO INTEGRAL) DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL IMPERATRIZ LEOPOLDINA – PNMIL, COM ÁREA DE 170, 58 HECTARES	Ação	30/09
- COLETA SELETIVA COMPARTILHADA	Serviço	1º/11
- PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PROMEA	Ação	02/12
- CADERNO / LIVRO DA AGENDA 21 DA REDE ESCOLAR DE SÃO LEOPOLDO	Serviço	07/12
- PROTOCOLO CIDADE AMIGA DA AMAZÔNIA Obs. Parceria da PMSL com Greenpeace e UPAN	Ação	07/12

2006		
- PROJETO DO MUSEU DO RIO DOS SINOS <i>Obs.: Por orientação do MTur, a SEMMASM desvinculo o Projeto do Museu da Programa Integrado Turístico Ambiental, tratando-o de forma especial.</i>	Ação	22/03
- PROJETO PILOTO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DE SL <i>Obs. Mapeamento e Inventario das árvores da área central, que daria base para o Programa Municipal de Arborização Urbana</i>	Serviço	abril
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL – AMA <i>Obs. Democracia participativa na eleição do COMDEMA</i>	Ação	03/07
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS <i>Obs.: Instalação da Rede de Pontos de Georeferenciamento (GPS) em toda cidade (30 pontos geodésicos)</i>	Serviço	11/09
- PROGRAMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SÃO LEOPOLDO – PRÓ-GIRS	Serviço	24/11
- INAUGURAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL IMPERATRIZ LEOPOLDINA	Serviço	06/12
- INAUGURAÇÃO DO GALPÃO DA UNIDADE DE TRIAGEM DA SANTA MARTA – ASSOCIAÇÃO VITÓRIA DA CONQUISTA <i>Obs.: A obra e suas instalações faziam parte do Projeto do Parque Imperatriz, para beneficiar os catadores transferido da área do Parque para o Loteamento Tancredo Neves.</i>	Serviço	16/12

2007		
- INAUGURAÇÃO DO GALPÃO DA UNIDADE DE TRIAGEM SÃO MIGUEL <i>Obs.: UT gerenciada pela Uniciclar</i>	Serviço	1º/02
- PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO IPÊ AMARELO <i>Obs: Lançamento do projeto de Plantio de 10 mil árvores</i>	Serviço	16/05
- CD PLANETINHA NATUREZA <i>Obs.: Lançamento do CD com músicas sobre meio ambiente para crianças da rede escolar, pelo autor Beto Hermann</i>	Serviço	30/05
- PROTOCOLO DE COMPROMISSOS A AÇÕES DA PMSL NO COMBATE AO AQUECIMENTO GLOBAL	Ação	05/06
- INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO PARQUE IMPERATRIZ	Serviço	25/08
- PROJETO DA UNIDADE DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DE SÃO LEOPOLDO	Ação	28/09
- INAUGURAÇÃO DA CASA DO MARCO ZERO DA ROTA ROMÂNTICA <i>Obs.: Obra idealizada pela SEMMAM em 2005 e viabilizada pela Parceria com a Empresa Sawaia, através de Índice de Aproveitamento Construtivo</i>		

- CONVÊNIO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA ENTRE FEPAM E PMSL	Serviço	10/10
<i>Obs.: Ampliação da capacidade do Município controlar o meio ambiente: licenciamento e fiscalização ambiental</i>		
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL EXTRAORDINÁRIA	Ação	29/10
<i>Obs.: 1- Eleição do representante do Segmento das Entidades Sindicais dos Trabalhadores; 2- Apresentação do Projeto da Unidade de Compostagem de Resíduos Orgânicos (Projeto de MDL)</i>		
- CÓDIGO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E ZONEAMENTO AMBIENTAL	Serviço	17/12
- LEI DOS ARROIOS	Ação	17/12
<i>Obs.: A Lei da Gestão e do Plano das Sub-Bacias do Rio dos Sinos, ratificou e consolidou o Fórum dos Arroios de São Leopoldo, em processo de construção desde 2005</i>		
- LEI DO SINGEA	Ação	17/12

2008

- INAUGURAÇÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL	Serviço	02/04
- RESÍDUOS: COMO LIDAR COM OS RECURSOS NATURAIS	Serviço	
<i>Obs.: livro organizado pela UPAN e financiado pelo FUNDEMA</i>		
- 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	Ação	26/04
- EXPOSIÇÃO DOS QUADROS PINTADOS POR ARTISTAS DA ASSOC. ARTE 15	Serviço	28/05 a 08/06
<i>Obs.: Visando organizar o acervo do Mirante (futuro Memorial) do PMIL, o COMDEMA aprovou a contratação da Associação Grupo Arte 15, com recursos do FUNDEMA, para a pintura de obras de arte visual a serem instaladas no Mirante do Parque Imperatriz.</i>		
- Associação dos Amigos do Parque Imperatriz Leopoldina	Ação	19/07
<i>Obs.: Proposta idealizada pelo Prefeito Ary Vanazzi – Realização da primeira reunião. Tendo o apoio da SEMMAM</i>		
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL		
<i>Obs.: 1- Eleição dos representantes das entidades para o período de 2008 a 2010; 2- Prestação de Contas 2006-2008.</i>		

2009

- LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS ÁREAS PROTEGIDAS DE SÃO LEOPOLDO	Serviço	20/01
- ENTREPOSTOS DE RESÍDUOS EXTRADOMICILIARES PARA PEQUENOS GERADORES	Ação	05/05
<i>Obs: Lançamento do projeto elaborado pela equipe técnica da SEMMAM</i>		

- DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DOS CATADORES DAS UNIDADES DE TRIAGEM DE SL	Serviço	06 a 10/05
Obs: <i>Lançamento no III Congresso Interamericano de RSU da AIDIS, em Buenos Aires</i>		
- INAUGURAÇÃO DO BUSTO DA IMPERATRIZ LEOPOLDINA NO PMIL	Serviço	03/09
- 3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	Ação	03/10
- JORNADA ROESSLER	Ação	16/11
Obs.: <i>Ato de Abertura da primeira edição da JR, por ocasião do Dia do Rio dos Sinos</i>		

2010

- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL EXTRAORDINÁRIA	Ação	16/03
Obs.: <i>Segunda edição de uma AMA Extraordinária com a finalidade de apreciar o projeto do Programa Municipal de Áreas Protegidas</i>		
- DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DE SÃO LEOPOLDO – DISA	Ação	31/05
Obs.: <i>Lançamento da proposta envolvendo vários órgãos da PMSL sob a Coordenação da SEMMAM</i>		
- II Jornada Roessler: 20/09 a 08/12	Ação	20/09
- INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE HENRIQUE LUIZ ROESSLER	Serviço	22/10
Obs; <i>Obra instalada no PMIL, de autoria do escultor Walter Frasson</i>		
- PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL – PLANGEA	Serviço	04/11
Obs.: <i>Audiência Pública de conclusão da revisão do Plano Ambiental</i>		
- PLANO DE MANEJO DA UC DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL IMPERATRIZ LEOPOLDINA – PNMIL (170,58 HECTARES)	Serviço	16/11
Obs.: <i>Audiência Pública Final</i>		
- 3ª ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL	Ação	02/12
Obs.: <i>1- Apreciação da proposta de revisão do Plano Municipal de Gestão Ambiental; 2- Eleição dos representantes das entidades para biênio: 2010 a 2012</i>		

2011

- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL COMPLEMENTAR	Ação	28/02
Obs.: <i>Eleição do representante do Segmento das Entidades de Proteção dos Animais</i>		
- INAUGURAÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO LEOPOLDO	Serviço	22/03
Obs.: <i>Ato com a participação do Governador Tarso Genro</i>		
- INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DO IDOSO DO PMIL	Serviço	30/09
- III JORNADA ROESSLER: 21/09 A 09/12	Ação	21/09
- DIRETRIZES E METAS DOS 07 PROGRAMAS DO PLANGEA	Ação	26/10

Obs.: Audiência Pública de apreciação do aperfeiçoamento dos Programas, que resultou no Caderno do PLANGEA		
--	--	--

2012		
- ATLAS SOCIOAMBIENTAL DE SÃO LEOPOLDO Obs.: Lançamento no Seminário Rio+20 / São Leopoldo 2020, com a palestra de prof, da UFRGS, Rualdo Menegat	Serviço	29/03
- CENTRO ROESSLER DE RECURSOS HÍDRICOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL Obs.: Ato de instalação nas dependências do Museu do Rio dos Sinos, em obras finais de restauração	Serviço	06/06
- PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA RUA DA PRAIA Obs.: Audiência Pública do projeto vinculado a Emenda Parlamentar do Dep. Federal, Ronaldo Zulke, do OGU 2012, contemplando infraestrutura da rua, ciclovia e atracadouro	Ação	26/07
- SISTEMA MUNICIPAL DE ÁREAS PROTERGIDAS – SISMAP Obs.: Incluído como TÍTULO X do Código Municipal de Meio Ambiente	Ação	13/08
- INAUGURAÇÃO DO MUSEU DO RIO DOS SINOS	Serviço	18/08
- IV JORNADA ROESSLER:	Ação	04/09
- KIT AMBIENTAL: ATLAS SOCIOAMBIENTAL, LIVRO DA HISTÓRIA AMBIENTAL DE SL, CADERNO DO PLANGEA, CARTAZ DAS AVES DO PMIL, CARTAZ CIDADE AMIGA DA AMAZÔNIA Obs.: Distribuição do Kit nas escolas municipais	Serviço	25/10 a 30/11
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL Obs.: 1- Prestação de Contas 2010-2012, incluindo o Relatório de Gestão Ambiental 2005-2012; 2- Eleição dos representantes da sociedade civil para o biênio: 2012 a 2014.		
- A NATUREZA, O TEMPO E AS MARCAS DA AÇÃO HUMANA – políticas públicas e ambiente em perspectiva histórica Obs.: Livro sobre a história do ambientalismo leopoldense, financiado pelo FUNDEMA, de autoria dos professores: Marluza Harres Marques e Fabiano Quadros Ruckert.	Serviço	30/11
- INAUGURAÇÃO DO HERBÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO LEOPOLDO Obs.: Obras e instalações feitas por Termo de Compensação Ambiental (TCA) com a Trensurb, por conta da L. A. para a extensão da linha do trem.	Serviço	/12

2013		
- LEITURAS DA HISTÓRIA DO SANEAMENTO NA CIDADE DE SÃO LEOPOLDO	Serviço	julho

Obs.: Artigo do prof. Fabiano Quadros Ruckert – Revista AEDOS		
- ROESSLER – O HOMEM QUE AMAVA A NATUREZA	Serviço	14/11
Obs.: 1- Livro sobre o ambientalista Henrique Luiz Roessler, escrito por Helenita Malta Pereira, projeto aprovado pelo COMDEMA e financiado pelo FUNDEMA; 2- O lançamento da obra aconteceu no dia 14 de novembro com sessão de autógrafos na Feira do Livro de Porto Alegre		

2014

- REGULAMENTAÇÃO DO CENTRO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CEPEA	Ação	07/03
Obs.: Instituído pelo Decreto Municipal Nº 7.712/2014, definindo que a sua atuação será feita em parceria com o OGEA		
SEMANA DO RIO DOS SINOS		
Obs.: O Secretário do Meio Ambiente, Henrique Prieto foi o idealizador, em 2014, da Semana do Rio dos Sinos.		

2015

- FÓRUM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE PRIETO	Ação	17/08
Obs.: 1- Instituído pela Decreto Municipal Nº 8.189/2015, incluído no calendário de eventos do Município, dedicando a denominação do Fórum ao ambientalista Henrique Prieto; 2- A SEMMAM promoveu a primeiro evento do Fórum, o Seminário: Plano Municipal de Saneamento Básico: eixos e desafios para a implementação, em 17 de agosto de 2015.		
- PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO LEOPOLDO	Serviço	04/12
Obs.: Instituído pela Lei Nº 8.367/2015, que trata da Política Municipal de Saneamento Básico		

2016

- 2º FÓRUM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE PRIETO	Ação	16/08
Obs.: Seminário - Instrumentalização da Política de Educação Ambiental – Educação Ambiental Formal e Informal.		
- I SEMANA DO RIO DOS SINOS	Ação	16 a 24/11
Obs.: A proposta desta ação ambiental foi idealizada por Henrique Prieto, no ano de 2014.		
- INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL HENRIQUE PRIETO	Serviço	15/12
Obs.: Localizado junto ao Museu do Rio dos Sinos, constituído pelo acervo do ambientalista Henrique Prieto.		

2017		
- REVITALIZAÇÃO DA RUA DA PRAIA <i>Obs.: Inauguração das obras de revitalização, resultante da Emenda Parlamentar do Dep. Fed. Ronaldo Zulke, do OGU de 2012</i>	Serviço	
- 3º FÓRUM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE PRIETO <i>Obs.: A terceira edição do Fórum promoveu o Seminário sobre as Áreas Protegidas - SISMAP</i>	Ação	18/08
- VII JORNADA ROESSLER		
- PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA CASA ROESSLER	Serviço	
- II SEMANA DO RIO DOS SINOS	Ação	16 a 24/11
- 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	Ação	17 e 18/11
- PROGRAMA INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO URBANA – IUC-LAC <i>Obs.: 1- Programa da União Europeia contemplando 05 Municípios do Brasil, selecionados dentre outros 350; 2- São Leopoldo faz a apresentação de dois projetos: Gestão da Água e Áreas Verdes; Gestão de RSU.</i>	Ação	/11

2018		
- PARQUE RUA DA PRAIA <i>Obs.: Criação do sexto parque ambiental de São Leopoldo, que abrange a Ilha, o Banhado Scherek e o Lago Steigleder</i>	Serviço	03/03
- TRILHA URBANA	Serviço	março
- VOU DE BIKE	Serviço	março
- 4º FÓRUM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE PRIETO	Ação	18/08
- INAUGURAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADAS DO PARQUE IMPERATRIZ <i>Obs.: Em 2019, a SEMMAM dedicou a denominação da Pista em homenagem a Ico Scharlau</i>	Serviço	16/09
- ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO DA CPRM / ANA	Serviço	
- VIII JORNADA ROESSLER	Ação	
- ENERGIA SOLAR NO MUSEU DO RIO DOS SINOS <i>Obs.: Instalação de 04 placas fotovoltaicas no telhado do Museu, resultante de Termo de Compromisso Ambiental, com a Empresa</i>	Serviço	
- INAUGURAÇÃO DA SALA MARLENE ENGELKE	Serviço	31/10
- III SEMANA DO RIO DOS SINOS	Ação	16 a 24/11
- DESTAQUE EM GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS LOCAIS <i>Obs.: O Parque Imperatriz Leopoldina é selecionado pelo ICLEI, GIZ e Min. Meio Ambiente da Alemanha, como um dos três destaque em gestão de Áreas Protegidas Locais</i>	Ação	

2019		
- CASO DE SUCESSO EM GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS LOCAIS Obs.: A Consultoria Neotrópica realiza com gestores públicos e ambientalistas sobre o Projeto do Parque Imperatriz, incluindo-as no Documento do ICLEI: Casos de Sucesso em Gestão de Área Protegidas Locais	Serviço	Fev.
- ÁGUAS DE MARÇO	Ação	
- PLANO DIRETOR DO PARQUE IMPERATRIZ LEOPOLDINA – PD-PMIL Obs.: Audiência Pública de aprovação das Diretrizes e dos Projetos do PD-MIL	Serviço	16/03
- INAUGURAÇÃO DOS TOTENS ALUSIVOS AOS 40 ANOS DO COMDEMA – MANIFESTO AMBIENTAL Obs.: Os Totens fazem parte do Acervo do Museu do Rio dos Sinos, financiados pelo FUNDEMA	Serviço	25/06
- 5º FÓRUM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE PRIETO Obs.: A quinta edição do Fórum integrou a 3ª Semana do Patrimônio Histórico	Ação	16/08
- DRONE DA SEMMAM Obs.: Aquisição do equipamento para os serviços de fiscalização ambiental e dos Diques, feita por TAC.	Serviço	Set.
- IX JORNADA ROESSLER	Ação	20/09 a 08/12
- IV SEMANA DO RIO DOS SINOS	Ação	16 a 24/11
- 1º ENCONTRO MUNICIPAL DO FÓRUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS DE SL	Ação	23/11

2020		
- AMPLIAÇÃO DO PÁTIO DO MUSEU DO RIO DOS SINOS Obs.: Dação de um terreno de 500m ² , resultante de Termo de Compensação Ambiental com a Empresa MRV	Serviço	21/02
- ENCONTRO DE UM ANO DO PLANO DIRETOR DO PARQUE IMPERATRIZ LEOPOLDINA	Ação	13/03
- 2º ENCONTRO MUNICIPAL DO FÓRUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS DE SL	Ação	14/03
- ÁGUAS DE MARÇO	Ação	22/03
- LIVRETO DO PARQUE IMPERATRIZ LEOPOLDINA	Serviço	22/03
- MAPA DO PARQUE IMPERATRIZ LEOPOLDINA	Serviço	22/03
-MEMORIAL DO PARQUE IMPERATRIZ LEOPOLDINA OBS.: INSTALADO NO SEGUNDO PISO DO MIRANTE DO PMIL, CONTENDO ACERVO BIBLIOGRÁFICO E TOTENS DA LINHA DO TEMPO DO PROJETO DO PARQUE IMPERATRIZ LEOPOLDO	Serviço	22/03

PARTE 3:

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOPOLÍTICOS E ESTRUTURAIS DE SÃO LEOPOLDO

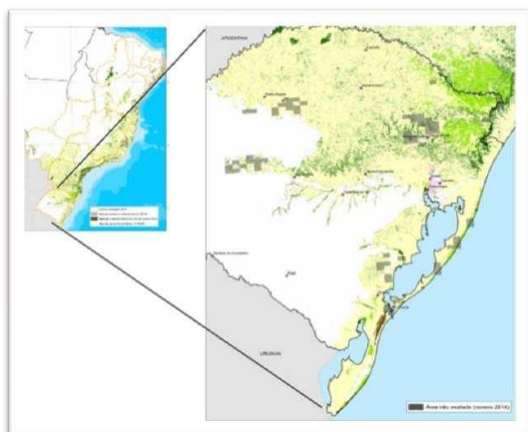
1- Do Resumo Estatístico do Município de São Leopoldo

- População (Estimativa IBGE: 2020): 238.648 habitantes
- Área (2011): 102,3 km²
- Densidade Demográfica (2013): 2.133,7 hab/km²
- Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 3,17 %
- Expectativa de Vida ao Nascer (2010): 76,65 anos
- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2013): 10,03 por mil nascidos vivos
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 2010): 0,739
- PIB (2017): R\$ mil 7,829.272,20 (11^o do RS)
- PIB per capita (2017): R\$ 33.905,58
- Exportações Totais (2014): U\$ FOB 394.959.037
- Data de Fundação: 25 de julho de 1824
- Data de emancipação (de Porto Alegre): 01/04/1846 - (Lei nº 4)
- Lei Orgânica do Município: promulgada em 03/04/1989
- Plano Diretor Municipal: 12//08/2019 (Lei Nº 9.041)

2- Do Bioma e da Biosfera da Mata Atlântica

Considerado um Patrimônio Nacional pela Constituição Federal, o país comemora no dia 27 de maio, o Dia Nacional da Mata Atlântica. Presente em 17 estados brasileiros, o Bioma Mata Atlântica, que cobria 15% do território nacional está preservado hoje em apenas 7,26% da cobertura original.

Com ampla biodiversidade de florestas tropicais, a Mata Atlântica é considerada um dos últimos refúgios da fauna e flora, incluindo espécies raras e ameaçadas de extinção. Tem importância vital para os milhões de brasileiros por seus serviços ambientais relacionados à produção e conservação dos recursos hídricos e ao equilíbrio climático.



Fonte: Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica – 2013-2014

Atualmente no Rio Grande do Sul restam 12,9% de remanescentes naturais da Mata Atlântica, em relação a cobertura vegetal original que ocupava 51% do território.

O Quadro abaixo demonstra que o município de São Leopoldo possui fragmentos relevantes de vegetação do bioma, localizados especialmente nas áreas dos banhados do Rio dos Sinos.

Municípios do Estado do Rio Grande do Sul inseridos no Domínio da Mata Atlântica (436 Municípios - continuação)			
Município ⁽¹⁾	Área total do Município (ha) ⁽²⁾	Área do Município no DMA (ha) ⁽²⁾	% ⁽³⁾
São José das Missões	9.622,99	9.622,99	90,1 - 100,0
São José do Herval	10.148,83	10.148,83	90,1 - 100,0
São José do Hortêncio	6.454,45	6.454,45	90,1 - 100,0
São José do Inhacorá	7.736,04	7.736,04	90,1 - 100,0
São José do Norte	113.547,76	110.186,78	90,1 - 100,0
São José do Ouro	31.726,97	31.726,97	90,1 - 100,0
São José dos Ausentes	117.561,02	117.561,02	90,1 - 100,0
São Leopoldo	10.708,65	10.708,65	90,1 - 100,0

Figura ... : Quadro Municípios – Fonte: Dossiê Mata Atlântica – 2001

Projeto Monitoramento Participativo da Mata Atlântica (SOS Mata Atlântica e MMA)

Há 07 Reservas da Biosfera no território brasileiro. **A primeira foi criada em 1992 para proteger os remanescentes da Mata Atlântica**, incluindo o estado do Rio Grande do Sul.

Em seguida surgiram: o *Cinturão Verde de São Paulo* (1993); o *Cerrado* (2001); a *Caatinga* (2001); a *Amazônia Central* (2001) e a *Serra do Espinhaço* (2005).

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - RBMA cuja área foi reconhecida pela UNESCO, em seis fases sucessivas entre 1991 e 2008, foi a primeira unidade da Rede Mundial de Reservas da Biosfera declarada no Brasil.

Missão da RBMA:

Contribuir de forma eficaz para o estabelecimento de uma relação harmônica entre as sociedades humanas e o ambiente na área da Mata Atlântica.

Funções da RBMA:

- A conservação da biodiversidade e dos demais atributos naturais da Mata Atlântica incluindo a paisagem e os recursos hídricos;
- A valorização da sócio-diversidade e do patrimônio étnico e cultural a ela vinculados;
- O fomento ao desenvolvimento econômico que seja social, cultural e ecologicamente sustentável;

- O apoio a projetos demonstrativos, à produção e difusão do conhecimento, à educação ambiental e capacitação, à pesquisa científica e o monitoramento nos campos da conservação e do desenvolvimento sustentável.



Através do Programa Mata Atlântica, a FEPAM junto com instituições do governo e ONGs ligadas à área ambiental, estabeleceu as principais linhas de ação para a proteção do que restava de Mata Atlântica e seus ecossistemas associados, propondo:

A RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL - Situação atual, ações e perspectivas -



Fonte: FEPAM, 1998 - esc. original: 1:250.000

Áreas da RBMA no RS

- a efetivação do tombamento da Mata Atlântica no RS;

- a elaboração de proposta de inclusão de áreas do RS na Reserva da Biosfera, a ser encaminhada à UNESCO;

- a consolidação das unidades de conservação, como parques e reservas biológicas, integrantes do Domínio da Mata Atlântica;

- a implantação de um sistema integrado de fiscalização e apoio à pesquisa e à educação ambiental.

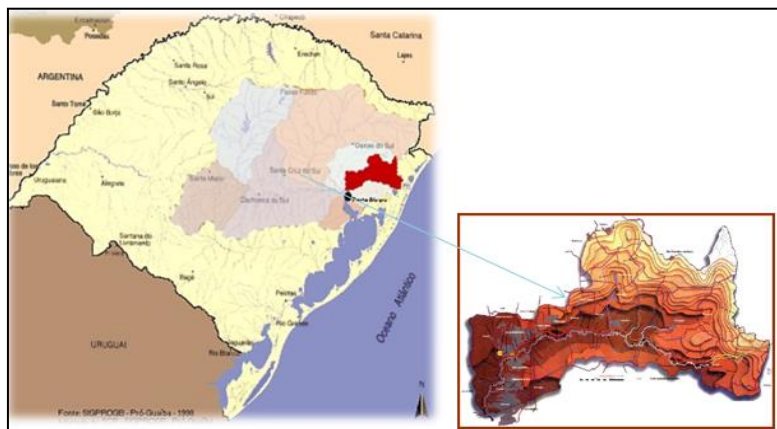
3- Do Aquífero e da Bacia Hidrográfica

3.1.- Sobre o Sistema Aquífero Guarani (SAG)

Os dados hidrogeológicos nos levam a existência do Aquífero Guarani, sendo as informações encontradas no Relatório do II Congresso Aquífero Guarani realizado em Ribeirão Preto/SP (nov/2008), com a participação de pesquisadores e especialistas que se reuniram anteriormente ao congresso e organizaram suas ideias para exposição nas plenárias.

3.2.- Sobre a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos

A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, de acordo com FEPAM (2008), abrange 32 Municípios e localiza-se a nordeste do Estado, entre os paralelos 29° e 30° sul e possui uma área de 3.820 km², correspondendo a 4,5% da bacia hidrográfica do Guaíba e a 1,5% da área total do RS.



Mapa da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos no RS - Fonte: FEPAM 2008

O curso d'água principal apresenta uma extensão aproximada de 190 km, com precipitação pluviométrica anual de 1.350mm e cerca de 4 mil km de afluentes, compostos por Arroios, dos quais, 80 Km localizados no Município de São Leopoldo.



Mapa da Malha de Recursos Hídricos da Bacia do Sinos

Conforme o **Plano Sinos organizado pelo COMITESINOS**, a cobertura vegetal da bacia está muito reduzida, e seus remanescentes localizam-se, predominantemente, nas nascentes do Rio dos Sinos e seus formadores. A vazão média no curso principal é de 84m³/s na foz, águas essas que, segundo as estimativas do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH (ECOPLAN, 2007) abastecem cerca de 2 milhões de habitantes.

3.2.1.- Sobre as Sub-Bacias do Rio dos Sinos no Município de São Leopoldo

O Rio dos Sinos corta o município de São Leopoldo praticamente no meio, sendo que deságuam na sua margem esquerda os arroios: Peão, Sem Nome, Kruse e João Corrêa, e na margem direita, os arroios Gauchinho, Cerquinha, da Manteiga e Bopp-Portão, os quais formam as oito sub-bacias existentes no município e totalizam cerca de 80 Km de arroios.

A Lei Municipal nº 6.493/2007, a chamada Lei dos Arroios, que agora está passando por um processo de revisão, tratava da Estruturação do Plano Municipal da Gestão Integrada das Sub-Bacias do Rio dos Sinos, em cujo Art. 26 definia o planejamento sanitário e ambiental.

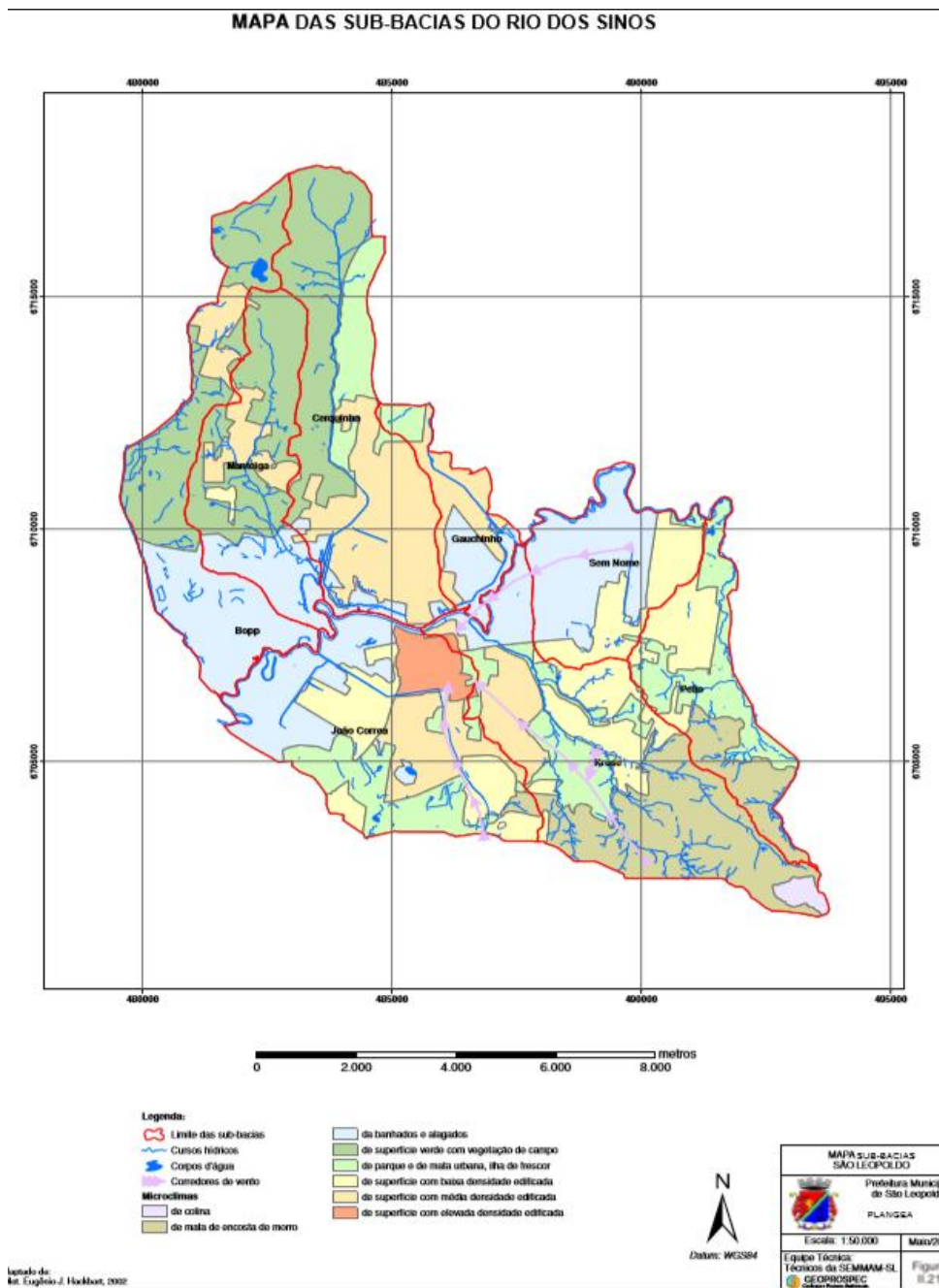
Considerando a qualidade da água necessária ao equilíbrio e manutenção da vida dos humanos e dos ecossistemas, tornou-se importantíssimo pesquisar e definir o estado dos corpos d'água em cada sub-bacia. O primeiro passo consistiu no mapeamento das 08 Sub-Bacias:

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS OITO SUB-BACIAS DO RIO DOS SINOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO

ARROIO	EXTENSÃO (KM)	AFLUENTES / MICRO-BACIAS (KM)	PERCURSO / ABRANGÊNCIA
Margem Direita			
Manteiga	11,0		Boa Vista, Arroio da Manteiga
Cerquinha	7,0		Boa Vista, Arroio da Manteiga, Scharlau, Campina
Bopp-Portão	6,50		Boa Vista, Arroio da Manteiga
Gauchinho	5,0		Scharlau, Santos Dumont
Sub-Total	29,50		
Margem Esquerda			
Kruse	12,0 (leito principal)	Coelhos = 4,5 Daudt = 4,0 Orpheu = 3,0 Fazenda Caída do Céu = 2,0 Cassel = 2,0 Dálmata = 1,5 Vila Nova = 1,0	Fazenda São Borja, Campestre (parcial), Santo André, Rio Branco, Pinheiros, São José (parcial)
	12,0	18,0	
		30,0	
João Corrêa	8,0		Duque de Caxias (Nova e Velha), Santa Tereza, Jd. América, Morro do Espelho, Padre Réus, Centro, Vicentina, São Miguel
Sem Nome	2,5	-----	Feitoria Velha
Peão	9,5		Campestre, Cohab Feitoria
Sub-Total	50,0		
TOTAL	79,50		

Fonte: Plano de Gestão Integrada das Sub-Bacias

Então, afim de efetivar aquilo que dispunha a Lei dos Arroios, o espaço territorial do Município foi dividido em 08 áreas, conforme os seus divisores de águas. Essas áreas correspondem às 08 Sub-Bacias.



MAPA DAS SUB-BACIAS DOS ARROIOS DE SÃO LEOPOLDO

PARTE 4:

10 PROJETOS

SOCIOAMBIENTAIS DE SÃO LEOPOLDO

(Os 10 Projetos do PRISA)

1- Do Seminário Interno do Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

No dia 10 de janeiro de 2020, a SEMMAM promoveu o **Seminário Interno do Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020**, o qual serviu para a SEMMAM atualizar as propostas de Ações, as Diretrizes e as respectivas Metas até 31/12/2020.

Cabe registrar, que a principal providência tomada pelo Seminário Interno, foi a ratificação da proposta do **Caderno do PRISA passa a apresentar 10 Programas**, ou seja, incluindo mais 07 Programas.

2- Do PLANGEA e o Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Além de ser um dos planos setoriais componentes do PDM, o PLANGEA é o instrumento estruturante do planejamento estratégico da gestão ambiental do Município de São Leopoldo, organizado para o período 2017-2020, sendo materializado através do **Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020, que compreende três Ações Estratégicas:**

✓ AÇÃO ESTRATÉGICA 1: PARQUE IMPERATRIZ LEOPOLDINA

Diretriz: Cuidado com os banhados e as áreas protegidas

METAS:

- 1- Consolidação do Parque Imperatriz Leopoldina e o Jardim Botânico de SL como referências nacionais;
- 2- Construir o Processo Participativo dos Parques Ambientais e das Áreas Protegidas de SL

✓ AÇÃO ESTRATÉGICA 2: CUIDADO COM O RIO DOS SINOS

Diretriz: Reencontro da cidade com o Rio dos Sinos e seus Arroios

METAS:

- 1- Reativar, aperfeiçoar e consolidar o Fórum dos Arroios como referência na gestão de recursos hídricos do RS;
- 2- Ampliar a Educação Ambiental e o Ecoturismo no âmbito do Rio dos Sinos;
- 3- Providenciar o Caderno do PRISA para a Semana do Meio Ambiente 2020 (incluído a nova atualização das três Ações Estratégicas do Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020).

✓ AÇÃO ESTRATÉGICA 3: PROTEÇÃO DOS DIQUES

Diretriz: Controle ambiental dos Diques e das Áreas Degradadas

METAS:

- 1- Organizar e concretizar o GT Operacional de Fiscalização dos Diques – **FISCALIZA DIQUES**;
- 2- Construir o Plano Participativo de Gestão dos Recursos Hídricos e das Sub-Bacias dos Arroios de SL (PRÓ-ARROIOS). Com destaque para o Programa Municipal de Recuperação de Áreas Degradadas.

Gestão ambiental do município é apresentada para a comunidade



Premiada como Destaque em Gestão Ambiental Municipal pela Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) e com a seleção do Parque Municipal Imperatriz Leopoldina, como case de sucesso no projeto Áreas Protegidas Locais do ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade e órgãos internacionais, a prefeitura de São Leopoldo vem consolidando a gestão ambiental do município que está aproximando a população do rio dos Sinos e das áreas verdes da cidade.

O secretário do Meio Ambiente, Darci Zanini, falou sobre o reconhecimento das instituições à gestão municipal durante a **reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comdema) realizada na terça-feira, 3 de março**. Participaram da atividade, conselheiros municipais, o secretário municipal de Proteção Animal, Walter Leo Verbist, o representante da Associação Brasileira de Expostos ao Amianto (ABREA-RS), Leonardo Bastos, entre outras pessoas da comunidade.

Zanini apresentou as principais ações realizadas pela Prefeitura na área ambiental no ano de 2019. O trabalho contemplou as áreas de preservação com enfoque para o Rio dos Sinos, os arroios, o Parque Imperatriz Leopoldina, Matinho do Padre Réus e Museu do Rio dos Sinos, assim como para os diques do Sistema de Proteção contra as cheias. Também foram abordados os dados da arborização urbana, fiscalização, licenciamento, educação ambiental e o Fórum dos Arroios.

A comunidade teve um papel importante com a participação nos processos de elaboração do **Plano Diretor do Parque Municipal Imperatriz Leopoldina (PMIL) e para a realização do 1º Encontro Municipal do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais de São Leopoldo.**

“Fomos uma das primeiras prefeituras no Brasil a elaborar o plano diretor para uma área como o Parque Imperatriz Leopoldina”, ressaltou. O plano inclui as diretrizes para a gestão da Unidade de Conservação do Parque Natural Banhado da Imperatriz (PNMBI), bem como do Jardim Botânico de São Leopoldo e a área de lazer. O Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo (Prisa) também foi atualizado no ano passado.

As programações da Agenda Ambiental de 2019 tiveram abrangência nacional e internacional e fizeram homenagem a Henrique Luiz Roessler, aos 30 anos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semmam) e aos 40 anos do Comdema. Zanini ressaltou a importância do Comdema como ferramenta de controle social e proposições para a gestão pública, assim como o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).

“O avanço na gestão ambiental em São Leopoldo é resultado de uma política integrada que valoriza e defende o Sisnama, assim como busca alcançar os compromissos da Agenda 2030”, destacou. De acordo com o secretário, a implantação do Sisnama é de fundamental importância para o município, pois possibilita a gestão e o controle direto pelo órgão ambiental local, garantindo a autonomia e agilidade.

Principais ações elencadas pelo órgão municipal no Relatório Resumido da Gestão Ambiental 2019- 10 boas ações da PMSL pelo meio ambiente:

- 1. Arborização urbana: foram plantadas 5.664 mudas em 2019, uma média de 472 árvores por mês. Os plantios foram realizados em compensação, pela parceria com a empresa RGE e comunidade. Outra ação foi a criação do Comitê Municipal de Arborização Urbana reunindo setores públicos e privados envolvidos com a temática.**
- 2. Diques: “Cuidado com os Diques”- ação estratégica tanto no aspecto da fiscalização quando de educação ambiental sobre a importância dos diques para a cidade. No dia 31 de maio, foi erguida a Cruz dos Diques simbolizando a luta e a criação do Dia dos diques e proteção contra as cheias.**
- 3. Educação ambiental: o órgão Gestor de Educação Ambiental (OGEA) coordenou ações voltadas ao cuidado com o rio e arroios, envolvendo as secretarias do município como Semmam e Semurb entre eles os programas De olho no olho d’água, trilhas urbanas do Projeto do Parque Rua da Praia, trilhas ecológicas no Parque Imperatriz, campanhas de descarte correto de resíduos sólidos.**
- 4. Fiscalização ambiental: O Departamento de Fiscalização apresentou aumento no número de procedimentos e na arrecadação. Os notificações e autos de infrações somaram 784 ocorrências. Já a arrecadação teve um aumento de 36% em relação a 2018. Totalizando R\$ 318.921,92. Os recursos são direcionados para o Fundo Municipal do Meio Ambiente (Fundema).**
- 5. Fórum dos Arroios: A temática dos arroios foi tratada com prioridade na X Jornada Roessler, com a realização do I Encontro Municipal do Fórum dos Arroios e Parque Ambientais de São Leopoldo.**
- 6. Licenciamento ambiental: O Departamento de Licenciamento Ambiental realizou 555 procedimentos que contemplam licenças prévias, licenças de instalação, licenças de operação, licenças únicas, anuências (declarações, mineração e autorização). Uma média de 46,25/mês.**

7. **Museu do Rio dos Sinos:** Sob a diretriz estratégica da Prefeitura que propõe o reencontro da cidade com o Rio dos Sinos, a Semmam recebeu uma área de 300 m², ampliando o pátio do Museu do Rio dos Sinos e integrando-se ao Parque Rua da Praia. O Museu do Rio também passou por melhorias em 2019, com reformas no auditório, sanitários, luminárias e ainda instalação de placas de energia solar. Além das atividades de educação ambiental do Projeto Parque Rua da Praia, as edições do Sarau do Rio são realizadas no Museu.

8. **40 anos do Matinho Padre Réus:** Em 2018, foi aprovada a lei de criação da Área de Relevante Interesse Ecológico Matinho do Padre Réus do Parque Municipal Henrique Luiz Roessler. Para celebrar os 40 anos do local foi realizado um ato simbólico com abraço ao local com adesão dos participantes do 3º Eu vou de Bike- pedalando pela natureza e plantio de uma figueira.

9- **Rio dos Sinos: “Cuidando do rio dos Sinos e seus arroios”** é uma das três ações estratégicas da gestão ambiental. A Semmam e o Grupamento de Defesa Ambiental da Guarda Civil Municipal atuaram no combate à pesca com rede e à retirada clandestina de areia, prioridade durante o ano de 2019 na Fiscalização ambiental integrada dos órgãos municipais.

Para promover a reflexão e conscientização sobre os cuidados com o Rio dos Sinos, a Semmam coordenou a 4ª Semana do Rio dos Sinos, que culminou com a realização do I Encontro Municipal do Fórum dos Arroios e dos Parques Ambientais de São Leopoldo.

10- **Parque Imperatriz Leopoldina:** O Parque Imperatriz conquistou premiação do ICLEI- Governos Locais pela Sustentabilidade, indicado como um dos três melhores parques ambientais do Brasil no projeto Áreas Protegidas Locais. O Parque também recebeu o prêmio de Destaque em Gestão Ambiental Local concedido pela Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma).

A premiação concedida ao Parque Imperatriz motivou a realização do Encontro (Workshop) sobre Áreas Protegidas que culminou com a aprovação de uma moção dirigida ao governador do Rio Grande do Sul pela retirada do projeto de lei 431/19, que altera o Código Estadual do Meio Ambiente e também foi ratificada a carta à ministra do Meio Ambiente da Alemanha.

Fonte: Editoriais SCOM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

3- Do PLANGEA e a Atualização do PRISA (4ª Versão)

Como vimos anteriormente, o Plano Municipal de Gestão Ambiental – PLANGA, revisado em 2010, havia incorporado sete Programas, os quais foram apresentados através do **Caderno do PLANGEA**.

A partir de 2017, a 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente – CONFEMAS, ratificou a inclusão do Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo, o PRISA, como o oitavo Programa do PLANGEA

3.1.- Do PRISA e as suas Ações Estratégicas

Em pleno dia 10 de janeiro de 2020, a Coordenação da SEMMAM promoveu o **Seminário Interno do Plano de Ações e Metas 2019-2020** com a participação de 16 Servidores que avaliaram a proposta de atualização das **Ações Estratégicas do Plano de Ações, bem como das suas Diretrizes e Metas**.

Em relação ao PRISA, também se avaliou a necessidade **do aprimoramento do Caderno do PRISA**, de modo especial, no que tange a apresentação dos projetos estratégicos, chegando-se então a dois entendimentos:

- a) as **Ações Estratégicas do PRISA**, serão as mesmas três do Plano de Ações;
- b) as **10 Boas Ações da PMSL pelo meio Ambiente**, servirão de referência para definir o rol dos 10 Projetos Socioambientais de São Leopoldo.

3.2.- Do PRISA e os 10 Projetos Socioambientais de São Leopoldo

Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

10 PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DE SÃO LEOPOLDO – PRISA / PLANGEA

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMADAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
01 Parque Imperatriz Leopoldina	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Banhado da Imperatriz; - Área de Lazer; - Estação Meteorológica - <i>Programa Municipal de Áreas Protegidas e Parques Ambientais de SL (PLANGEA)</i> - Plano Diretor do PMIL - Plano Diretor Participativo dos Parques Ambientais e Áreas Protegidas de SL 	DPGA e ADM-PMIL

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 1.1.- Executar a Revisão (Complementações) do Plano de Manejo do PNMBI

- **Situação:** *em execução*

A revisão está sendo feita pela.... – Licitação:..., contemplando três fases. Na segunda fase (atual) serão realizadas 42 saídas de campo (os 694 hectares foram divididos em 42 parcelas de 400m² cada uma), que deverá ser concluída em dezembro

- **Gestor:** Delma dos Santos
- **Fiscal do Contrato:** Joel Garcia Dia
- **Prazo:** abril de 2021.

Demanda 1.2.- Providenciar o cronograma e o roteiro para produção do Plano Diretor dos Parques Ambientais e Áreas Protegidas de SL

- **Situação:** *em elaboração*
- **Gestores:** Joel Garcia Dias, Helena Cardoso e Darci Zanini
- **Prazo:** novembro de 2020.

Demanda 1.3.- Inscrição do Plano Diretor do Parque Imperatriz (PD-PMIL) como Trabalho Técnico ao Congresso da ASSEMAE

- **Situação / Prazo:** *encaminhada, aguardando confirmação*

O PD-PMIL está passando por uma atualização (quase concluída) com as contribuições apresentadas no Encontro de UM ANO DO PD-PMIL

- **Gestores:** Joel Garcia Dias e Darci Zanini.

Demanda 1.4.- Reconstrução da Estação Meteorológica

- **Situação / Prazo:** *concluída, aguardando o ato de reinauguração com a participação do homenageado, professor Engênio Hacbart*

- **Gestor:** Joel Garcia Dias.

Demanda 1.5.- Executar as reformas no prédio do Mirante (quatro andares), com a instalação de equipamentos

- **Situação:** *parcialmente concluída*

- **Gestores:** Joel Garcia Dias e Helena Cardoso

- **Prazo:** 20/03/2020 (necessidade de revisão)

Demanda 1.6.- Providenciar a Reforma dos Quiosques

- **Situação:** *em fase de projeto*

Dos quatro Quiosques existentes, apenas um continuaria com a mesma disposição (espaço único). Os outros três serão divididos, resultado quatro espaços.

- **Gestor:** Helena Cardoso

- **Prazo de Implantação:** julho de 2020.

Demanda 1.7.- Providenciar a transferência e melhorias no Playground

- **Situação:** *em fase de projeto*

A proposta consiste na transferência do Playground da área do JB para a área de lazer, também com a instalação de novos equipamentos

- **Gestor:** Helena Cardoso

- **Prazo de Implantação:** julho de 2020

Demanda 1.8.- Reposicionamento do Estacionamento (junto à Pirâmide) e do cercamento frontal

- **Situação:** *em fase de projeto*

Trata-se de realizar o reposicionamento do Estacionamento com a finalidade de liberar a área atual para ampliação da entrada do JB.

Haverá também o recuo da cerca frontal, ficando o estacionamento junto a AV. Imperatriz, da Pirâmide até o Acesso ao Viveiro, e paralelamente à cerca será construída o passeio público, prolongando a pista de caminhadas.

- **Gestor:** Helena Cardoso

- **Prazo de Implantação:** setembro de 2020.

Demanda 1.9.- Religação do antigo leito do Arroio Kruze

- **Situação:** *em fase de projeto*

O Projeto de Religação (transitório) é uma parte inicial do Projeto de Revitalização do Antigo Leito do Arroio Kruse, em estudos e planejamento desde 2005.

A religação será executada em parceria com o SEMAE.

- **Gestor:** Daniel Santos

- **Prazo para Religação:** julho de 2020

Demanda 1.10.- Revitalização do antigo leito do Arroio Kruse

- **Situação:** em fase de estudos
- **Gestor:** Daniel Santos
- **Prazo:** julho de 2020

Demanda 1.11.- Pavimentação da Pista de Caminhadas Ico Scharlau

- **Situação:** *em execução parcial*

AS obras de pavimentação estão previstas para serem realizadas em duas etapas: Na primeira etapa serão executados 60m, através do Termo Aditivo das obras da Pirâmide, enquanto que a segunda etapa será licitada.

- **Gestor:** Helena Cardoso
- **Prazo para conclusão:** julho de 2020.

Demanda 1.12.- Reconstrução do Cercamento divisório da UC e do JB

- **Situação:** *em fase de adequação do projeto*

A Demanda deverá ser incluída no Plano de Trabalho da CECA, visando reconstruir o cercamento roubado.

Agora o projeto está sendo readequado para usar postes (palanques) de madeira em toda extensão, por isso, será necessário estabelecer parceria com a RGE e com a CEEE.

- **Gestor:** Helena Cardoso e Joel Garcia Dias
- **Prazo:** setembro de 2020

Demanda 1.13.- Melhoria na identidade visual do PMIL e JB-SL

- **Situação:** *em execução parcial*

As placas informativas (tamanho grande) tiveram seu desenho alterado e estão sendo instaladas.

A instalação das placas de tamanho pequena pra identificação de árvores encontra-se muita atrasada.

- **Gestores:** Helena Cardoso, Joel Garcia Dias e Eduardo Rossetto.
- **Prazo para instalação completa:** setembro de 2020.

Demanda 1.14.- Providenciar a implementação do Sistema Municipal de Áreas Protegidas – SISMAP

- **Situação:** *em andamento*

Criado em 2012, o SISMAP até hoje não deslanchou. Agora com o novo PDM, que na prática manteve as AEIA, AEIIA e os Parque Ambientais, será necessário agilizar a implementação do Sistema.

Além disso, o SISMAP é o principal instrumento de planejamento para a elaboração do Plano Diretor dos Parques Ambientais e Áreas Protegidas

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** novembro de 2020

Demanda 1.15.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Atualização do Programa Municipal de Áreas Protegidas e dos Parques Ambientais de SL

- **Situação:** *em andamento*

Esta ação depende diretamente da implementação do Sistema Municipal de Áreas Protegidas – SISMAP, que precisa ganhar um impulso.

O processo de atualização do PRISA tem destacado como prioridade a atualização dos 08 Programas do PLANGEA, cujo trabalho está em curso, precisando de agilizar o seu encaminhamento, sobretudo, a redefinição das respectivas metas.

- **Gestores:** Joel Garcia Dias, Helena Cardoso, Eduardo Rossetto
- **Prazo final da atualização:** novembro de 2020.

Demanda 1.16.- Grafiteagem dos prédios do PMIL

- **Situação:** em fase de contratação
- **Gestor:** Joel Garcia Dias e Helena Cardoso
- **Prazo:** 05 de junho de 2020.

Demanda 1.17.- Providenciar a regularização do Parque Municipal Morro do Paula

- **Situação:** *em fase de estudos*

Em 2027, a PMSL revogou a Lei de 1973, que criou o Parque, cabendo agora SEMMAM no processo do Planodiretor dos Parques Ambientais, providenciar a Regularização da Categoria do Parque Ambiental.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** novembro de 2020.

Demanda 1.18.- Estudos sobre as áreas degradadas por mineração na área do Parque Morro do Paula

- **Situação:** *em execução*
- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** maio de 2020

Demanda 1.19- Melhorias ambientais na Praça Daltro Filho (Brinquedos)

- **Situação:** *em execução*

A remodelação da Praça envolve o manejo da vegetação, instalação de lixeiras e equipamento de ginástica, cujo investimento de R\$ 150.000,00 do FUNDEMA, aprovados pelo COMDEMA.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** setembro de 2020.

Demanda 1.20.- Implantação da Trilha Elevada

- **Situação:** projeto concluído

A Demanda consta no rol dos 36 equipamentos do Projeto Original de 1994, tendo sido incluída pela 3ª Etapa da implantação do PMIL, cujo projeto tem por referência as trilhas suspensas do Parque Ambiental de Maracajá (SC).

Agora para viabilizar a implantação completa, o projeto será executado em etapas, sendo construídas 100m, na primeira etapa.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo para viabilizar a primeira etapa:** julho de 2020.

Demanda 1.21.- Instalação das placas fotovoltaicas nos prédios do PMIL

- **Situação:** *projeto concluído*

A Demanda foi incluída na parceria com o ICEI e GIZ coordenadores do Programa TAP, tendo sido o projeto da PMSL aprovado na primeira e na segunda fase.

Agora a parceria está na terceira fase.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo da terceira fase:** setembro de 2020.

Demanda 1.22.- Regularizar e consolidar o Conselho Gestor das Unidades de Conservação – COGEUC

- **Situação:** *em funcionamento*

O COGEUC faz parte da estrutura do planejamento das áreas protegidas instituído pela Lei do SISMAP em 2012.

Agora, considerando a nova Lei do COMDEMA (2019), será necessário proceder a regularização da instância, ampliando suas atribuições com a inclusão das AEIA e AEIIA.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo para regularização:** julho de 2020.

Demanda 1.23.- Revisão e atualização do Plano Municipal de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica – PMMA-SL

- **Situação:** *em fase de estudos*
- **Gestores:** Helena Cardoso e Luis Marcelo
- **Prazo para o Roteiro da Revisão:** maio de 2020

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
02 Jardim Botânico de São Leopoldo	<ul style="list-style-type: none">- Herbario Dr. João Dutra;- Centro de Exposições Botânicas Ronaldo Wasum (Pirâmide)- <i>Programa Municipal de Áreas Protegidas e Parques Ambientais de SL (PLANGEA)</i>	CHEFE DO JB-SL

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 2.1.- Providenciar o cumprimento das condicionantes do CONAMA para a Certificação do Jardim Botânico de São Leopoldo

Situação: *em fase de projeto*

Trata-se de uma demanda antiga desde quando em Audiência Pública aprovou-se a Categoria “C”, para encaminhar o processo de cumprir as condicionantes estabelecidas pelo RESOLUÇÃO 339 do CONAMA

Gestor: Eduardo Rossetto

Prazo para conclusão do projeto: julho de 2020.

Demanda 2.2.- Reforma da Pirâmide e instalação do Centro de Exposições Botânicas Ronaldo Wasun.

Situação: em execução

O início das obras retardou por causa do Termo Aditivo visando incluir a limpeza e remoção da vegetação invasora no entorno do Pirâmide, além da inclusão de 60m de pavimentação da Pista de Caminhadas Ico Scharlau.

Gestor: Joel Garcia Dias

Prazo para conclusão: Julho de 2020

Demanda 2.3.- Providenciar o projeto paisagístico da Praça professora Ione Rambo do JB-SL

- **Situação:** *em fase de estudos*

A elaboração do projeto paisagístico está dependendo da transferência do playground para área de lazer do PMIL, cuja proposta envolve a ampliação do número de pergolados, melhorias do pomar, construção do monumento dos protagonistas do PMIL; reforma dos canteiros e instalação de uma fonte.

- **Gestor:** Maristela Letti

- **Prazo pra conclusão do projeto:** julho de 2020.

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
03 Viveiro Municipal	<ul style="list-style-type: none">- <i>Programa de Arborização Urbana (PLANGEA)</i>- Programa Ipê Amarelo- Campanha: Podar não é Legal- Campanha: Mais árvores, menos aquecimento global	ADM-PMIL e CHEFE DA ARBORIZAÇÃO

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 3.1.- Providenciar a reforma das instalações do Viveiro Municipal

- **Situação:** em fase de licitação
- **Gestor:** Helena Cardoso e Luis Marcelo
- **Prazo para conclusão:** novembro de 2020.

Demanda 3.2.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Atualização do Programa Municipal de Arborização Urbana

- **Situação:** em execução
- **Gestor:** Helena Cardoso
- **Prazo:** 06 de abril de 2020 (deverá ser revisto)

Demanda 3.3.- Regularizar e consolidar o Comitê Municipal de Arborização Urbana

- **Situação:** em funcionamento

A proposta de reativação do GT de Arborização, criado em 2005 e que protagonizou a execução do Mapeamento da Arborização e da instituição do Programa de Arborização, surgiu em 2017, durante a IV Conferência Municipal de Meio Ambiente, mas só implementada em 2019.

- **Gestor:** Helena Cardoso
- **Prazo de regularização:** 06 de abril de 2020 (deverá ser revisto)

Demanda 3.4.- Providenciar a regulamentação dos procedimentos para os Termos de Compensação Vegetal

- **Situação:** em elaboração
- **Gestor:** Saádia Martins
- **Prazo:** 06 de abril de 2020

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
04 Memorial do Parque Imperatriz	<ul style="list-style-type: none">- <i>Observatório de Educação e Gestão Socioambiental de São Leopoldo - OGEA</i>- Acervo do Memorial- CEPEA / Sala Marlene Engelke- Biblioteca do JB- <i>Programa de Educação Ambiental - PROMEA (PLANGEA)</i>- Sala da Associação dos e Usuários Amigos do PMIL- Auditório Pastor Weber (domo geodésico)	ADM-PMIL, CHEFE DA E.A. e OGEA

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 4.1.- Instalação do Memorial do Parque Imperatriz Leopoldina e da Biblioteca do Jardim Botânico de SL (2º piso do Mirante)

- **Situação:** *em implantação*
- **Gestor:** Darci Zanini e Helena Cardoso
- **Prazo:** 22 de março de 2020 (deverá ser revisto)

Demanda 4.2.- Ampliação da Sala Marlene Engelke (andar térreo do Mirante)

- **Situação:** *em fase de licitação*
- **Gestor:** Helena Cardoso
- **Prazo:** 22 de março de 2020 (deverá ser revisto)

Demanda 4.3.- Instalação da Sala do CEPEA (3º piso do Mirante)

- **Situação:** *em implantação*
- **Gestor:** Helena Cardoso
- **Prazo:** 22 de março de 2020 (deverá ser revisto)

Demanda 4.4.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Atualização do Programa Municipal de Educação Ambiental (PROMEA)

- **Situação:** *em execução*
- **Gestor:** Daniel Santos e Yara Stockmanns
- **Prazo:** novembro de 2020

Demanda 4.5.- implementar o Programa Municipal de Serviço Voluntário de Educação Ambiental

Situação: *em andamento*

A proposta está incluída no PL da nova Lei dos Arroios na Seção IV das Disposições Gerais: “Do Serviço Voluntário de Educador Ambiental”, por isso, temos que agilizar o encaminhamento do PL para a análise da SGG, com a maior brevidade.

Esta proposta projeto servir de piloto para a implanta do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais em São Leopoldo.

Gestores: Diego Pitirini e Darci Zanini

Prazo: primeira quinzena de maio

Demanda 4.6.- Organizar em parceria com OGEA e CEPEA, o curso da SEMMAM de Capacitação dos Servidores da com relação às alterações das leis ambientais.

- **Situação:** *em fase de montagem*
- **Gestor:** Darci Zanini e Sabrina dos Santos
- **Prazo para Programação / Conteúdo:** maio de 2020:

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
05 Parque Rua da Praia	<ul style="list-style-type: none">- Barco Escola- Casa de Cultura Ecológica / Memorial dos Ambientalistas- Casa / Sede do Centro Roessler- <i>Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo – PRISA (PLANGEA)</i>	CENTRO ROESSLER, ASSEJUR, NAdm e GS

	<ul style="list-style-type: none"> - Centro de Valorização da Cultura de Matrã Africana - Desapropriações / Praia / Área de Lazer - <i>Programa Municipal de Áreas Protegidas e Parques Ambientais de SL (PLANGEA)</i> - Hortas Comunitárias - Reserva Biológica Scharlau 	
--	--	--

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 5.1.- Projeto do Barco Escola

- **Situação:** *projeto concluído*

A demanda faz parte do Plano de Ação do Programa IUC-LAC com a União Europeia, cujo projeto é de um barco novo, no valor de R\$ 600.000,00.

Há ainda a alternativa da reativação do Barco Martin Pescador pelos atuais proprietários,

- **Gestor:** Daniel Sauer
- **Prazo:** novembro de 2020.

Demanda 5.2.- Implantação do Território de Valorização dos Povos de Tradição de Matrã Africana

- **Situação:** *projeto concluído*

A possibilidade de viabilizar a execução das obras em curto prazo, poderá acontecer por Parceria Socioambiental.

- **Gestor:** Daniel Sauer
- **Prazo:** setembro de 2020 (parcial)

Demanda 5.3.- Providenciar os processos das Desapropriações dos imóveis para implantação do Parque Rua da Praia

- **Situação:** *em andamento*

- **Gestor:** Saádia Martins
- **Prazo:** julho de 2020

Demanda 5.4.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Atualização da Quarta Versão e Produção do Caderno do Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo

- **Situação:** *em fase final*
- **Gestores:** Daniel Sauer e Darci Zanini
- **Prazo:** março de 2020 (deverá ser revisto)

Demanda 5.5.- Atualização do Projetos das Trilhas Urbanas e Vou de Bique

- **Situação:** *em execução*
- **Gestor:** Daniel Sauer e Scarlett Napp
- **Prazo:** maio de 2020

Demanda 5.6.- Apoio ao Projeto das Hortas Comunitárias

- **Situação:** *em execução*

A envolvimento da SEMMAM acontece na participação do Comitê Gestor e também através do financiamento de quatro Hortas, com investimento de R\$ 60.000,00 do FUNDEMA, aprovado pelo COMDEMA.

- **Gestor:** Daniel Sauer
- **Prazo:** julho de 2020

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
06 Parque Roessler	- Matinho do Padre Reus - Parque Linear Mauá - Ciclovia Estação Unisino – Aimoré - Pista de Camindas e Praça do Cemitério	DPGA, ADM-PMIL e GS

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 6.1.- Viabilizar o projeto do Parque Socioambiental Roessler

- **Situação:** *em fase de estudos*

A proposta consiste em criar um Parque Socioambiental integrando a ARIE do Matinho Pe, Reus, o Parque Linear Av. Mauá e o Lago Cristo Rei.

- **Gestor:** Darci Zanini

- **Prazo:** novembro de 2020

Demanda 6.2.- Providenciar a elaboração do Plano de Manejo da ARIE do Matinho Padre Reus

- **Situação:** *em fase de estudos*

A ARIE do Matinho Pe, Reus obteve o Cadastro do SEUC, da SEMA-RS, em 2018, sendo necessário providenciar o seu Plano de Manejo, cuja proposta é fazer a elaboração com os próprios técnicos da PMSL.

- **Gestor:** Joel Gracia Dias

- **Prazo:** novembro de 2020

Demanda 6.3.- Implantação da Praça de Ginástica no canteiro da Rua Anchieta (ao lado Cemitério Cristo Rei)

- **Situação:** *em fase de projeto*

A proposta consisteb na inclusão do entorno Cemitério Cristo Rei ao Parque Henrique Luiz Roessler, começando pela Praça de Ginática no Canteiro da Ria Anchieta, junto ao Cemitério, cuja ibtalação será executada por TAC.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias e Helana Cardoso

- **Prazo:** julho de 2020

Demanda 6.4.- Providenciar a ampliação da Pista de Caminhadas do Parque Matinho Pe. Reus até a Rua Anchieta

- **Situação:** *em fase de projeto*

- **Gestor:** Joel Garcia Dias e Helena Cardoso

- **Prazo:** julho de 2020

Demanda 6.5.- Viabilizar a solução para o uso do Parque Socioambiental da AEIA do Lago Cristo Rei

- **Situação:** *em execução*

A demanda da comunidade do bairro Crito Rei vem desde o Orçamento Participativo de 2006, sendo necessário retomar as tratativas com o Seminário Cristo, visando fazer um acordo para o uso da comunidade.

A outra providência consite na elaboração do Plano Diretor dos Parques Ambientais e das Áreas Protergidas de São Leopoldo, que prevê a realização de uma

Audências Públicas das AEIA e AEIIA, preparatória do 30 Encontro Municipal dos Fóruns dos Arroios e Parques Ambientais de SL, em novembro de 2020.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** novembro de 2020.

Demanda 6.6.- Providenciar Notificação a SAV

- **Situação:** em fase de encaminhamento

A demanda deverá ser resolvida em conjunto com a SGG, proponente da proposição de Notificação, informando sobre a transformação da área numa Unidade de Conservação, na categoria de desenvolvimento sustentável.

- **Gestor:** Saádia Martins e Joel Garcia Dias
- **Prazo:** maio de 2020

Demanda 6.7.- Melhorias no PMHLR – Matinho do Pe. Reus

- **Situação:** em fase de projeto

Esta demanda é antiga, inclusive com aprovação de investimentos pelo FUNDEMA, que envolve: reforma do cercamento; limpeza e manejo da vegetação interna; instalação de placas informativas, melhoria da iluminação do entorno do Parque; instalação de leixeiros e contentores.

- **Gestores:** Joel Garcia Dias e Helena Cardoso
- **Prazo para realizar as melhorias:** até 20 de setembro, aniversário de 41 anos do PMHLR.

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
07 Museu do Rio dos Sinos	<ul style="list-style-type: none">- Acervo, Auditório e Biblioteca da Água- Estação de Monitoramento da Vazão do Rio dos Sinos (CPRM/ANA)- <i>Programa de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias (PLANGEA)</i>- Atlas Socioambiental de São Leopoldo- Sala do COMDEMA- Fórum do Arroios / Agentes Ambientais Comunitários	COORD. MUSEU DO RIO e GS

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 7.1.- Aprimorar o Acervo do Museu do Rio dos Sinos e da Biblioteca da Água

- **Situação:** em andamento
- **Gestores:** Maristela Letti e Darci Zanini
- **Prazo:** julho de 2020.

Demanda 7.2.- Regularizar o funcionamento da Estação de Monitoramento da Vazão do Rio dos Sinos

- **Situação:** em funcionamento

A Estação foi instalada em 2018 pela Companhia de Proteção dos Recursos Minerais – CPRM no Museu do Rio, com o objetivo de monitorar a vazão e o volume da água do Rio dos Sinos, integrada ao Sistema Nacional de Recursos Hídricos gerenciado pela Agência Nacional de Águas – ANA.

- **Gestor:** Maristela Letti
- **Prazo:** maio de 2020.

Demanda 7.3.- Promover a estruturação e instalação do Fórum dos Arroios / Agentes Ambientais Comunitários

- **Situação:** *em andamento*
- **Gestor:** Maristela Letti e Adriane Centenaro
- **Prazo:** maio de 2020.

Demanda 7.4.- Providenciar o encaminhamento PL da nova Lei do Arroios

- **Situação:** *em andamento*

A proposta inicial ratificada pelo 2º Encontro dos Fórum dos Arroios e Parques Ambientais (23/11/2019), incluindo a alteração do Plano Municipal de Recursos Hídricos, agora foi atualizado de Programa Municipal de Reservação Hídrica e das Sub-Bacias.

O 2º Encontro ratificou também as proposições referentes aos *Agentes Ambientais Comunitários, dos Embaixadores do Clima e do Programa Socioambiental do Educador Ambiental Voluntário*, cujo proposta de PL deverá ser agora encaminhada para a SGG.

- **Gestor:** Maristela Letti e Saádia Martins
- **Prazo para encaminhar a SGG:** maio de 2020.

Demanda 7.5.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Atualização do Programa Municipal de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias (PRÓ-ARROIOS)

- **Situação:** *em fase de atualização*

A Demanda faz parte do processo de Revisão do PLANGEA e de seus 08 Programas, cujo Programa de Recursos Hídricos está sendo aprimorado agregando a temática da preservação hídrica, aprovada pelo 2º Encontro dos Fórum dos Arroios.

- **Gestor:** Maristela Letti e Draci Zanini
- **Prazo para o Roteiro do Programa:** maio de 2020.

Demanda 7.6.- Providenciar a 2º Edição (atualizada e revisada) do Atlas Socioambiental de São Leopoldo

- **Situação:** *em fase de estudos*
- **Gestores:** Maristela Letti e Darci Zanini
- **Prazo para lançamento da proposta:** Semana do Meio Ambiente 2020

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
08 Proteção dos Diques	<ul style="list-style-type: none">- GT Operacional de Fiscalização dos Diques;- <i>Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção dos Diques (PLANGEA)</i>- GT da Região Nordeste- Base Ecológica do Rio Velho- <i>Programa Municipal de Controle Ambiental e do Relatório de Qualidade Ambiental - RMQA (PLANGEA)</i>	DFA e DLA

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 8.1.- Regularizar a estrutura e o funcionamento do GT Operacional de Fiscalização dos Diques

- **Situação:** *em funcionamento*

De acordo com a decisão do Seminário Interno do Plano de Ações da SEMMAM (10/01/2020), a SEMMAM deverá encaminhar ao GP, a proposta de Portaria, formalizado o GTO Fiscaliza Diques

- **Gestor:** João Chaves
- **Prazo para regularização:** maio de 2020

Demanda 8.2.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Elaboração do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção dos Diques (PRÓ-RAD)

- **Situação:** *em fase preliminar*

A proposta do PRÓ-RAD foi aprovada no 2º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais, incluindo-o como um dos programas na Revisão do PLANGEA.

Agora a SEMMAM precisa constituir o Grupo de Trabalho, por Resolução do COMDEMA e Portaria do Prefeito, cujo GT deverá elaborar em sua primeira tarefa o Roteiro do Programa.

- **Gestores:** Uitã Stumph e Eduardo Mattes
- **GT Operacional:** Eliane Ocanha, Tais Helena, Daniela Foerster e Antônio Geske (da SGG)
- **Prazo para o Roteiro:** Semana do Meio Ambiente 2020.

Demanda 8.3.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Atualização do Programa Municipal de Controle Ambiental e do RMQA

- **Situação:** *em fase de atualização*

O Programa Municipal de Controle Ambiental é um dos 07 Programas do PLANGEA de 2012, porém, por ocasião de Seminário Interno do Plano de Ações da SEMMAM, realizado em 10/01/2020, houve o entendimento de ampliar o Programa, incluindo a temática da Proteção dos Diques, porém, com prioridade no enfoque ao combate à degradação ambiental.

Para tanto, a proposta é incluir a elaboração deste Programa no mesmo GT do PRÓ-RAD, pois, são temáticas afins, otimizando a participação dos técnicos: Eliane Ocanha, Tais Helena e Daniela Forster, com o apoio de Antônio Geske (da SGG), que teriam como primeira tarefa a elaboração do Roteiro do Programa.

- **Gestores:** Eduardo Mattes e Uitã Stumph
- **GT Operacional:** Eliane Ocanha, Tais Helena, Daniela Foerster e Antônio Geske (da SGG)
- **Prazo para o Roteiro:** Semana do Meio Ambiente 2020.

Demanda 8.4.- Consolidar o Comitê – CORCAM como instância de gestão da SEMMAM / SISNAMA

- **Situação:** *em funcionamento*

O CORCAM funciona como uma Câmara de Compensação Ambiental, com a atribuição aprovada por Resolução do COMDEMA, devendo, portanto, regular o seu funcionamento regular, como instância de apoio à Gestão da SEMMAM.

- **Gestores:** Eduardo Mattes, Delma dos Santos e Saádia Martins
- **Prazo:** maio de 2020.

Demanda 8.5.- Providenciar com a SEMAD o Processo de Digitalização do Controle Ambiental: DLA, DFA e DAU)

- **Situação:** *em fase de estudos*
- **Gestores:** Eduardo Mattes, Uitã Stumph e Luiz Marcelo
- **Prazo:**

Demanda 8.6.- Providenciar as propostas de Resoluções do COMDEMA sobre a Regulamentação do Licenciamento Ambiental das atividades de Guarda de Animais e instalação de Outdoors

- **Situação:** *em andamento*
- **Gestores:** Diego Pitirini e Eduardo Mattes
- **Prazo para encaminhar ao COMDEMA:** maio de 2020.

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
09 Parque Socioambiental Mauá – Pedro Maria	<ul style="list-style-type: none">- Limpeza e manejo da vegetação- Passeio Público, Estacionamento e Iluminação- Trilha- Quiosque- Quadras de Volei de Praia e de Futebol de Campo- Corredor Ecológico	CENTRO ROESSLER, DPGA, NAdm e GS

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 9.1.- Implantação do Parque Socioambiental Mauá - Pedro Maria

- **Situação:**
- **Gestor:**
- **Prazo:**

Demanda 9.2.- Viabilizar o projeto do Corredor Ecológico da APP do Arroio da Manteiga

- **Situação:** *em fase de estudos*

Estruturar as pacerias com Casa Aberta, CTG Sepé Tiaraju e Soc, Caça e Tiro visando ampliar o Parque Mauá – Pedro Maria, criando um Corredor Ecológico na APP do Arroio da Manteiga

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** julho de 2020

Demanda 9.3.- Viabilizar os projetos dos Parques Socioambientais: Santa Bárbara e Jardim Luciana

- **Situação:** *em fase de estudos*

As Demandas surgiram em dois encontros do Fórum dos Arroios na Região Norte 2, sendo agora, necessário incluí-las no planejamento da estruturação das áreas protegidas.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo para inclusão no SISMAP:** julho de 2020

Demanda 9.4.- Atualizar as providências referentes à Vistoria da DFA às dependências da Soc. Cantores

- **Situação:** *em andamento*

A Demanda vem do Prefeito, com a preocupação de preservar este patrimônio histórico por isso, precisamos encaminhar a solicitação para análise da SEMFA, verificado o débito da Entidade com impostos.

- **Gestor:** João Chaves
- **Prazo:** maio de 2020

ODS:

PROJETO REFERÊNCIA	ABRANGÊNCIA DO PROJETO / DEMANDAS	GESTOR (A) DA DEMANDA
10 Parcerias Internacionais	<ul style="list-style-type: none">- Parceria com a União Europeia – Programa IUC-LAC- Pacto Global de Prefeitos pelo Clima- Embaixadores do Clima- Parceria / Programa IUC-LAC;- Parceria com CDP Cities / Invetário de GEE de São Leopoldo- <i>Programa Municipal de Mudanças Climáticas e Energia Limpa (PLANGEA)</i>- Parceria com a Mercocidades	CENTRO ROESSLER, DPGA e GS

Fonte: Arquivo SEMMAM / Plano de Ações e Metas da SEMMAM 2019-2020

Demanda 10.1.- Atualizar e consolidar os projetos da PMSL no Plano de Ação: Melhoria Urbana e Ambiental (São Leopoldo- Viana do Castelo)

- Situação: em implementação

O Plano de Ação já foi apresentado em seis Encontros Internacionais:

Maio/2018, em SL; julho/2028, em Viana do Castelo; set/2018, novamente em Viana; nov/2018, em Bruxelas, pelo Prefeito; maio/2019, em Brasília; set/2019, em Cratgena, pelo Prefeito, sendo ratificado em todos.

Agora, a PMSL precisa definir, o que vamos priorizar para tentar o finacionamento da União Europeia

- **Gestor:** Daniel Sauer
- **Prazo:** junho de 2020

Demanda 10.2- Providenciar a formalização (junto ao GP) do GT ou Comitê Municipal do Pacto de Prefeito pelo Clima e Energia

Situação: em andamento

A proposta está sendo tratada pelos Secretários Darci Zanini (SEMMAM) e Pedro Vasconcelos (SECULT, cujo GT ou Comitê Municipal será formado por: Ana Paula Scherer (SECULT); Maurício Prass (SEMSAD), Daniel Sauer e Joel Dias (SEMMAM). O SEMAE está decidindo entre Everson Gardel ou Simone, além de representante a ser indicado pelo Gabinete do Prefeito

Gestores: Daniel Sauer e Joel Garcia

Prazo: maio de 2020.

Demanda 10.3.- Programa Embaixadores da Justiça Climática

- Situação: em andamento

A demanda consiste numa Cooperação Técnica Internacional com o ICLEI visa propiciar ao Município, sob a coordenação da SEMMAM e da SMED, a capacitação de jovens na faixa dos 08 a 14 anos, integrantes da rede escolar da cidade, pública e privada, do ensino fundamental.

- **Gestor:** Daniel Sauer
- **Prazo:** maio de 2020

Demanda 10.4.- Inventário dos Gases de Efeito Estufa em São Leopoldo

- **Situação:** *em andamento*
- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** julho de 2020.

Demanda 10.5.- Revisão do PLANGEA e seus Programas – Atualização do Programa Municipal de Mudanças Climáticas e Energia Limpa.

- **Situação:** em andamento

De acordo com a proposição do PRISA, a atualização do Programa de Mudanças Climáticas, deverá agregar outras duas temáticas: energia limpa e resíduos sólidos.

Outra providência refere-se ao Inventário de GEE, o qual se encontra em elaboração, cujo produto resultará num dos principais instrumentos do Programa, além do aproveitamento do EVTE do Projeto de Valrização Energética dos RSU.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo para o Roteiro de atualização:** julho de 2020.

Demanda 10.6.- Programa do ICLEI sobre Áreas Protegidas Locais

- **Situação:** *em andamento*

A partir da seleção da PMIL com um dos três casos de sucesso do Brasil em Parques Ambientais Locais, devemos acionar o ICLEI, a fim de sabermos quais são os desdobramentos daqui pra diante.

- **Gestor:** Joel Garcia Dias
- **Prazo:** maio de 2020

Demanda 10.7.- Acompanhamento da resposta do Consulado Alemanha sobre a Carta de SL enviada a Ministra do Meio Ambiente da Alemanha.

- **Situação:** *aguardando resposta*
- **Gestor:** Darci Zanini
- **Prazo:** maio de 2020

São Leopoldo, 10 de janeiro de 2020.

Participantes dos Seminários

Temáticos do PRISA: 2017 e 2019

Seminários de atualização do PRISA

Dias: 12, 15 e 21 de dezembro de 2017

- Adriane Centenaro — CEPEA - SEMMAM	- Claudio Cunha — GS - SEMMAM
- Joel Dias — DPGA - SEMMAM	- Nilton Cesar Souza de Oliveira — GDA - SEMUSP
- Ana Paula Scherer — Rel. Internacionais - SECULT	- Daniel Sauer — PMIL - SEMMAM
- Joel S. da Gama — Museu do Trem - SECULT	- Paulo Roberto Tauffer — Turismo - SEDETTEC
- Bianca Trein — CEPEA - SEMMAM	- Eduardo Mattes — DFA - SEMMAM
- Julian Mauhs — JB - SEMMAM	- Pedro Gimenez — GDA - SEMUSP
- Carina Sedrez — ASSEJUR - SEMMAM	- Fabiano de Mari — DLA - SEMMAM
- Luiz Henrique Scharlau — PMIL - SEMMAM	- Sara Gall — PMIL - SEMMAM
- Cora Casa Nova — DOE - SGG	- Fernando Caetano — GS - SEMMAM
- Marcia Almeida — Educação Ambiental - SEMAE	- Vanessa Bueno — DECOM - SCOM
- Charlotte Wangen — AME - COMDEMA	- Gilmar Zwetsch - SEMURB
- Maria José Schmidt — CEPEA - SEMMAM	- Vitória Viel — Educação Ambiental - SMED
- Claudimir Schtze - SEMURB	- Inês Correia Dias — PMIL - SEMMAM
- Natasha Comassetto — Museu do Rio - SEMMAM	- Jiovani Pinto - SEMURB
- Sandro Lima - SEMURB	- Yara Regina Stockmanns — CEPEA — SEMMAM
- Darci Zanini - SEMMAM	- Antônio Geske - SGG / GT FISCAL. DIQUES

Arquivo SEMMAM: 2005-2019

Processo Participativo de Atualização do PRISA (15/02 a 16/04/2019)
Lista dos Participantes (Seminários + Audiência Pública) = 101 pessoas

<ol style="list-style-type: none">1. Adair do Couto (CDC)2. Adriane Centenaro (Semmam)3. Ana Antunes (Semurb)4. Ana Cláudia Fischer (FS Asses. Ambiental)<ol style="list-style-type: none">5. Antônio Juvenass6. Arlindo Cassiá7. Cacilda Barcelos (A. M. Rio dos Sinos)<ol style="list-style-type: none">8. Camilo Pereira (Semurb)9. Carina Sedrez (Semmam)10. César Augusto (Asses. Câmara Municipal)11. Charlotte Wangen (A. M. Morro do Espelho)<ol style="list-style-type: none">12. Cintia Zanini (bióloga)13. Clarissa D'Avila Nogueira (Gab/Vice-Prefeita)<ol style="list-style-type: none">14. Cláudio F. Pereira – Batata (Sec. Agricultura/RS)15. Cristofer Fernandes (Semurb)16. Daina Schuengler (APOENA)17. Daniel dos Santos (OGEA/Semae)18. Daniel Sauer (Semmam)19. Daniela Foerster (Semmam)20. Darci Zanini (Semmam)21. Eduardo Mattes (Semmam)22. Eduardo Soares Rossetto (Semmam)23. Eliane Ocanha (Semmam)24. Elisandra Castro (RGE SUL)25. Elizabeth Renz (EGP Energy)26. Elson Luis da Costa27. Everson Gardel (Semae)28. Everton Corrêa (Semurb)29. Fabiano de Mari (Semmam)30. Fábio Marchisio (estud. Arquitetura)31. Fernando Caetano (Semmam)32. Frederico A. Schuh (Semmam)33. Gelson Fiorentim (PASEC/Unisinos)34. Gilberto Feldmann (Soc. Humaitá)<ol style="list-style-type: none">35. Gilmar Menegath36. Gilmar Zwestch (Semurb)37. Giovanni Souza (Asses. Câmara Municipal)<ol style="list-style-type: none">38. Gislaine Souza (SESC)39. Gladis Fonseca (Semmam)40. Greice Carvalho Uruth (CRVR)41. Helena Cardoso (Semmam)42. Henrique Schuster (Sedettec)43. Inês Correa (Semmam)44. Ipson Pavani (GDA/Semusp)45. Iracema Pereira (Semurb)46. Ivanir Gernhardt (arquiteta)47. Jaqueline Pilar (COOTAF)48. Jiovani V. Pinto (Semurb)49. João Batista Chaves (Semmam)50. João Gomes da Silva (CDC)51. Joel Garcia Dias (Semmam)<ol style="list-style-type: none">52. Jorge Koch (Semae)53. José Luiz (Condecsinos)	<ol style="list-style-type: none">54. Joseane da Silva (Ufrgs)55. Julia Pereira (Semurb)56. Julian Maus (Semmam)57. Jussara Lanfermann (Semhab)58. Loecita Nunes ((Sepom)59. Luiz Carlos Oliveira (Semae)60. Luiz Henrique Scharlau (Semmam)61. Márcia Justo (Assoc. Amigos Jardim Botânico SL)<ol style="list-style-type: none">62. Márcia Puhl (Ufrgs)63. Maria do Socorro (Lions 25 do Julho);64. Maria José Schmidt – Zeca (Semmam)65. Maria Maciel de Almeida – Neca (Smed)66. Marie Krahn (A. M. Morro do Espelho)<ol style="list-style-type: none">67. Mário Rosito (Sedettec)68. Marsitela Letti (Semmam)69. Maurício Daudt (Sindirural)70. Maurício Prass (Semurb)71. Natasha Comassetto (Semmam)72. Nelson Nor (Assoc. Moradores Feitoria Velha)<ol style="list-style-type: none">73. Nestor Schwertner (Semae)74. Nilton Cesar (GDA/Semusp)75. Odinir Zorzi (ASSEMBLIFE)76. Ovídio Pelesni (Soc. Humaitá)77. Patrícia Ferreira (Semurb)78. Paula Schmitt (bióloga)79. Paulete Souto (Vice-Prefeita)80. Pedro Gimenez (GDA/Semusp)81. Rafael Padilha (Asses. Câmara Municipal)<ol style="list-style-type: none">82. Raquel Wieland (Sepom)83. Renato Wendorff (GDA/Semusp)<ol style="list-style-type: none">84. Regis Immich85. Ricardo da Luz (Smed)86. Ricardo de Lima (Secult)87. Romeu Finato (Scom)88. Roselane Alves89. Sandra Grohe (A. M Santa Marta)<ol style="list-style-type: none">90. Sandro Lima (Semurb)91. Scarlatt Napp (Semmam)92. Sylvania da Silva (CDC)93. Silvino Geremia (HIGRA)94. Simone Spohr (FS Asses. Ambiental)<ol style="list-style-type: none">95. Tais Helena (Semmam)96. Vanessa Bueno (Scom)97. Vitor Jacobus (Semmam)98. Vitória Galas (Ufrgs)99. Vitória Viel (OGEA/Smed)100. Yara Stockmanns (Semmam)101. Yasmin A.G. Teixeira (CEEPRO/Col. Agrícola)
--	---

São Leopoldo, 16 de abril de 2019